

Esperadas as degolas entre o fim da semana e os feriados

(TEXTO NA 1ª PÁGINA)

Mao Tse Tung já estaria morto!

Circulam rumores em toda a China de que o Mao que aparece em público não seria o verdadeiro Mao — Teria onze sócias dos quais dois já foram assassinados. — (Leia na página 2)



Manoel Luis Gonçalves, que foi preso por populares após assassinar dois filhos menores, ficou desolado.

CRIME BÁRBARO ENVOLTO EM MISTÉRIO

TRUCIDADO O ERMITÃO DO SUMARE!

Submetido a terríveis sevícias e degolado

Indícios de latrocínio superam hipótese de suicídio — Encontrado em putrefação o cadáver do pedreiro — Tinha uma amante casada, por quem foi abandonado recentemente — Mistério envolve a tragédia do Morro do Turano. — (Leia na página 2)

LUTA
DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta, feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável:
TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIII — Rio de Janeiro, 30-31 de outubro
de 1966 — N.º 2.902

PREÇO DO EXEMPLAR Cr\$ 150

Fúria popular em Caxias para linchar assassino: PM fez praça de guerra!

Querem queimar vivo o matador do dois filhos menores — Espôsa do tresloucado está sob trauma no SAMDU local (admite-se que perderá a criança que tem no ventre) — Demitido da Petrobrás, o operário enlouqueceu. — (Leia na página 2)

Festival da Canção encerra-se hoje

(Página 8).

Maconheiro tombou disputando a "bôca"

Paulo "Drahim" fazia concorrência a "Temperatura", vendendo maconha a 500 cruzeiros o "dólar" — Um tiro na nuca liquidou o traficante da erva. (Pg. 2)



Juan José Solano, o "Miguelito", escreveu carta em que se penitencia dos crimes cometidos

Bangu x Mengo é jogo de invictos

Alvi-rubros e rubronegros, com Portuguesa e São Cristóvão na preliminar, estarão decidindo, esta tarde, no Maracanã, com quem ficará a invencibilidade e a consequente liderança do campeonato. O rubronegro estará completo. — (P. 7)

"Rei dos Impalas" confessa e dá lição aos jovens:

"Miguelito", do fundo do cárcere, arrepende-se da vida de crimes

(TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Vietcongs travam violentos combates com os norte-americanos

Estados Unidos perdem helicópteros e aviões — Ofensiva em várias frentes — Comandos suicidas foram usados para dinamitar depósito de munição. — (Leia texto na página 4)

Dois milhões e meio de industriários levarão seus problemas a Costa e Silva

Será definida a situação político-social daqueles trabalhadores, por meio de um memorial — Congressos regionais e nacional para elaboração do importante documento. — (Leia na página 5)



As duas vítimas do próprio pai, Maria Luzia, de 2 anos, e Eliseu Luis, de 8 meses, já mortas nos braços de parentes.

O LEITOR MANDA BRASA

TRICHO DE PRAIA QUE ENVERGONHA

Uma das belas praias cariocas — a da Gávea, foi transformada num alívio e impertinente vasadouro de lixo.

Verdade que ali existem avisos, proibindo tal prática; mas o que os olhos de todo mundo contemplam é aquela paisagem repulsiva, de um trecho de praia transformado em receptáculo de imundície e podridão.

É contra o abandono a que foi relegada a praia da Gávea, que se insurgem os banhistas que ali frequentam e que, por intermédio de "O Leitor Manda Brasa", fazem um apelo a quem de direito, no sentido de pôr um cêbo àquela falta de limpeza e de higiene, num dos pontos turísticos da cidade!

LUZ ELÉTRICA PARA SEPETIBA

Moradores da Praia do Carão, Ruas São Tarciso, Major Ferreira Olinto, Nunes e outras, localizadas em Sepetiba, queixam-se da falta de energia elétrica dizendo que "depende somente de um pouco de boa-vontade dos administradores, para se realizar esse melhoramento de utilidade pública".

Reclamam ainda os reclamantes que, nos locais acima, "existem casas modernas e até luxuosas, mas sem o necessário complemento da iluminação".

Por intermédio da LUTA DEMOCRÁTICA, fazem um apelo a quem de direito, no sentido de dotar aquela zona residencial e turística de luz e alta tensão.



ANTONIO CAVALCANTI

candidato a DEPUTADO ESTADUAL

Escritório Eleitoral: Tel.: 23-1431

Av. Pres. Vargas, 1988

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador e Diretor: **GENORIO CAVALCANTI**

Superintendente Geral: **ANTONIO CAVALCANTI**

Redator-Chefe: **FRANCISCO DE MEDEIROS CRAVES**

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Av. Presidente Vargas, 1988 (Sobrelaje)

Tele. 23-1431, 23-3099, 23-4121 e 23-4280

PUBLICIDADE: Av. Rio Branco, 155, 8.º/101 Tel. 42-6783

SUCURSAL: NITERÓI: Av. Amador Pereira, 334, 8.º/113

CAXIAS: Estrada Rio-Petrópolis, 1778, Tel. 2910

OFICINAS: 6.ª Editora Tribuna da Imprensa, Rua do Lavradio, 98

A VITÓRIA DO CANDIDATO

Significativa foi a vitória do candidato Antônio de Holanda Cavalcanti, antes prejudicado pela cúpula do MDB, sob a orientação do sr. Valdir Simões e outros representantes de igual quilate. O Egrégio Tribunal Eleitoral, como havíamos de esperar, composto de juristas renomados como João Coelho Branco, não havia de consentir, na desprimorosa barganha, articulada por políticos negociantes e refratários ao sagrado cumprimento do dever. Destarte, a verdadeira decisão outorgada veio dissipar as dúvidas e incertezas estabelecidas em meio ao eleitorado, já desvanecido! Aos promotores da conquista alcançada, a minha irrestrita admiração por mais esse triunfo jurídico e de cunho meramente político.

a) Délio Dantas.

MAO TSE TUNG JÁ ESTARIA MORTO!

HONG KONG, 29 (FP) — O presidente Mao Tse Tung tem onze "sósias", afirma hoje o jornal pro-nacionalista "Sin Tao", baseado-se em rumores colhidos por viajantes procedentes da China Popular.

Malgrado os discursos dos guardas vermelhos, que asseguraram ter visto o "grande Mao" radiante de saúde, peraltem rumores já lendários, pondo em dúvida que tal Mao seja o Mao "de verdade", pois, segundo esses viajantes, o presidente do Partido Comunista Chinês tinha onze "sósias", "dois dos quais foram assassinados em Changai e Hunchow".

Alguns boatos vão a ponto de dizer que o verdadeiro Mao Tse Tung já se passou deste para o outro mundo, e que o "grande líder" que apareceu quatro vezes em grandes manifestações públicas em Pequim, era na realidade um de seus sósias. Segundo outros boatos, Mao Tse Tung está vivo, mas é apenas "um ídolo que balla no som da música que lhe tocam".

Os viajantes disseram ao jornal de Hong Kong que as autoridades comunistas estão bastante preocupadas com esses rumores, que consideram "um veneno antichinês propagado por um punhado de ambiciosos revisionistas".

O marido louco, que foi atendido durante toda a madrugada pelo médico legista Herdi Cunha à base de sedativos, disse ter acordado de um longo sono, não lembrando ter matado os filhos. Esperam as autoridades policiais que ele se recupere para ser encaminhado ao Hospital de Juruluba, para tratamento psiquiátrico.

Segundo foi dado a apurar, Manuel fora despedido do emprego que exercia na Petrobrás, tendo se agraçado seu mal. Já sofria das faculdades mentais há alguns anos e quando quinta-feira foi demitido do trabalho, regressou a sua casa.

Sua esposa, Neli Gonçalves, grávida de 3 meses, dada como desaparecida, encontra-se internada no SAMDU de Caxias, em estado desesperado, traumatizada pelo que assistiu e en-

tre gritos e crises de choro, chama pelos filhos. Os médicos que a atenderam afirmam ser provável que venha a perder o filho em gestação.

O marido louco, que foi atendido durante toda a madrugada pelo médico legista Herdi Cunha à base de sedativos, disse ter acordado de um longo sono, não lembrando ter matado os filhos. Esperam as autoridades policiais que ele se recupere para ser encaminhado ao Hospital de Juruluba, para tratamento psiquiátrico.

Segundo foi dado a apurar, Manuel fora despedido do emprego que exercia na Petrobrás, tendo se agraçado seu mal. Já sofria das faculdades mentais há alguns anos e quando quinta-feira foi demitido do trabalho, regressou a sua casa.

Sua esposa, Neli Gonçalves, grávida de 3 meses, dada como desaparecida, encontra-se internada no SAMDU de Caxias, em estado desesperado, traumatizada pelo que assistiu e en-

tre gritos e crises de choro, chama pelos filhos. Os médicos que a atenderam afirmam ser provável que venha a perder o filho em gestação.

O marido louco, que foi atendido durante toda a madrugada pelo médico legista Herdi Cunha à base de sedativos, disse ter acordado de um longo sono, não lembrando ter matado os filhos. Esperam as autoridades policiais que ele se recupere para ser encaminhado ao Hospital de Juruluba, para tratamento psiquiátrico.

Segundo foi dado a apurar, Manuel fora despedido do emprego que exercia na Petrobrás, tendo se agraçado seu mal. Já sofria das faculdades mentais há alguns anos e quando quinta-feira foi demitido do trabalho, regressou a sua casa.

O Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Moraes Junior, baixou ontem instruções estabelecendo horários das missas no Dia de Finados, 2 de novembro próximo, e sugerindo às paróquias de sua Arquidiocese, no sentido de que promovam romarias nos cemitérios, com cantos do salmo 29, missas explicadas e bênçãos aos túmulos.

De acordo com as instruções das missas de Finados serão nos seguintes horários: Igrejas de São Sebastião e Santa Terezinha, 7.30 horas; de São Lourenço e em Tenente Jardim, 8.30 horas; na Immaculada, 9.30 horas; na Nossa Senhora do Rosário, 9.30 horas; Capela de S. Judas Tadeu, 16 horas; Santo Cristo e São Domingos, 17 horas; Engenho, 8 horas; Vila Pereira Carneiro, 9 horas; Confraria, 10 horas; Nossa S. Auxiliadora, 11 horas; Catedral de S.J. Batista, 16 horas; N.S. Sagrado Coração, 17 horas e São Francisco, 8 e 16 horas. Em São Gonçalo, com romarias pelos cemitérios do município, o horário das missas será o seguinte: Alcântara, 8 horas; N.S. das Graças, 9 horas; Mutua, 10 horas e Matriz, 16 horas.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Arcebispo de Niterói programa o Finados

O Arcebispo de Niterói, D. Antônio de Moraes Junior, baixou ontem instruções estabelecendo horários das missas no Dia de Finados, 2 de novembro próximo, e sugerindo às paróquias de sua Arquidiocese, no sentido de que promovam romarias nos cemitérios, com cantos do salmo 29, missas explicadas e bênçãos aos túmulos.

De acordo com as instruções das missas de Finados serão nos seguintes horários: Igrejas de São Sebastião e Santa Terezinha, 7.30 horas; de São Lourenço e em Tenente Jardim, 8.30 horas; na Immaculada, 9.30 horas; na Nossa Senhora do Rosário, 9.30 horas; Capela de S. Judas Tadeu, 16 horas; Santo Cristo e São Domingos, 17 horas; Engenho, 8 horas; Vila Pereira Carneiro, 9 horas; Confraria, 10 horas; Nossa S. Auxiliadora, 11 horas; Catedral de S.J. Batista, 16 horas; N.S. Sagrado Coração, 17 horas e São Francisco, 8 e 16 horas. Em São Gonçalo, com romarias pelos cemitérios do município, o horário das missas será o seguinte: Alcântara, 8 horas; N.S. das Graças, 9 horas; Mutua, 10 horas e Matriz, 16 horas.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Pela madrugada de ontem, o infeliz levantou-se e foi tratar de uma vaca, empilhando-se no serviço até as seis horas. De volta a casa, ficou cantando todo o tempo até que a tardinha investiu contra as crianças. Segurando o menino pelos pés, o tresloucado bateu sua cabeça contra uma parede. A garota foi arremessada no quintal, caindo a uma distância de 8 metros. Ao ver a chacinha, a mulher pôs-se em fuga, sendo perseguida pelo marido que foi agarrado por populares. Amarrado num poste de iluminação foi Manuel espancado. Graças à chegada de uma patrulha do 6.º Batalhão, foi salvo de ser queimado vivo.

Para Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro



Atayde Lopes
N.º 110
Um médico para a Baixada, mistico do bem

"Miguelito", do fundo do cárcere, arrepende-se da vida de crimes

O juiz Rafael Emídio Pereira Filho, da 6.ª Vara Criminal de São Paulo, deu a público, ontem, uma carta que recebeu do "gangster" internacional Juan José Solano, o "Miguelito", que cumpre pena de 21 anos e quatro meses de reclusão na Penitenciária "Professor Lemos Brito", na Rua Frei Caneca. Na missiva, que é um brado de alerta, no sentido de que o crime não compensa, o sentenciado declara-se, contra a "Rainha do Crime", como foi denominado pela Polícia.

A razão da carta ao magistrado, pelo que lhe parece, deve-se ao fato de que "Miguelito", ao ser por ele interrogado em 25 de agosto, teve o coração tocado pelas palavras de bondade e de compreensão com que foi recebido. É incrível a sinceridade da carta, pois "Miguelito", que talvez morra na cadeia, nada tem a lucrar com mentiras. Sua condenação, na Guanabara, tende a aumentar duas vezes, uma vez que ainda responde a processos na 6.ª, 7.ª, 13.ª e 21.ª Varas Criminais. Em Santos, também possui um inquérito na 3.ª VC.

Negando ser um "homem realizado", Juan José Solano, de nacionalidade argentina, afirma que ganhou muito dinheiro em grandes golpes, durante os quais — como é sabido — nunca hesitava em usar o 45 do qual nunca se separava. É a seguinte, na íntegra, a carta de Miguelito ao juiz Rafael Emídio:

"Hoje, já de volta de São Paulo e recolhido na Penitenciária Professor Lemos de Brito do Rio de Janeiro, não consigo esquecer suas palavras e sua bondade. Pensando em tudo quanto me falou e pensando que em realidade existe a Justiça, como assim homens que sabem ministrá-la humanamente, esquecendo por um minuto o Código Penal, e seus artigos, para penetrar na alma e no drama de quem vai ser julgado, vítima das circunstâncias, do vício, de sua própria ignorância, da falta de orientação dos pais, ou... da própria sociedade que hoje nos julga esquecendo que nos abandonou nas horas mais críticas de nossas vidas; quando crianças! Tomei a liberdade de fazer-lhe esta carta, não com a finalidade de pedir algo para mim,

e sim para dizer que algo lutando da forma que o senhor vem fazendo, com palavras e não com chibata, com o coração e não o Código Penal, porque quando muitos de nós temos 18 anos, ignoramos que existe um Código cheio de artigos e uma Polícia vigilante para punir quem se atreve a violar o mesmo. Escrevo-lhe assim, para pedir-lhe que não desanime, ao ver que esta compaixão não dá os resultados esperados. Escrevo-lhe para dizer que, sendo eu um delinquente já velho, calejado de tantas cadeias, suas palavras foram as mais puras e benéficas que em minha existência ouvi. Palavras que tiveram a virtude de fazer-me entender coisas que a Polícia, as torturas e os anos de prisão não conseguiram nunca fazer-me entender.

"RAINHA DO CRIME"

"Por isso lhe peço que, quando um rapaz for denunciado em seu juízo, fale com ele (igual falou comigo) inclusive mostre essa carta e diga para eles que o crime não compensa, que ser criminoso é o mais baixo que pode existir; que a "podridão" é a "Rainha e Senhora do Crime"; que nunca terão um lugar ao sol que os filhos se envergonharão do pai (como os meus); explique para eles o desespero que a gente sente na cadeia, quando vemos nossos filhos crescendo analfabetos; que o nosso lar se vai prostituir, do aos poucos, e temos que baixar impotentes nossos olhares de encarcerados. Diga para eles o medo que a gente sente, pensando no futuro, que também nossos filhos podem tornar-se delinquentes, e também venham a sofrer o que o pai está sofrendo, por não ter seguido o caminho do bem, da decência, da honestidade. Compreendo a surpresa que terá sentido ao escutar meu depoimento e eu confessar meus crimes com a maior tranquilidade, sem tentar uma só vez distorcer a verdade. De fato, é para espantar qualquer pessoa e para pensar que sou um criminoso ou um louco; porém, meu proceder se justifica para quem queira entender."

"MEUS FILHOS"

"Como já lhe falei, nada me resta na vida a ser desejado. Existe, porém, algo que jamais poderá ser destruído: MEUS FILHOS! E por eles que procedo assim, para que eles a minha vida, quando souberem e entenderem que o pai foi um ladrão, sabendo também que sempre tive o valor de reconhecer minhas faltas. Poderia também falar-lhes e aconselhá-los, mostrando o errado que é viver fora da lei. Mostrar-lhes como perdi a juventude nas cadeias, e mostrar com palavras as coisas boas que a vida tem, vivendo honestamente. O senhor perguntou-me se tinha religião, perguntou-me se tinha fé. Respondo que sim. O senhor falou-me, então, que era bom, porque eu a muito precisava delas. De fato preciso, e é graças a Deus e a fé que tenho. Nêle, que luto tanto pelo futuro de meus filhos; porque não é pelo fato de estar com minha vida destruída, é que vou destruir a deles... Isso nunca! Dedicarei, embora preso, até o último dia de minha existência, para demonstrar a meus filhos e à toda juventude o errado que é viver no crime.

"REI DOS INFELIZES"

Sets que, para muitos deles, MIGUELITO é o Rei dos Infelizes. Sei que, muitos deles, impressionados com estas reportagens, tentam imitar-me... Cotados deles! Se souberem que sou o Rei dos Infelizes! Quero que todos saibam a infelicidade que é entrar no crime. Muitas vezes, sem pretender ser bomzinho ou anjinho moralista, mesmo estando preso, não deixo de falar com rapazes, para mostrar-lhes que sou um infeliz e os motivos de minha infelicidade. Eles aqui na Penitenciária me procuram quando chegam, esperando que eu lhes dê conselhos (como roubar um carro, como vender, como arranjar documentos falsos). Cotados!... Tem que ver a cegueira deles quando eu começo a falar na podridão que é o crime e a cadeia!... Eles me olham espantados, como se dissessem: "isto é o Miguelito", mais é bom ver, porque eles sabem que não mento, porque minha vida criminosa é uma coisa disto. Mostro então para eles que melhor é andar de bicicleta que em um "impala" roubado, que a melhor dormida em um carro com um Polício com a espingarda apontada para eles.

"QUATRO MILHÕES DE CÉDULAS POR MINUTO"

A automatização caminha a passos largos no Banco Brasileiro de Descontos, cuja direção continua a adquirir máquinas que contribuem para que os serviços do BRADESCO sejam cada vez mais perfeitos e o custo operacional do estabelecimento seja cada vez mais baixo. O BRADESCO acaba de comprar de "Thomas da Rue" quatro máquinas eletrônicas conferidoras de valores, que podem contar até quatro milhões de céduas por minuto.

que mais de 10 anos já passaram sem saber o que é dormir tranquilo, e por último lhes mostro meus filhos e lhes explico o futuro que eles (meus filhos) podem ter se eu continuar no crime. Agora já sabe, juiz, porque lhe falei a verdade!

"Quando chegar a hora de me julgar, faça-o sem remorsos e com a plena certeza que está condenando um réu culpado ao art. 155 e 4.º do Código Penal, com os agravantes de que delinquentes, conhecendo o peso da Lei e sabendo que estava errado, quero que v. sa, seja benevolente com os meus primários que existem, para que no futuro não se tornem outros Miguelitos. Quero dizer, ainda, que se existissem muitos juízes no mundo iguais ao senhor, que fad corresse o peso da Lei com palavras e não com injustiças, certamente não existiriam outros tantos criminosos fabricados pela grande indústria da ignorância, que compreendem por Lei a tortura e tratam de explicá-la e aplicá-la da forma que eles conhecem: desumanamente, estupidamente! Esquecendo que muitos delinquentes podem até ser filhos deles; esquecendo a verdadeira personalidade e o drama desses infelizes, que são vítimas, normalmente, do meio em que nasceram!

Uma palavra dita com carinho e compreensão, tem mais força moral que todas as demais torturas e todos os códigos do mundo. O amor nós (os delinquentes) o conhecemos, o carinho também, a bondade também. Os códigos não!!

a) Juan José Solano
RG 104.301"

Quatro milhões de Cédulas por Minuto

MACONHEIRO TOMBOU DISPUTANDO A "BÔCA"

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diamba" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumivelmente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, vulgo "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase meia hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "tomando sua freguesia", procurou-o e, ao encontrá-lo, iniciou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o criminoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o auxiliar Jorge e o perito Valdomiro, que fizeram remover o corpo ao IML, ficando o caso entregue à 33.ª Delegacia Distrital.

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diamba" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumivelmente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, vulgo "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase meia hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "tomando sua freguesia", procurou-o e, ao encontrá-lo, iniciou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o criminoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o auxiliar Jorge e o perito Valdomiro, que fizeram remover o corpo ao IML, ficando o caso entregue à 33.ª Delegacia Distrital.

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diamba" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumivelmente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, vulgo "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase meia hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "tomando sua freguesia", procurou-o e, ao encontrá-lo, iniciou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o criminoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o auxiliar Jorge e o perito Valdomiro, que fizeram remover o corpo ao IML, ficando o caso entregue à 33.ª Delegacia Distrital.

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diamba" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumivelmente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, vulgo "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase meia hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "tomando sua freguesia", procurou-o e, ao encontrá-lo, iniciou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o criminoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o auxiliar Jorge e o perito Valdomiro, que fizeram remover o corpo ao IML, ficando o caso entregue à 33.ª Delegacia Distrital.

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diamba" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumivelmente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, vulgo "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase meia hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "tomando sua freguesia", procurou-o e, ao encontrá-lo, iniciou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o criminoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o auxiliar Jorge e o perito Valdomiro, que fizeram remover o corpo ao IML, ficando o caso entregue à 33.ª Delegacia Distrital.

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diamba" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumivelmente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, vulgo "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase meia hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "tomando sua freguesia", procurou-o e, ao encontrá-lo, iniciou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o criminoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o auxiliar Jorge e o perito Valdomiro, que fizeram remover o corpo ao IML, ficando o caso entregue à 33.ª Delegacia Distrital.

Em disputa de uma "boca de fumo", foi assassinado na madrugada de ontem, em "Curral das Éguas", Magalhães Bastos, o indivíduo apenas conhecido por Paulo "Ibrahim", de 30 anos presumíveis, solteiro e traficante de maconha, com "bocas de fumo" na Estrada da Portela e abastecedor da "diamba" no Morro da Serrinha e outras favelas da região.

O traficante da erva foi trucidado com um único tiro na nuca, desferido, presumivelmente pelo seu concorrente Henrique Ferreira Trempe, vulgo "Temperatura", com quem travou luta corporal durante quase meia hora, porque estava vendendo o "dólar" de maconha à razão de 500 cruzeiros.

CONCORRÊNCIA

Conforme apuramos no local, o conhecido marginal "Temperatura" (presume-se que tenha sido ele), sabendo que Paulo "Ibrahim" encontrava-se no morro, "tomando sua freguesia", procurou-o e, ao encontrá-lo, iniciou-se a discussão. Não demorou muito, "Ibrahim" sacou de uma arma de calibre 44, que foi tomada pelo contendor e acionada contra sua nuca. Moriu Paulo "Ibrahim", o criminoso abandonou o local, deixando a arma do crime. Compareceram ao local o comissário Altino, o

Parabéns
comer-
ciários

Hoje é o dia dos comerciantes. Comerciante é o homem que vai sem, mostrando o que tem para vender, recolhendo o que não vende; que gasta tempo, martirizando a imaginação, à procura de argumentos para convencer o freguês; é o ponto de ligação entre quem oferece e quem deseja comprar.

Para tão afanoso trabalho, não existe justa recompensa. O comerciante não consegue nenhuma das remunerações que pleiteia. Os comerciantes não têm a compreensão das autoridades.

Com vinte e cinco anos de trabalho, a comerciantia é uma criatura de forças exauridas. Mas não conseguiu ainda aposentar-se, depois de vinte e cinco anos de contínuo labor. As férias dilatam-se-lhes, alquebram-se suas férias. Torna-se um trapo humano. Vai e vem cansada como quem arrastando o fardo da maldição. A lei que prescreve assentos para os empregados encarregados de atendimento ao público, não é cumprida. O governo, que está alheio ao suplício dos comerciantes, olha por eles, mas quem devia defender o governo, fiscalizando o cumprimento da lei, fecha os olhos, cruza os braços, espiando a Banda passar...

Deixemos, entretanto, o martírio dos comerciantes e ocupemo-nos do dia dos comerciantes, mandando-lhes a nossa solidariedade. Afirmamos-lhes os nossos votos de um futuro melhor.

Seu sindicato sai do regime de intervenção. Conseguiu o quorum e libertou-se sua nova diretora é dirigida por comerciantes, através de eleições.

Nossos parabéns! Presente melhor lhes não poderia ter sido dado, em comemoração do seu dia.

Antônio Carlos

Candidato a deputado estadual pelo MDB

PESCOÇO
DE GANSO

O rei Artur está aí mesmo. Dizem, agora, que a "legião dos puxas" estaria iniciando uma "vaquinha" para a compra de uma espada de ouro, que seria apelidada de "Excalibur", e o David Rockefeller anda falando demais perante a SIP e que não se blablabla deixou em posição incômoda o nosso presidente Castelo, berram os geralmente bem informados. ★★ Uma das maiores fofeiras sociais desta cidade situada espalhou que o melhor contador de anedotas de papagaio do Brasil é o impavido Dido da Teresa, e que o encantador albanês fica um amareco diante de pornografias, e o tal tribunal de justiça desportiva (é tudo com letra pequena mesmo) não é de nada. Jogador de grande clube pode entrar em campo até com navalha na mão que os "juizes" acham que tá tudo legal. Paspalhões comedores de jantar controlados pelo bom Oscar Wright. ★★ Os cantores que participam do Festival Internacional da Canção são dez vezes piores do que qualquer "crooner" de cabaré da Lapa. Não tem um que tirasse nota cinco no programa de clouros do saudoso Ní Barroso, e o indefectível Carlos Swann está irritadíssimo porque nenhum barulho do "Café Society" foi convidado para o banquete do presidente Barrientos. Não fique tão zangado, negro véio. A recepção de gente séria só deve comparecer gente séria. A pilantragem perfumada da falsa alta sociedade só é usada por destrutíveis como você e outros escrivinhadores de bobozerias noturnas de cama e mesa. ★★ Ontem, cerca das dez horas, um casal de mendigos amava, indiferente a tudo e a todos, na Praça Onze. Metros adiante, dois policiais fardados batiam papo e nada viam ou não queriam ver, e por falar em amor, uma mundana conta, entusiasmada, que o Pedro Valente está namorando a Vera Duvivier, o que é de enternecer. ★★ O Brasil aguarda tremendo a operação do dedinho da Teresa do Dido, e voltou a circular nas noites cariocas o famoso "Quarto Malandro", o maior língua-de-trapo desta invicta cidade. ★★ Curiosos querem saber os motivos da malquerença entre Heron Domingues e Nestor de Holanda. Não sabem, e o porre que a Ellis Regina deu na Malsa (conheque Mata-Rato) e o cacho da Rosa Prado Junior. "Seu Menes", o flonito, sobre o assunto, saiu-se com esta: "A Malsa, apesar de grandalhona, é uma boboca. A tal Ellis Regina, que como cantora é excelente lutadora de braço, tem o curso completo de malandragem. Não fosse ela uma admiradora intransigente da Rita Pavone". ★★ Compromissos inadiáveis têm impedido a ida do Ganso a Paqueta, onde Nelson Lopes, Barretão, Toninho, Luis Sá, Ariano e outros grandes amigos continuam brigando de rijo no Zecar's Bar, e o resto é Antônio Cavalcanti.

COSTA E SILVA É UMA ESPERANÇA

O MARECHAL Costa e Silva foi diplomado. É o presidente de nossa República.

A REVOLUÇÃO, com sua posse, entrará no novo ciclo. O período das sanções, que tantas crises tem promovido, encerrar-se-á, iniciando-se a fase das esperanças.

NÃO tiramos ao presidente o direito de defender a Revolução, exercendo poderes revolucionários. Mas não podemos negar a nobreza da reação verificada ultimamente no País contra o exercício das punições.

O POVO não suporta mais medidas de exceção. A tortura da expectativa não causa menos prejuízos ao povo que os atos. E, dependendo o quadro legislativo da opinião popular, não pode marginalizar-se ao sentir das massas.

COSTA e Silva, cuja candidatura foi recebida com indiferença pelos brasileiros, é hoje saudada como es-

perança natural de um Brasil diferente, em que os brasileiros se integrem na vida, sem a suspensão de seus direitos, sem ameaças permanentes à sua liberdade.

REVOLUÇÃO é fenômeno social. É a transitoriedade é condição de todo fenômeno. Revolução permanente é apelido de tirania.

CASTELO Branco cumpriu o seu papel. O de Costa e Silva será outro. O marechal que termina o mandato terá de lançar as bases; Costa e Silva terá de construir. O primeiro espalhou desenganos; o segundo traz esperanças.

A CRISE de dinheiro, as dificuldades decorrentes do aumento dos alunos, dos gêneros, dos transportes, o congelamento virtual dos salários, criaram o mal-estar existente. E o povo, para sair desta situação, vê somente um caminho: Costa e Silva.

O PRESIDENTE do Senado, citando a reunião da Távola Redonda, comparou-o

ao rei Artur, que "foi tão amado pelo seu povo, que se tornou o grande esperado, ao ponto de nascer o adágio "Esperar por Artur".

NÃO temos que nos queixar do atual presidente, porque, não havendo sido revolucionários, nunca esperamos nada do governo revolucionário, a não ser cassações, beliscos nas liberdades e males piores do que aqueles que sofremos.

A DITADURA de 37, herança de outra Revolução - a de 30, foi mais cruel.

MAS, mesmo sem sermos revolucionários, temos esperança no novo presidente, que surge para pacificar. Vemos em Costa e Silva um outro Dutra, que, embora possedista, uniu possedistas, e udenistas, mostrando que o Brasil era um só e proscrevendo a velha mania de dividir os brasileiros em dois grupos: - o que estava de cima e o que estava de baixo, brasileiros pobres e cabaus.

CASSAÇÕES: É AGUARDADO O
DECRETO NOS DIAS FÉRIADOS

A declaração, mais uma vez feita pelo marechal Castelo Branco, no discurso do Batalhão de Guardas, de que transmitiria o cargo a seu sucessor-eleito, na data marcada, bem como a cordialidade reinante entre o marechal Costa e Silva e o sr. Auro de Moura Andrade, na cerimônia de diplomação do Palácio Monroe, denotavam um fim de semana tranqüilo. Mas apesar disso, em certos círculos, adivinha-se o que a calma era enganosa. Com efeito, algumas pessoas julgavam possível que a véspera de dias de descanso fosse utilizada para o lançamento de mais um fato consumado, que seria a assinatura das cassações anunciadas desde a última crise.

O RECESSO

Em meios ligados ao Governo desmente-se, com ênfase, este o marechal Castelo Branco determinando a ampliar o período de recesso do Congresso, até 31 de janeiro, como se chegou a noticiar. Acrescenta-se não haver intuito de prorrogação nenhuma.

O recesso atual é considerado como resultante de um episódio político acidental. Reconhece o Governo haver sofrido, principalmente na esfera internacional, um desgaste resultante da providência que tomou. Julga-se, no entanto, em certa medida compensado, em

face das demonstrações de fidelidade comprovadas, por determinados grupos, na emergência do recesso.

A prorrogação, além disso, não teria explicação, pois seria o desdobramento de uma medida punitiva, causada pelo incidente com o sr. Adauto Cardoso. Estando a questão em ponto morto, não seria justificável a prorrogação do período punitivo imposto ao Congresso.

NOVA CRISE

Entretanto, surge a pergunta. Voltará a crise, com o término do recesso? Muitos opinam que a crise voltará, mas nem isso poderia ser alegado em favor da prorrogação das férias forçadas, pois, terminada a fase da prorrogação, não estaria o caso, pelos mesmos motivos, solucionado, permanecendo o impasse.

As últimas declarações do sr. Adauto Cardoso são claras. Disse ele que não ordenou o pagamento dos vencimentos de novembro dos seis deputados ultimamente cassados, mas, no caso de novas cassações, interpretará da mesma maneira o processamento da medida. Isto é, providenciara no sentido de que o ato presidencial seja submetido ao plenário. Positiva essa atitude do sr. Adauto Cardoso em face de novos atos de cassação, nem assim a crise, no entender de pes-

soas ligadas ao marechal Castelo, teria as mesmas proporções da anterior, pois o que irritou o Governo foi a presença de deputados punidos, os quais, com a garantia do sr. Adauto Cardoso, continuavam ocupando a tribuna e consequentemente em exercício do mandato.

CONCILIAÇÃO

O discurso do sr. Auro de Moura Andrade na cerimônia de diplomação do marechal Costa e Silva serve para marcar a diferença de posição que existe entre o presidente do Senado e seu colega da Câmara. Enquanto o sr. Adauto Cardoso levanta abertamente restrições ao marechal Castelo Branco, o sr. Auro de Moura Andrade serviu-se de uma citação do padre Manuel Bernardes e de um episódio histórico da Inglaterra para censurar indiretamente o presidente da República, apontando-o como mau conselheiro, que conduz os comandados a derrotas políticas.

DUAS POSIÇÕES

Afirma-se que devido à inter-relação conciliatória do senador Gilberto Marinho, deixou o sr. Auro

de Moura Andrade de dar um tom mais hostil a seu discurso do Monroe. O sr. Gilberto Marinho observou que o marechal Costa e Silva, dadas suas relações oficiais com o marechal Castelo e sendo presidente eleito com o apoio fundamental de seu partido, a ARENA, ficaria obrigado a tomar a defesa do marechal Castelo, o que seria desaconselhável para os interesses na manutenção de boas relações entre o Executivo e o Legislativo, no próximo período presidencial.

O sr. Daniel Krieger está mobilizando seus correligionários a fim de que compareçam em grande quantidade ao Congresso, no reinício dos trabalhos. Observa-se em áreas do Governo, como negativa a atitude de displicência manifestada no decorrer da crise parlamentar, quando a ARENA esteve ausente de Brasília, facilitando-se desse modo a realização do plano que a Oposição levou a efeito, apoiada na posição assumida pelo sr. Adauto Cardoso.

Acrescenta-se que no episódio da execução do decreto de recesso o Governo manifestou-se apenas através do tor militar, numa operação de ocupação do Congresso que não teve manifestação de solidariedade interna, pois os parlamentares governistas encontravam-se ausentes, em campanha eleitoral.

SERVIDORES MUNICIPAIS DE CAXIAS APÓIAM
HYDEKEL QUE VAI POR O PAGAMENTO EM DIA

Causou a mais viva alegria no seio dos servidores municipais de Caxias, a notícia de que o candidato vitorioso, Hydekel Freitas Lima, desde já envia esforços, no sentido de que o pagamento dos seus vencimentos deixe de ser feito com atraso.

E podemos adiantar, agora, que já em conversa entre o atual e futuro prefeito foram estudadas as medidas no sentido de obter-se a regu-

larização do pagamento o mais depressa possível.

O sr. Hydekel Freitas Lima comprometeu-se a conseguir do Estado a liberação de parte das cotas devidas, com essa finalidade exclusiva, e em contraprestação o sr. Joaquim Tenório passará a destinar uma percentagem da arrecadação, de agora até 31 de janeiro, para atender à folha de pagamento.

prefeito sofreu sério im-

pacto. Se ao futuro prefeito, Hydekel Freitas Lima, o atual não entregar o Município nesse particular, como receber do sr. Adolfo Davi não

há dúvida de que a promessa do candidato será efetivada na prática.

Presentemente os servidores não receberam ainda os meses de setembro e outubro.



Hydekkel, o candidato já vitorioso, ao lado de sua esposa, em plena campanha eleitoral.

ATRASO VEM DE LONGE

A rigor, o atraso do funcionalismo municipal de Caxias vem de longe e tem diversas causas. Numa análise desapassionada, pode-se afirmar sem medo de contestação, ter ele destruído de melhor situação no atual governo do sr. Joaquim Tenório.

Ao tempo do prefeito Francisco Correia, os vencimentos eram de fome e sempre pagos em atraso. O ex-diretor de Fazenda do traba-

lhistha Braultino Reis, foi uma calamidade, não só para o funcionalismo como para o Município, que ficou devendo ao povo, ao fim de sua gestão, milhões em apólices, verdadeiro conto-v-gário.

Mas a gestão Adolfo Davi, que se lhe seguiu pode ser considerada a mais ruinosa para o funcionalismo. Quando Joaquim Tenório recebeu das suas mãos os despojos, o funcionalismo não via vencimentos há seis meses.

O sr. Joaquim Tenório

cuidou logo de por em dia e pagar, também o aumento votado pela Câmara. Ao tempo em que foram diretores de Fazenda os srs. Holanda Cavalcanti e Ubatã Coroa os servidores praticamente recebiam em dia os vencimentos.

Mas ve o agravamento da situação econômica do País a previsão orçamentária não se concretizou, os preços das obras contratadas sofreram reajustamentos, e o Estado instituiu o calote no tocante ao pagamento das cotas devidas. Todo o plano do atual

MOEDA E CRÉDITO - AGOSTO SEM EMISSÃO

O saldo do papel-moeda em circulação elevou-se de Cr\$ 23,0 bilhões em agosto último, provenientes da redução da caixa em moeda corrente das autoridades monetárias. O saldo corrente das autoridades monetárias no mesmo do papel-moeda emitido permaneceu no mesmo nível do mês anterior. Segundo conjuntura econômica da FGV, concorreram para essa expansão, os suprimentos feitos ao Tesouro Nacional, o declínio dos depósitos de bancos e crescimento das contas cambiais. Contribuiu para atenuar as necessidades de emissões de papel-moeda, o aumento dos depósitos de autarquias e do público.

Até julho, as autoridades monetárias mantinham em nível moderado a expansão do papel-moeda em circulação. As operações ativas das autoridades apresentaram, em seu conjunto, o incremento de 658,6 bilhões. Grande parte desse total foi financiada com recursos não inflacionários.

O setor governamental continuou como superior de recursos, não só porque o Tesouro Na-

cional absorveu fundos do público em montante superior a seu "deficit" de caixa (principalmente através da colocação de obrigações reajustáveis), mantendo-os depositados no Banco do Brasil, com opeio fato de se haverem reduzido os empréstimos a autarquias (declínio nos financiamentos à CFP) e ainda por se terem elevado os depósitos de autarquias.

O setor privado teve seus empréstimos acrescidos de Cr\$ 406,3 bilhões, com maior participação das operações rurais (Cr\$ 223,1 bilhões). As operações comerciais expandiram-se de Cr\$ 178,2 bilhões, mas somente em julho começa a comercialização do café (safra 1956-57), com transações de grande vulto que fazem os empréstimos da CREGE subirem acentuadamente no segundo semestre.

As operações vinculadas ao setor externo vêm mantendo o desequilíbrio dos meses anteriores, em decorrência, principalmente, das transações cambiais, que montaram a Cr\$ 578,8 bilhões, diante do diferencial entre as taxas

de compra e venda do câmbio liquidado no período, inclusive operações de "swaps" que estão sendo extintas. Outro fator que provocou impacto inflacionário de vulto foi a extinção dos depósitos compulsórios sobre importações, que alcançaram mais de 100 bilhões.

Em face do controle rígido das autoridades sobre a expansão monetária, os bancos comerciais vêm reduzindo seus níveis de liquidez voluntária para elevar seus empréstimos. Seus depósitos compulsórios decresceram por força da Resolução nº 30, que reduziu suas taxas de 25% para 21%. Assim, os depósitos de bancos no Banco do Brasil reduziram-se de 58 bilhões de janeiro a julho do corrente ano. Esta ação das autoridades reflete-se na expansão relativa moderada dos empréstimos dos bancos comerciais (327,5 bilhões) que cresceram de 180,7 bilhões (3,1%) no período. Seus depósitos a prazo elevaram-se de Cr\$ 139,5 bilhões e os meios de pagamento, de Cr\$ 441,1 bilhões, ou seja, 4,8%, diz a FGV.

ARCA DE NOÉ

JOSE BONIFÁCIO

Em Brasília, um jornalista foi perguntar por que o sr. Raul Pila arrumava as malas, voltando ao Rio Grande. Referindo-se ao recesso do Congresso, o antigo chefe do PL explicou: Como está, é melhor ficar pelo Sul. Quiseram saber como o sr. Pila via a situação. Com um gesto de mão (registrado pelo jornalista Castelo Branco), o líder parlamentarista respondeu: "Um delírio".

Enquanto isso, era diplomado o marechal Costa e Silva. Ao abrir a cerimônia, o sr. Auro de Moura Andrade pediu desculpas ao presidente e ao vice-presidente, por diplomá-lo "não no edifício do Congresso, mas no porão do Palácio Monroe".

Formulado o pedido de desculpas, o sr. Moura Andrade observou que o ambiente acanhado não influiu tanto, nem deslustrava o acontecimento. E lembrou que também Johnson tomou posse a bordo de um avião, perante uma juiza de Dallas, onde pouco antes haviam assassinado Kennedy.

Os discursos do senador Moura Andrade e do marechal Costa e Silva são pecas a serem lidas nas linhas e na entrelinhas. Foi citado pelo presidente do Congresso o rei Artur, da Távola Redonda, "iniciador das liberdades públicas na Bretanha".

Em seu rápido discurso, disse o marechal Costa e Silva: "É fácil perceber é fácil sentir, neste momento, a sensação de um homem do povo que assume a alta magistratura do País." Manifestou também a esperança de contar com a colaboração do Congresso e sobretudo com o apoio do povo brasileiro.

Nunca, tão poucos oradores, em tão poucas palavras, deram tanto material aos decifradores de textos, dos mais otimistas aos pessimistas, que juleam, como o velho Raul Pila, estar tudo andando num delírio.

TÓPICOS

"Society" e sociedade

O presidente Barrientos deu um banquete no Copa.

E nenhuma dessas personalidades que figuram como estrelas do café-society ali compareceu.

Fizeram bem, ocultando-se.

A sociedade carioca é reclusa. Não se desgasta em saturnais. Não se apequena em curriolos, posando para cronistas pinqueiros. São senhoras finas, não madamas afinadas. Suas qualidades são reais, não postíças.

Eis por que nenhuma cara do society compareceu ao banquete do presidente boliviano. Miss Campos de caterva, se chegou a entrar como penetra, fê-lo por debaixo do pano. E, por isso, ficou na cozinha ou no saguão, como marginal que espia balde do sereno.

Há sociedade e society. Sociedade é gente educada; society é de madamas que tomam porre e que compõem um lugar na charanga... Na sociedade, as donas entram pela conduta, pela finura do trato; no society, as coraças se introduzem com um cigarro no bico e uma guria no braço...

No meio daquelas, o que vale é a conduta e a tradição; no ambiente, em que estas vivem, tem valor o cartão ou o trechinho na crônica social. Arranjou um vallet-de-chambre e o caminho se escancara...

No palácio das Laranjeiras
o 1.º ministro da Bélgica

O presidente Castelo Branco concedeu ontem, às 12 horas, audiência especial ao primeiro-ministro da Bélgica, sr. Paul Van den Boeynants, e sua comitiva.

Na ocasião, o premier ofereceu uma arma de caça ao presidente, tendo deste recebido uma tela de Panetti. A sra. Boeynants apresentou a sra. Antonieta Castelo Branco Diniz com uma toalha de rendas, enquanto lhe era ofertada uma água-marinha.

Inscrições para o 1.º e
2.º ciclos do Colégio
Pedro II

A Secretaria do Colégio Pedro II (Externato) torna público que as inscrições para as provas dos exames de maturidade (Art. 99 da Lei de Diretrizes e Bases), para o primeiro e segundo ciclos do curso secundário, estarão abertas no período de 7 a 18 de novembro próximo, entre 13 e 17 horas, diariamente, exceto aos sábados, na Seção de Provas e Exames (SPE).

Para a inscrição, os candidatos deverão preencher formulário a ser adquirido na Seção de Provas e Exames, ao qual anexarão os documentos exigidos no edital que se encontra afixado na portaria e na SPE.

Dois milhões e meio de industriários levarão seus problemas a Costa e Silva

MUNDO CÃO

ENEI

Um marido legal



Depois de umas e outras, Serpentine conheceu o amigo.

Sei não, Pantaleão. Tô ligeiramente desconfiado que minha mulher quer me jogar pra alto. Tô muito desconfiado.

Pantaleão tentou acalmá-lo.

Faz isso não, Serpentine. Que idéia... Afinal, você só tem um mês de casados.

E daí? Tem gente que engana por muito menos. Questão de temperamento. A minha, por exemplo, é fogo na jaca.

E assim é ruim.

Mas não tem nada, não. Se eu desconfio, Ela vai ter que se haver comigo.

Sabe de uma coisa? Vou dar umas notícias. Que é que você acha.

Sei não, Serpentine. As vezes isso da mulher não dá. A gente tem que dar uma surra. A melhor maneira de se empregar.

Mas Serpentine tinha tomado uma decisão.

— Não posso viver assim. Vou contratar um detetive particular. Esses caras descobrem tudo. O negócio é ter paciência. E eu, tenho muito.

E foi o que fez. Assim que recebeu o pagamento desses caras cobram à vista! partiu fôrça.

— Pois é. O caso é assim, assim.

— O senhor tem provas?

— Como provas? Se eu as tivesse não estaria aqui. Acho que o detetive não entende.

E repete tudo de novo.

— Tem um retrato aí da madama?

— Tenho o do casamento.

— Serve. É só pra ter uma idéia.

— É bonita, não é?

— Mais ou menos. É muito amorosa ou é daquelas que não querem nada?

— Pois aí é que está. Exatamente "por causa de que" é muito amorosa é que estou desconfiado. Nunca vi, doutor. E demais. Uma coisa!

— Tá certo. Tá certo. Não precisa entrar em detalhes. Daqui há três dias eu lhe telefono. Estamos combinados?

— Não tem problema.

Serpentine foi para casa animado.

— Dê a ela comigo. Tá pensando que eu dê essas caras que agitam o calado? Tá muito enganado.

E três dias depois o cara telefonava.

— O senhor estava com toda a razão. Ela acaba de entrar num hotel. Assim, assim. Pode vir.

Serpentine ficou gago. Procurou uma arma, mas não a encontrou no local onde tinha deixado.

— Aquela miserável. Vai ver já sabia que ia dar com os burros nágua. Mas não há de ser nada. Pego o cara a unha.

Saindo soltando fumaça. O detetive ficou de lado. Serpentine entrou no hotel e foi direto ao quarto. De um só murro arrastou a porta. A mulher empurrou o cara. Ele caiu um bocadinho.

— Que é que houve. Que é que houve? Não entendo nada.

— Meu marido, Pantaleão.

Foi um Deus nos acuda. Foram parar os três no Distrito. Pantaleão se desculpava.

— Pois é, meu amigo. Foi ela a culpada.

Por outro lado, ela também enrolava. O delegado só olhava.

— Se eu prometer que nunca mais faço isso, você perdoo, benzinho?

Serpentine estava inflexível. Ela choramingava.

— Não quero saber de conversa. Seu delegado, lavre o flagrante.

An. Serpentine, deixa isso pra lá. Foi uma fraqueza. Perdi a cabeça.

— Perdi a cabeça... Não tem vergonha na cara?

— Prometo que não faço mais.

De promessas já ando cheio. Só se jurar que quer ver sua mãe morta. Que quer que um tal lhe parta. Olha que está trovejando.

— Juro.

Sairam dali de braços dados. E, ainda dizem que não existem maridos compreensivos. São os mais felizes.

A conjuntura político-social dos dois milhões e meio de industriários em todo o País, e as reivindicações dessa imensa massa de assalariados serão levadas ao conhecimento do marechal Arthur de Costa e Silva tão logo seja ele empossado no posto de presidente da República, em março de 1967. Neste sentido, será elaborado um documento amplo e profundo, expondo os problemas e suas respectivas soluções que ora enfrentam os trabalhadores dos diversos ramos industriais do Brasil.

A informação é de Sr. João Wagner, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI).

DEBATE AMPLIO

Assim, aquele documento sindical que o memorial não resultará de pontos de vista firmados pela cúpula sindical, mas refletirá os resultados de amplos debates sobre os problemas locais e regionais dos industriários. Por este motivo é que estão sendo realizados congressos regionais, a mais legítima forma de se conhecer o pensamento e as aspirações dos trabalhadores, friso no entrevistado.

O Congresso dos Industriários do Norte e Nordeste já se realizou, nos dias 5, 6 e 7 de setembro deste ano. O Congresso Regional dos Industriários do Sul já está marcado para os dias 1, 2 e 3 de dezembro, em Curitiba, Paraná, no qual se fará representar os industriários do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. O Congresso dos Industriários do Centro já está sendo articulado, mas não tem data e local escolhidos ainda. Dele participarão os delegados dos Estados de São Paulo, Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás.

TEMÁRIOS

Explicou o Sr. João Wagner que o coroamento dessas importantes reuniões será o Congresso Nacional dos Trabalhadores Industriários, que terá lugar, na primeira quinzena de março, em Brasília.

Corretores de imóveis realizarão congresso

Será realizado nos dias 9 e 12 de novembro o I Congresso Brasileiro de Corretores de Imóveis, promovido e patrocinado pelo Banco Nacional de Habitação e Sindicato dos Corretores de Imóveis da Guanabara, com a finalidade de estabelecer um debate nacional sobre a política de habitação, congregando os corretores de todo o País para o exame da matéria.

O conclave será aberto com uma palestra do presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, sobre o tema "Filosofia da Política Habitacional Brasileira", já estando assegurada a presença de representantes de corretores de São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Goiás, Rio de Janeiro, Paraná, Brasília e Minas Gerais.

Do temário constam palestras além de debates e de explicações práticas sobre o funcionamento do BNH e o significado de seu trabalho. Dois itens muito importantes do temário, segundo foi revelado, são: "Padronização de Critérios para Funcionamento dos Sindicatos de Corretores em todo o Brasil" e "Participação dos Corretores de Imóveis na Política Habitacional e no Sistema das Letras Imobiliárias".

Sociais

Completa hoje seu 10.º aniversário o menino Edson Tadeu Desormin. Em comemoração Edson oferecerá uma mesa de doces a seus amigos, em sua residência, à Rua Barão de Mesquita, 965, ap. 504.

Transcorrerá hoje mais um aniversário natalício da sra. Armanda Varela, residente na Rua Saldanha Marinho, 23, na Saúde. Pela passagem do grato evento, a aniversariante está sendo efusivamente felicitada por seus amigos.

Os temários dos congressos regionais constituem-se de problemas específicos das regiões representadas. Quanto ao Congresso Nacional, o temário incluirá, além de outros assuntos, os seguintes: previdência social, política salarial, participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, Fundo de Garantia de Tempo de Serviço e estabilidade.

O documento que resultará desses congressos refletirá o pensamento de dois milhões e meio de trabalhadores representados pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, 55 federações e confederações e mais de 1.200 sindicatos federais. Assinalou o Sr. João Wagner que a CNTI é a maior entidade sindical não apenas no Brasil, como em toda a América Latina.

COMÉRCIARIOS VITÓRIOSOS

Os membros da Chapa Azul, que disputa as eleições do Sindicato dos Comerciários da Guanabara, não escondem sua euforia, ontem, em virtude da cobertura do quorum legal, que valida o pleito realizado. Todos os membros da Chapa Azul assinalaram que, no Dia do Comerciário, o evento adquire o significado de verdadeiro presente, além de revelar que a categoria compreendeu a importância de ser o sindicato reintegrado na

plenitude de suas funções representativas e de trincheira de luta por melhores salários.

Gracias aos esforços realizados pelos candidatos aos postos eletivos do Sindicato dos Empregados no Comércio do Estado da Guanabara, pela Chapa Azul, o Delegado Regional do Trabalho, Sr. Alonso Caldas Brandão, prorrogou, por mais dois dias, o pleito; assim, os comerciários votaram, ontem, e continuarão votando, amanhã. Os integrantes da Chapa Azul insistem na necessidade de que todos os associados, em condição de fazê-lo, compareçam às urnas, amanhã. Agora, não se trata mais de cobrir o quorum, mas de prestigiar o Sindicato, motivo tão importante quanto qualquer outro. Os candidatos da Chapa Azul são: Luizant Mata Roma, Sebastião J. Viegas Pinheiro, Laureano Alves Cunha, Luis Siqueira Cunha, Valdemar Neves Fernandes, Bernardo Zetel, Otto Severino Pereira, Darli Rodrigues Pontes, José Alves Leite, Saliba Bual, Lindenberg Soares Pessanha, Felisberto Soares, para a diretoria; Armando de Oliveira Bastos, Hugo Fernandes, José Ramos de Lima, Adalberto Sousa Moura, Alberto Pinheiro e Heli Rodrigues Pontes, para o Conselho Fiscal; Felisberto Soares, Heli Rodrigues Pon-

tes, Geraldo Oliveira Santos, Luizant Mata Roma, Laureano Alves Batista e José Ramos de Lima.

MAO-DE-OBRA EM ESTUDO

O Sr. Frederico Simon, diretor da Associação Nacional Interprofissional para a Formação de Mão-de-Obra da França, ora em missão oficial no Brasil, estará amanhã, novamente, com autoridades do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, do Ministério do Trabalho para discutir alguns aspectos relacionados com o problema, nos dois países.

No Brasil, o Ministério do Trabalho mantém cursos de formação profissional e agências de colocação. Os cursos têm a duração de seis meses. O regime semanal de treinamento é de 45 horas semanais, sendo ocupado 80% do tempo com a instrução prática e apenas 20% com a parte teórica. Os participantes dos cursos recebem verba mensal de 30 a 45 dólares, bem como alimentação e alojamento nos centros de formação profissional. Em 1964, foram gastos cerca de 50 milhões com a especialização profissional de 45.000 operários, segundo informações de Sr. Simon.

DESEMPREGO NA CTC

Dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos, Trolley-bus e Cabos Aéreos serão recebidos amanhã, pelo governador Nereu de Lima, a fim de que sejam examinados os problemas decorrentes do aproveitamento dos ex-funcionários da Light — setor de carris urbanos. Cerca de dois mil trabalhadores estavam ameaçados de dispensa, visto que não foram devida-

mente aproveitados pelo governo do Sr. Carlos Lacerda, sendo desviados para funções alheias às suas especializações profissionais.

OPERÁRIOS NAVAIS

No próximo dia 4, na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento, haverá mais uma audiência, a fim de se solucionar a situação dos operários da Empresa Nacional de Saneamento, instalada na Ilha da Conceição. Na última audiência, quando os empregadores deveriam fazer uma proposta de pagamento dos atrasados salariais, disseram simplesmente que iriam encerrar suas atividades. A partir de então, há assembleia permanente dos trabalhadores, no Sindicato dos Metalúrgicos. Alega a empresa dificuldade financeira, pois o governo e empresas particulares estariam devendo nada menos de 800 milhões de cruzeiros.

COOPERATIVA

Formaram uma cooperativa habitacional as seguintes entidades: Sindicato dos Metalúrgicos; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Petróleo; Sindicato dos Tecedores e o Sindicato dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem. A nova entidade se enquadra no plano de financiamento da casa própria para os trabalhadores sindicalizados, por intermédio do Banco Nacional de Habitação.

A Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e do Imobiliário, cujo presidente é o Sr. Vicente Orlando, vem prestado todo apoio à Cooperativa Habitacional União Sindical Democrática, da qual a principal entidade integrante é o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, liderado por Rodrigues Coelho.

ESPORTE AMADOR

ALVARO SCUDIERI

Veteranos dominam domingo esportivo

Novas partidas serão travadas hoje, numa promoção inédita da LUTA DEMOCRÁTICA, entre os veteranos da cidade.

Dois campeonatos em andamento que estão levando para a praça de esportes onde são realizadas as pugnas, grande número de torcedores demonstrando o interesse por estas competições.

No campeonato da temporada de 1966, terminou, dois grandes choques de gigantes onde estará em jogo a liderança dos disputantes, já agora em sua fase Super apresentando seus últimos compromissos, porquanto atingimos a antepenúltima rodada, e o interesse nessa altura dos acontecimentos é grande.

Em Figueira de Melo, o Fazenda, um dos líderes, enfrentará a boa representação dos cadetes que melhorou muito nos seus últimos compromissos, podendo surpreender o quadro de Onestado.

Na direção deste encontro escalado pelo D.A. da PCF estará o Sr. Gilberto G. C. Filho, auxiliado por: Nelson Oliveira e Mauro Santos.

O outro encontro de real interesse será travado na majestosa praça de esportes do Anchieta, entre os locais, líderes junto com o Fazenda, e a representação do Olarias de São Mateus atuais vice-líderes a um ponto de diferença dos primeiros colocados. Como se vê, é uma partida que estará em cheque os valores dos dois pontinhos que serão disputados. Didi, do Anchieta, está com sua equipe muito bem armada e muito confiante em alcançar o título da temporada, enquanto que Paulo Rodrigues tem as mesmas esperanças com referência aos olarianos. Para este importante jogo, foi escalado o Sr. José Américo que auxiliado por Irineu Gomes e Omar Santos serão seus dirigentes.

Complementando, a rodada do Super terminou, em Conselho Galvão, o outro vice-líder, o Madureira que receberá a visita do Bonsucesso, atual lanterna do nosso campeonato, que poderá muito bem fazer uma surpresa aos tricolores suburbanos, pois, em suas fileiras conta com elementos de muito boa categoria, mas, Mário Machado está disposto a não deixar-se surpreender.

Na direção da arbitragem teremos o seguinte trio: Arbitro, Paulo Teixeira, Auxiliários: Bethoven Silva e Manuel E. Neto.

A colocação dos disputantes é a seguinte: 1.º — Fazenda e Anchieta, com 5 pontos perdidos; 2.º — Madureira e Olarias de São Mateus, com 6; 3.º — São Cristóvão, com 9; 4.º — Bonsucesso, com 11.

A próxima rodada, penúltima do Super apresentará os seguintes jogos: Em Conselho Galvão: Madureira x São Cristóvão; Em Olarias de São Mateus: Olarias x Fazenda; em Teixeira de Castro: Bonsucesso x Anchieta.

A última rodada que se realizará no dia 13, será a seguinte: Em Anchieta: Anchieta x São Cristóvão; em Teixeira de Castro: Olarias x Bonsucesso; em Vila Rosal: Fazenda x Madureira.

As partidas do primeiro turno apresentaram os seguintes resultados: Fazenda 2 x São Cristóvão 1; Olarias 1 x Anchieta 1; Bonsucesso 2 x Madureira 2.

NO TORNEIO EXTRA

Também promovido por LUTA DEMOCRÁTICA, esta se desenvolve paralelo ao Super o Torneio Extra de Veteranos que atinge hoje a sua última rodada do turno, e, com as eficientes apresentações dos disputantes, já começa a despertar interesse nos torcedores, que gostam de apreciar um bom espetáculo, e, estes têm sido oferecidos com sobras pelos veteranos.

Elaborado em duas séries tem para hoje as seguintes atrações:

NA SÉRIE FLORIPES MONÇÃO

No campo do Colégio: o líder Pavunense, receberá a visita de um dos vice-líderes, Na arbitragem estará o Sr. Paulino J. Oliveira auxiliado por: Osvaldo Silva e Hélio Santana.

No campo do Colégio: o Montepio defenderá seus dois pontos enfrentando o dono da casa, tendo na direção o Sr. Acir do Amparo e os auxiliares: Ivã Nascimento e José de Jesus Pires.

Complementando esta série na Estrada Rio-Petrópolis, Quilômetro 12, no campo da Refinaria da Petrobrás, o Cliepe (Clube dos Empregados da Petrobrás) receberá a visita da disciplinada equipe de Pinquara. Neste jogo serão os dirigentes os Srs. Joaquim J. Teixeira na arbitragem e Caetano Melhor P. Filho e José Maria Brandão nas bandeiras.

Nesta série é a seguinte a posição dos disputantes: 1.º — Pavunense, com 1 ponto perdido; 2.º — Ideal, Piraguara, com 2; 3.º — Colégio, com 3; 4.º — Cliepe, com 6; 5.º — Montepio, com 8.

No próximo domingo 6, será completado o turno e o encontro transferido da segunda rodada entre o Pinquara e Pavunense, que será realizado no Campo do Relengo.

NA SÉRIE CARLOS COSTA

Na Rua Antunes Garcia, o Everest vai enfrentar o Sampaio que deseja reabilitar-se dos seus últimos insucessos, tendo este encontro na direção os Srs. Salvador M. Santana na arbitragem, e nas bandeiras: Júlio Marques e Jorge Alves Filho.

Em Itaipua na Avenida Itaipua n.º 2336, o Universitário receberá a visita do Manufatura atual líder da série juntamente com o Sul-América. Universitário x Manufatura será dirigido por: Pedro Costa que será auxiliado por: Kerginaldo Freitas e Maurício de Medeiros.

E no Engenho Novo, o Galitos receberá o Sul-América em jogo que teve seu mando de campo invertido, sendo que este encontro será dirigido por: Nuno da Silva, que reaparecerá entre os veteranos auxiliando teremos: Adilson Conceição e Floriano Castro.

A posição nesta série se apresenta, assim: 1.º — Manufatura e Sul-América, com dois pontos perdidos; 2.º — Everest, com 3; 3.º — Galitos, com 5; e em 4.º — Universitário e Sampaio, com 6.

AMISTOSO: WASHINGTON VILA X E.C. CERÂMICA

A praça de esportes do Washington Vila, em Marechal Hermes, será palco do encontro de veteranos da disciplina equipe local e do E.C. Cerâmica da Rua Visconde de Niterói, que estará disputando o campeonato de veteranos da próxima temporada. Será pois, um bom teste para as duas equipes.

NO REDUTO DOS VETERANOS

UNIVERSITÁRIO — A direção geral do Campeonato Extra, resolveu aplicar a suspensão por uma partida ao atleta Nilton Caetano Ribeiro, por ter sido excluído da partida contra o Galitos, domingo passado.

Atenção — Radiotécnico

A Casa Aristocrata está abrindo no ramo de material de rádio e TV para montagem. Estoque taxativo e preço sem concorrência. Rua Acre 20 — Tel. 28-3501 — Antenas para carros.

1 JANEIRO 31 DEZEMBRO

De janeiro a dezembro
UM NATAL PERMANENTE PARA SUAS COMPRAS

O melhor presente de inauguração!
TODA A LINHA
PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
agora no MEIER!
DIAS DA CRUZ, 79

O PRIMEIRO PORTÁTIL COM TELA GIGANTE

Móvil 16

Cinescópio "Kinkole" (auto-protetido) de 114 gramas com área visual de 900 cm². Com vidro colorido para evitar reflexos. Sem frontal.

8-119 Paraflex

EXTRAORDINÁRIA BELEZA, ACABAMENTO DE LUXO. 69 CM

Modelo Novos Unidos

8-119 Paraflex

O mais recente rádio de atualidade. 9 faixas de onda. Lâmpada piloto de ZAMAK e DURALUMIN. ALGUNS MUNDO.

Pelo plano NATAL, você pode comprar o melhor presente para a família, PHILCO

CASANATAL
UM NATAL PERMANENTE PARA SUAS COMPRAS

MATRIZ: Rua dos Remédios, 100 — Ponto

FILIAIS: Rua Maria Freitas 96 — Galeria Natal — Trav. Almerinda Freitas, 23 — Madureira
Praça do Pacificador — Loja 22 — Caxias — Rua Dias da Cruz, 79 — Mair

Flora Cambucá, Freness e Celso invertido em 2 e no "duro"

FRENESS VOLTA A CORRER EM CONDIÇÕES DE VITÓRIA

PARA VOCE

Uma ponta:

Flora Cambucá

Duas duplas:

1.º páreo — 13

2.º páreo — 14

Três placês:

Freness

Celso

Estremos

INDICAÇÕES

- 1.º — Flora Cambucá — Eslovenia — Maj
- 2.º — Freness — Estilheira — Parnaguá
- 3.º — San Prince — Elora — Djago
- 4.º — Matagato — Five Fingers — Rock Moy
- 5.º — Mangua — Fluido — Assuan
- 6.º — Matagato — Five Fingers — Rock Moy
- 7.º — Celso — Maladroit — Fistor
- 8.º — Quenal — Exagero — Mangetout
- 9.º — Estremoz — Lagedo — Bold King

Jóquei Clube Brasileiro

PROGRAMA DE HOJE

ANTERIORES JOQUEIS Kg Tratador Última performance Dist. Pista Tempo

1.º PAREO — As 13.40 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.100.000

1-1 Cantarella, L. Roberto	37	Z. D. Guedes	5.º	Constantza-Fl. Cambucá	1.300	AL	83"1/8
2-1 Eslovenia, J. Paiva	34	Idem	2.º	Urquiza-Flora Cambucá	1.800	AP	64"
3-1 Maj, M. Lima	34	J. S. Silva	1.º	Constantza-Fl. Cambucá	1.300	AL	83"1/8
4-1 Lady Acácia, J. Brizola	36	Idem	11.º	Constantza-Fl. Cambucá	1.300	AL	83"1/8
5-1 Fl. Cambucá, J. Quieroz	36	J. Tinoco	3.º	Urquiza-Eslovenia	1.800	AP	64"
6-1 Darlene, J. Pinto	30	S. D'Amore	1.º	Pocira-Itinga	1.200	NP	79"3/8
7-1 Twist, L. Carlos	37	J. Serra	ESTREANTE				
8-1 Quenal, F. Meneses	35	M. Canje	9.º	Urquiza-Eslovenia	1.800	AP	64"
9-1 Fara, R. Carmo	37	A. Moraes	12.º	Constantza-Fl. Cambucá	1.300	AL	83"1/8

2.º PAREO — As 14.10 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Estilheira, J. Tinoco	33	A. Araújo	3.º	Planeta-First Class	1.400	AL	88"2/5
2-1 Rondadora, R. Carmo	32	W. Aliano	4.º	Camisa-Elora	7.900	AP	133"1/5
3-1 Onira, J. B. Paulino	39	E. Caminha	1.º	Deidade-Happy Moon	1.800	GL	87"1/5
4-1 Sbeit, F. Meneses	33	J. J. Tavares	6.º	Planeta-First Class	1.200	AP	73"2/5
5-1 Parnaguá, J. P. Filho	37	A. Cordeira	ESTREANTE				
6-1 Fides, A. Santos	35	A. Coudoso	8.º	Silêncio-Mestre Joca	1.400	AL	88"
7-1 Freness, J. Machado	33	E. Freitas	1.º	La Guardia-Prima Donna	1.200	AP	84"
8-1 Fuso, O. F. Silva	33	J. S. Silva	1.º	Prima Donna-Frama	1.200	AP	94"

3.º PAREO — As 14.40 horas — 2.000 metros — Cr\$ 1.320.000

1-1 Djago, J. B. Paulino	37	A. Moraes	3.º	Mechant-Quelme	2.200	AL	143"
2-1 Elora, J. Machado	30	M. Sousa	5.º	El Eutrevato-Sopot	1.800	AL	103"
3-1 San-Prince, F. G. Silva	34	M. Gil	6.º	El Eutrevato-Sopot	1.800	AL	103"
4-1 La Francosa, F. P. Filho	37	P. Morado	4.º	Flattery-Garbozo	1.600	GL	143"
5-1 London Tower, M. Andra	37	P. V. Neves	3.º	Major Orion-Lord Sabá	1.600	NM	106"2/5
6-1 Meloso, J. P. Filho	32	Al. Ross	4.º	Keleco-Taquari	2.100	NM	179"2/5
7-1 Clericato, J. Reis	33	P. Morado	4.º	El Eutrevato-Sopot	1.800	AL	103"

4.º PAREO — As 15.10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Garbozo, O. Cardoso	37	A. Moraes	7.º	Keleco-Taquari	2.100	NM	138"2/5
2-1 Lord Byron, S. M. Cruz	37	I. R. Gomes	1.º	Pair Boy-Celso	1.800	AP	64"1/5
3-1 Matagato, F. P. Maia	37	H. Oliveira	4.º	Emprederio-Fluido	1.300	AP	83"3/5
4-1 Fertia, J. B. Machado	37	P. Morado	11.º	Flattery-Garbozo	1.600	GL	143"
5-1 Five Fingers, J. Machado	37	E. Freitas	3.º	Mangua-Milharre	1.200	AM	76"4/5
6-1 Rockmoy, F. P. Filho	37	J. L. Pedrosa	4.º	Printer-Incat	1.300	AL	82"4/5
7-1 Paganini, J. M. Santos	37	R. Morado	ESTREANTE				
8-1 Invernal, J. B. Paulino	37	E. P. Coutinho	9.º	Printer-Incat	1.300	AL	82"4/5
9-1 Mendo, N. Cora	37	O. F. Reis	Não corre				

5.º PAREO — As 15.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.600.000

1-1 Fluido, J. Silva	37	P. Morado	5.º	Mangua-Milharre	1.200	AM	76"4/5
2-1 Light, L. O. Cardoso	37	A. Moraes	1.º	Pr. Foca-Himation	1.200	GL	77"4/5
3-1 Malpu, S. Silva	37	R. Morado	6.º	Krivolo-Astro Rey	1.300	AP	97"4/5
4-1 Empolante, D. Moreira	37	J. J. Tavares	7.º	Repost-Incat	1.800	AP	103"2/5
5-1 Honey Pool, C. R. Cruz	37	S. D'Amore	8.º	Repost-Incat	1.800	AP	103"2/5
6-1 Assuan, J. Reis	37	D. Morado	9.º	Repost-Incat	1.800	AP	103"2/5
7-1 Mangua, A. Machado	37	E. P. Coutinho	6.º	Repost-Incat	1.800	AP	103"2/5
8-1 Manda Chuva, A. M. Ca	37	A. Araújo	10.º	Mangua-Milharre	1.200	AM	76"4/5

6.º PAREO — As 16.20 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.300.000

1-1 Quania, P. Pereira Filho	37	W. Aliano	7.º	Buena-Cavada	1.200	AM	83"1/8
2-1 Lotria, S. M. Cruz	37	Idem	ESTREANTE				
3-1 Belleville, A. Ramos	37	H. Tobias	8.º	Dote-Misa Kadina	1.300	AP	85"
4-1 Feronia, A. Santos	37	A. Cardoso	2.º	Cavada-Misa Kadina	1.200	AP	78"
5-1 Kitty-Fox, A. Machado	37	E. Coutinho	4.º	La Guardia-Deidade	1.400	AP	90"2/5
6-1 Pualina, J. Machado	37	P. Aliano	1.º	Praga-La Taira	1.300	GL	73"4/5
7-1 Osterona, J. Nerello	37	G. Feijo	7.º	Orticia-Portela	1.300	AL	83"2/5
8-1 Praga, A. Ricardo	37	A. Araújo	1.º	La Garconne-Molicho	1.600	GL	100"
9-1 Armada, P. Mala	37	R. Morado	7.º	Dote-Quania	1.200	AM	78"
10-1 Betalra, O. Cardoso	37	I. Pinheiro	6.º	Ricacha-Orliga	1.300	GL	78"3/5
11-1 Amelino, J. Machado	37	P. Aliano	6.º	Futura-Jedine	1.200	AP	85"
12-1 Vanga, J. Pinto	37	A. Vieira	8.º	La Guardia-Deidade	1.400	AP	90"3/5
13-1 Padiga, L. Correla	37	R. Carrapito	1.º	Pormula-La Garconne	1.600	AP	85"3/5
14-1 La Taira, J. Reis	37	F. Costa	1.º	Jandinha-Kadik	1.300	AP	85"4/5

7.º PAREO — As 16.55 horas — 1.400 metros — Cr\$ 1.300.000 (BETTING)

1-1 Molicho, D. Neto	37	A. Nahid	3.º	Praga-La Garconne	1.600	GL	100"
2-1 Himation, A. Ricardo	37	A. Araújo	5.º	Praga-La Garconne	1.600	GL	100"1/8
3-1 Macaputo, I. Oliveira	37	L. Benito	4.º	Emortal-Delinger	1.200	AL	76"
4-1 Caudillo, J. Machado	37	C. Lima	13.º	Ch. Mine-King Madison	1.200	AL	76"
5-1 Mr. Foca, O. P. Silva	37	O. M. Fernan	4.º	Praga-La Garconne	1.600	GL	100"
6-1 Pistor, A. Santos	37	M. Sousa	9.º	Lord Byron-Fair Boy	1.800	AP	64"1/8
7-1 Batanzamba, S. Silva	37	P. Pereira	8.º	Lord Byron-Fair Boy	1.800	AP	64"1/8
8-1 Kadik, N. Cora	37	M. Araújo	Não corre				
9-1 La Garconne, J. Ramos	37	O. Pinto	2.º	Praga-Molicho	1.600	GL	100"
10-1 Celso, A. M. Caminha	37	B. P. Carvalho	3.º	Lord Byron-Fair Boy	1.800	AP	64"1/8
11-1 Morantes, B. Alves	37	R. Costa	8.º	Rockmoy-Kopenick	1.400	AL	90"3/5
12-1 Grulha, M. Henrique	37	W. T. Sousa	12.º	Praga-La Garconne	1.600	GL	100"2/5
13-1 Maladroit, P. P. Filho	37	W. Aliano	9.º	Astro Rey-Puro	1.200	AL	82"4/5
14-1 Salvatore, J. Machado	37	A. Moraes	7.º	Praga-La Garconne	1.600	GL	100"
15-1 Lippi, S. M. Cruz	37	C.I.P. Nunes	8.º	Light-Ja-Mr. Foca	1.200	GL	73"4/5
16-1 Praga, I. Sousa	37	Idem	14.º	Lord Byron-Fair Boy	1.800	AP	64"1/8

8.º PAREO — As 17.30 horas — 1.300 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING)

1-1 Exagero, A. Santos	38	M. Almeida	2.º	Seu Mozart-Endeavor	1.200	AL	78"
2-1 Union-Street, P. Estreves	38	R. Carrapito	5.º	Uaupador-Clericato	1.400	AP	90"2/8
3-1 Jue-Jac, J. P. Filho	38	R. Morado	9.º	Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
4-1 Quenal, J. Reis	38	A. Araújo	3.º	El Eutrevato-Sopot	1.800	AL	103"
5-1 Quenal, J. Carlinho	33	J. Attianesi	6.º	Lunalson-Clericato	1.600	AM	105"2/5
6-1 Ivan, J. Santos	38	A. Cordeira	4.º	Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
7-1 Falconet, J. Diniz	38	F. Abreu	9.º	Uaupador-Exagero	1.300	AL	81"4/5
8-1 Endeavor, J. Machado	38	E. Freitas	3.º	Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
9-1 Mangetout, J. Reis	38	R. Morado	4.º	Ranaga-Estio	1.300	AL	85"
10-1 Zut, F. Meneses	36	J. J. Tavares	10.º	Lorrain-Djago	1.300	AL	84"
11-1 Galloper, J. B. Paul	37	A. Moraes	7.º	Clericato-Full Cry	1.600	AM	100"
12-1 Good Bound, O. P. Silva	37	E. P. Coutinho	5.º	Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
13-1 Espalha Brasa, A. Ramos	37	J. L. Pedrosa	7.º	Lincolin-Quenal	1.300	AP	84"1/8
14-1 El-Tuto, M. Andrade	37	A. Araújo	8.º	Seu Mozart-Exagero	1.200	AL	78"
15-1 Chetan, N. Cora	34	Z. D. Guedes	Não corre				

9.º PAREO — As 18.05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 1.100.000 (BETTING)

1-1 Ataboy, J. Pedro Filho	37	A. Cordeira	5.º	Upper Cut-Drift	1.000	AP	65"
2-1 Estremoz, J. Carlinho	37	F. Abreu	3.º	Quasin-Plajole	1.300	AL	97"2/5
3-1 Pache, D. Moreno	37	J. F. Valle	6.º	El Khan-Cambe	1.200	AP	77"2/5
4-1 Kongolo, O. Ricardo	37	R. Silva	3.º	Upper Cut-Drift	1.000	AP	65"
5-1 Bold King, A. Ricardo	37	C. Pereira	7.º	Ensenho-Rudah	1.200	AP	78"4/5
6-1 Dintel, A. Machado	37	S. Mendes	ESTREANTE				
7-1 Tripoli, L. Correla	37	O. F. Reis	4.º	Upper Cut-Drift	1.000	AP	65"
8-1 Espantinho, J. Machado	37	O. Pinto	ESTREANTE				
9-1 El Calla, J. Negrello	37	R. Morado	1.º	Plajole-Clister	1.200	AM	77"4/5
10-1 Odeto, J. Reis	37	S. Moraes	5.º	Upper Cut-Drift	1.000	AP	65"
11-1 Lagedo, J. B. Paulino	37	A. Moraes	1.º	Guaema-Palumbo	1.600	NM	107"4/8
12-1 Flaco, R. Carmo	37	A. V. Neves	ESTREANTE				

Clinica Médica São Cosme e Damião

Rua José de Alvarenga 439 — sala 2 — Duque de Caxias. Clínica-geral de adultos, senhoras e crianças. DOUTORES E DOUTORAS ESPECIALIZADOS. Consultas com Radioscopia Cr\$ 1.000 — Diariamente das 9 às 18 horas

RECORTE ESTE ANÚNCIO

DENTISTA — Sem injeção, sem dor, sem motor. Extrai, trata e coloca em 6 dias, recebe em 10 meses. Rua Alameda Guanabara, Fl. 1.003 — Cinelândia. 12ª e 9ª de 9 às 19 hs. T. 53-3463. Implantações e correções dentárias. Orçamento sem compromisso

DEZ ANOS DE ANTARTIDA

MOSCOU (APN) — Há dez anos desembarcou na Antártida, a primeira expedição científica soviética. Desde então têm estado ali milhares de exploradores. Agora funcionam permanentemente várias estações científicas soviéticas.

Restaurante Ramon
— REI DO FRANGO ASSADO —
Rodovia Washington Luís, km 14
Duque de Caxias

Na ausência de uma prova clássica ou prova especial, é o segundo páreo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, aquele que mais prende a atenção do turista, menos pelo número de competidores mas pela qualidade das que estão inscritas. São eguas de quatro boas ganhadoras já a esta altura de suas campanhas e que por isso mesmo, prometem atuação condigna com seus predileitos. O páreo foi chamado na distância de 1.400 metros, para a pista de areia, comparando oito concorrentes, todas com chance mais ou menos acentuada.

Na verdade podemos destacar num primeiro plano, as eguas Estilheira, Onira, Freness e a estreante Parnaguá, dentre as quais, ao que tudo indica, deve estar a ganhadora e a dupla. Freness é das mais visadas pois, na realidade trata-se de uma egua futura com campanha bem significativa. Estêve parada algum tempo (não corre desde julho) mas volta em condições de vitória. Suas duas companheiras de cocheiras, Flanna e First Class também de bom desempenho. Diga-se que, aparentemente, esta é inferior a ambas as duas, mas sua chance é positiva. Onira que vem de excelente triunfo sobre Deidade e outras, continua em grande forma para a repetição, se bem que venceu na grama e agora vai para a areia, podendo ter aí dificultada a sua tarefa.

Estava pesada a raia de areia na Gávea, por ocasião dos apertos visando as corridas de hoje, e não obstante o fator negativo citado não foram poucos os animais que terminaram com agrado geral nas respectivas marcas. O páreo foi chamado em primeiro plano San Prince, que está anotado na prova mais interessante da reunião.

O filio de Sancy acaba de fracassar em razão de saída desfavorável, mas é perfeita a sua forma e no apuro em 1.000 metros, terminou em 63 e três quintos e foi citado em todo o quilômetro. Meloso, cuja chance seria das maiores, em pista gramada, chegou em 51 segundos ao final de 800 metros, tendo Djago aumentado para 52, ambos com acção esplêndida. Djago vai lutar com a realização do páreo em raia de areia, tanto mais que os adversários desta tarde são mais modestos.

AS MARCAS
Ainda com extrema mobilidade e finais expressivos, aprontaram Union Street, Mangua, Fides, Freness e Hal Tuto cujos finais passaram a divulgar em sequência aos demais produzidos para hoje:

Cantarella — 600 em 39;
Eslovenia — 700 em 45;
Maj e Lady Acácia — 700 em 45;
Flora Cambucá — 600 em 38;
Darlene — 600 em 37;
Quanara — 600 em 37 1/2;
Rondadora — 600 em 38 2/5;
Sheet — 600 em 36;
Parnaguá — 600 em 36;
Fides — 800 em 51 4/5;
Freness — 600 em 38;
Fuso — 600 em 37;
Djago — 600 em 32;
San Prince — 1.000 em 63 3/5;
London Tower — 800 em 54;
Meloso — 800 em 51;
Clericato — 700 em 45;
Garbozo — 700 em 44;
Five Fingers — 600 em 36 1/5;
Rockmoy — 600 em 37 2/5;
Invernal — 600 em 37 1/5;
Fluido 700 em 44;
Light-Ja — 700 em 44;
Empolante — 600 em 38 2/5;
Assuan — 700 em 48;
Mangua — 600 em 36;
Manda Chuva — 700 em 48;
Quania — 600 em 39;

(60), Menolotum (60), Pigmento (60), Prólogo (60), Rio Limpio (60), Sonko (60), Cortijo (52), Eurreko (52), Fijurin (52), do Peru; Foril (52), Tetas (49).

Alguns jornais de Buenos Aires ao comentarem a ausência do filio de Pharas, justificaram a surpresa de agora pela certeza até há pouco de que "o melhor cavalo do turfe brasileiro estaria presente à maior festa do nobre esporte na Argentina". Entretanto, faz algum tempo as páginas de turfe do Rio e São Paulo, vem dando em sua cobertura ao Pelegrini o cancelamento da viagem de Zenabre, bem como divulgaram a escolha final da nossa representação, eis porque ao nosso ver, não deveria nesta altura constituir fato surpreendente a ausência do pensionista de João Godó. Diga-se ainda, que com referência à escolha de Flapo, nenhum comentário contrário foi divulgado na imprensa portenha.

Para o Pelegrini, a ser corrido no dia 6 de novembro, foram inscritos os seguintes animais:

Damelo (62 quilos), Saskatoon (62), Torrens (62), Aler (60), Fiapo (60), Kaconio

(60), Menolotum (60), Pigmento (60), Prólogo (60), Rio Limpio (60), Sonko (60), Cortijo (52), Eurreko (52), Fijurin (52), do Peru; Foril (52), Tetas (49).

1.º PAREO
1.º LADY PEROBA
2.º ESCULTURA (3)
Vencedor — Cr\$ 18;
Dupla (12) — Cr\$ 24;
Placês — Cr\$ 12 e Cr\$ 18;
Não correram: Constantza (9) e Ardenza (7).

2.º PAREO
1.º AMASIS (7)
2.º MASSARI (8)
Vencedor — Cr\$ 34;
Dupla (34) — Cr\$ 48;
Placês — Cr\$ 24 e Cr\$ 28.

3.º PAREO
1.º FULL CRY (1);
2.º ESPADIM (6);
3.º JIMBA LOO (4)
Vencedor — Cr\$ 13;
Dupla (14) — Cr\$ 32;
Placês — Cr\$ 10 — Cr\$ 10;
Cr\$ 10.
Não correram: Elmer (5) e Biscaíno (6).

4.º PAREO
1.º CHEVIOT (5)
2.º LORD CEDRO (5)
3.º SEU BECAO (1)
Vencedor — Cr\$ 90;
Dupla (33) — Cr\$ 282;
Placês — Cr\$ 24 — Cr\$ 30;
Cr\$ 13.

5.º PAREO
1.º QUE LINDA (8)
2.º ACADIA (6)
3.º DOCE TRACEMA (8)
Vencedor — Cr\$ 74;
Dupla (34) — Cr\$ 97;

Placês — Cr\$ 19 — Cr\$ 18 e Cr\$ 13.
Não correram: Procela (2) e Sestria (7).

6.º PAREO
1.º SEU MANE (10)
2.º BLUE JET (4)
3.º GUROPE (8)
Vencedor — Cr\$ 15;
Dupla (24) — Cr\$ 103;
Placês — Cr\$ 12 — Cr\$ 31 e Cr\$ 21.

7.º PAREO
1.º GURUPA (1)
2.º TIMEU (6)
3.º PATCHOULY (9)
Vencedor — Cr\$ 23;
Dupla (13) — Cr\$ 32;
Placês — Cr\$ 13 — Cr\$ 18 e Cr\$ 31.

8.º PAREO
1.º HAPPY JACK (8)
2.º FOTOCAR (9)
3.º MOTIM (6)
Vencedor — Cr\$ 29;
Dupla (44) — Cr\$ 68;
Placês — Cr\$ 13 — Cr\$ 15 e Cr\$ 13.

9.º PAREO
1.º FAIR CITY (9)
2.º ROLANDA (1)
3.º ESPATULA (4)
Vencedor — Cr\$ 38;
Dupla (14) — Cr\$ 50;
Placês — Cr\$ 13 —

Rodada dupla no Maracanã

BANGU E FLA VÃO SABER QUEM FICA INVICTO NA LIDERANÇA

Mais um espetáculo duplo — depois de um interregno de dois jogos juntos no Maracanã — será realizado esta tarde, em que a principal atração será a decisão da liderança e da invencibilidade de Flamengo e Bangu, pois, estando os bangüenses com dois e os rubronegros com três pontos negativos, o vencedor terminará o turno na ponta da tabela.

O jogo preliminar, com início às 13.30 horas, reunirá as equipes da Portuguesa e do São Cristóvão, com a lusa da Ilha do Governador tentando um triunfo, a fim de esperar um insucesso do Bonsucesso frente ao Vasco, para conseguir sua classificação. Os cadetes não têm nada a ver com a história e podem brincar de bandidos com seu adversário.

O jogo de fundo, Flamengo x Bangu, começará às 15.30 horas, sendo cobrado o preço de uma arquibancada a Cr\$ 2 mil.

O FLA Vindo de um triunfo ante seu maior rival, o Fluminense, por 2x0, depois de um Fla-Flu conturbado, de qualquer maneira a vitória rubronegra foi líquida e indiscutível e serviu para manter sua posição de vice-líder isolado e a invencibilidade que susten-

ta desde o começo da jornada.

Beneficiado que foi pela decisão do TJD da Federação Carioca, que absolveu seu atacante Almir, Armando Renganeschi lançará a força máxima de que dispõe, isto é, a mesma que bateu os tricolores. Assim sendo, eis a representação da Gávea: Franz; Murilo, Itamar, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Nelsinho; Gildo, Almir, Silva e Osvaldo.

O BANGU A dúvida que assalta no dia de hoje a torcida do Bangu é o fantasma das grandes decisões. Diz-se que feita alguma coisa a rapaziada de Moça Bonita: camisa, raiva, espírito de luta e tradição, no momento azado. Pode ser que o que estava faltando tenha sido encontrado: a inteligência, a experiência e a valência de Alfredo Gonzalez, sem dúvida um grande jogador do passado e, justamente do clube que hoje enfrenta, mas como treinador. A verdade, porém, é uma só: sempre que chega a ocasião de decidir uma parada difícil, o Bangu treme. E hoje, a decisão é de liderança e invencibilidade. E tem mais: contra o Flamengo. Chegou a hora de se dizer, na linguagem popular: quem for podre que se

quebre.

Gonzalez introduziu uma novidade no ataque alvirubro, em face da contusão de Norberto. Boladeiro, que chegou a ser motivo de gozação da torcida, volta ao cartaz, jogando pela ponta direita, e passando Paulo Borges para o miolo da área. Essa será a única alteração de Gonzalez. Dessa maneira, formará o Bangu com: Ubirajara; Fidélla, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Jaime; Boladeiro, Paulo Borges, Cabral e Aladim.

PRELIMINAR

No onze cadete, Antoninho, sem poder contar com Jorge, já negociado com o Fluminense, lançará Vermelho pela ponta direita, com os demais nos seus postos. Na defesa, Solimar entra na zaga central, Pereira volta à lateral esquerda, com Tião na direita. Eis como formarão os alvos: Espanhol; Tião, Solimar, Aliton e Pereira; Domingos e Valdeci; Vermelho, Jadir, Aladim e Fraga.

Na representação da Ilha, Lorenzi manterá o time que venceu bem o Madureira: Devito; Bruno, Lúcio, Luísão e Nico; Chiquinho e Mário Breves; Almir, Marques, Iti e Edinho.

Bonsuça joga com o Vasco vaga que Portuguesa quer

Vasco e Bonsucesso também jogam na tarde de hoje, em São Januário, no encerramento da décima primeira rodada e do turno de classificação do campeonato da cidade, sendo que a partida tem importância vital para os adversários, em sentidos diferentes: para os leopoldinenses, significa a permanência para o restante da temporada, já que tem um ponto perdido a me-

nos que a Portuguesa, que joga com o São Cristóvão, na preliminar do Maracanã. Vencendo, alijará a luta e garantirá a vaga ao lado do Olaria e demais participantes. Para os vascos, um revés viria a desencadear, talvez, uma nova onda de desespero e descrenças nas possibilidades de recuperação do clube, além de não se poder prever a reação da torcida vascaína, per-

dendo dentro de sua própria casa. Aspirantes, às 13.30 e profissionais às 15.30 horas, com ingressos a Cr\$ 2 mil.

VASCO SEM EDSON

Além da ausência de Maranhão, conhecida durante a semana, Zezé Moreira não contará também com seu goleiro titular, Edson. O aspirante Valdir ocupará seu lugar. Formará o Vasco assim: Valdir; Ari, Brito, Fon-

tana e Oldair; Salomão e Danilo; Nado, Célio, Paulo Mata e Zezinho.

O BONSUÇA

Na equipe do Bonsucesso, Alfinete continua sem Jurandir, e Djair volta à ponta esquerda. Eis o quadro leopoldinense: Jonas; Luis Carlos, Moisés, Lumbumba e Alêrico; Paulo César e Ivo; Glibert, Santos, Enos e Djair.



Fernando Consul sorri, tendo como fundo a Torre Eiffel. São duas glórias ligadas, de certa forma, ao Brasil. A Torre, pelo voo de Santos Dumont e Fernando, pelo sucesso de seu futebol brasileiro, ainda o melhor do mundo.

Fernando Consul é novo ídolo no futebol francês

(VALENCIENES, França, especial para LUTA DEMOCRÁTICA) — "Embaixador do futebol brasileiro, Fernando Consul conquista com sua técnica e sua gentileza a grande torcida do Valenciennes e o público francês". Com esse título, o jornal "Nord Matin", matutino da cidade francesa de Valenciennes, edição de 21 de outubro de 1966, publica uma entrevista de folha inteira, com o

craque brasileiro Fernando Consul, citando-o, ainda, como a maior atração do atual futebol francês. A entrevista, que exibe cinco fotografias de Fernando Consul, em diversas poses, registra detalhes das cinco primeiras apresentações do ex-jogador do América, pelo seu novo clube, com louvores aos 14 tentos por ele consignados nas primeiras disputadas.

UM NOVO ÍDOLO

As apresentações de Fernando Consul trouxeram de volta aos estádios, grande número de sócios que andavam ausentes das últimas partidas disputadas pelo Valenciennes. A imprensa francesa, em sua totalidade, frisa que o Valenciennes ofereceu um novo ídolo ao público francês. "Sua técnica é perfeita e seus lançamentos impressionantes. Além de um tiro possante, Fernando alia um senso de conjunto à grande precisão nos arremates. Possuidor de estatura média, ele a compensa pelo uso extraordinário que faz da cabeça, dificilmente perdendo uma disputa de bola no alto".

"TESTA DE OURO"

O jornal "Voix du Nord" acentua que Fernando não explora o jogo individual, ao contrário dos sul-americanos preferindo aliar sua ação à dos demais companheiros de equipe, o que faz com que ele seja querido de todos. Este fato o fez crescer ainda mais, no conceito da numerosa torcida do Valenciennes. Apesar de não ser um Pelé — diz o "Nord Matin" — Fernando Consul

é um bom jogador brasileiro. Mas um bom jogador brasileiro não vale um grande craque francês? Termina perguntando.

É tal o conceito que lhe dão os franceses, que Fernando passou a ser cognominado "Testa de Ouro", depois de um gol sensacional marcado contra o quadro do Stade.

SUCESSO E CASAMENTO

Em virtude do sucesso obtido por Fernando Consul e outro brasileiro, Francisco Filho, o "Chico", que jogava na Venezuela, a Federação Francesa, decidiu abrir novamente suas portas à contratação de jogadores estrangeiros. As arrematações sobem, nos estádios, e o intercâmbio de conhecimentos melhora em muito o padrão do futebol daquele país. Fernando deverá estar no Brasil, em dezembro deste ano, quando contrairá nupcias, voltando porém à França. Por enquanto, o craque vai aprendendo o francês, sempre com a supervisão de seu treinador Gabriel Robert, e dedicando-se, nas horas vagas, a caçadas de patos selvagens.

Credenciado pelo futebol apresentado e pela gentileza de modo educado, Fernando Consul foi chamado para dirigir uma escola de futebol, que é mantida pelo Valenciennes. Nela estão inscritos cerca de trinta jovens e apresenta um cargo almejado por muitos militantes desse esporte na França. O craque brasileiro aceitou a incumbência e trabalhará de comum acordo com o auxiliar do técnico dos profissionais.



Silva e Ubirajara (foto) sempre fazem um verdadeiro duelo, particular, dentro do gramado. Hoje teremos os dois em novos choques de técnica. Quem levará a melhor?

"Praianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRAZ DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

BASQUETEBOL EM FOCO

NOLI COUTINHO

INFANTIL COMEÇA HOJE com dois interessantes jogos: Tijuca x Fluminense e Flamengo x Riachuelo. As partidas terão como local o ginásio do Vasco (São Januário). A jornada começará às 10 horas e a entrada será franca para o público. Note-se que o infantil vascaína folgará na manhã de hoje.

DETALHES — Só participação do torneio os jogadores nascidos entre 31 de dezembro de 1951 e 29 de dezembro de 1955. O torneio infantil é promovido pela entidade, no sentido de renovar valores no esporte da cesta carioca. Boa ideia. As rodadas subsequentes estão programadas para os próximos domingos: 6, 13, 20 e 27.

AURELIO ELOGIA — Em conversa com o colunista Aurélio, campeão carioca pelo Botafogo e o melhor do recente campeonato, declarou que seu técnico Tude Sobrinho provou que tem capacidade para dirigir não só o Botafogo como também seleções. Disse-nos Aurélio que Tude Sobrinho merece um voto de louvor e inexpressamente elogiou o técnico mais discutido e criticado dentro do clube alvinegro.

BOTAFOGO ESTÁ EMBA-LADO — Ainda Aurélio nos revelou que acredita no bicampeonato (67) e inclusive na conquista da próxima Taça

Brasil de clubes. Aurélio nos falou que São Paulo está decalando e a GB está gradativamente subindo. Acha que os cobras paulistas estão se acobardando, não têm mais grande interesse para melhorar, a idade está chegando e há excesso de confiança, ao contrário dos cartocões que estão entusiasmados e com fogo para reconquistarem a hegemonia do basquete do Brasil, o que breve — segundo Aurélio — acontecerá.

NOTAS PAULISTAS — Nos, ao contrário José Gus ("Diário de São Paulo") nos manda dizer que a ida de Aída para o Palmeiras provocou a demissão do técnico Brás, pois os dois tiveram um desentendimento quando pertenciam ao Corinthians. Brás voltou atrás depois, mas a direção de basquete do Corinthians resolveu manter a situação inicial e entregou o cargo ao jogador Edson Bispo, provisoriamente.

SENSAÇÃO em São Paulo com a decisão do campeonato bandeirante entre Sirio, Corinthians e Palmeiras, sendo que no próximo dia 7 jogará Sirio e Palmeiras, no Ibirapuera (os empregados do DEFE estão trabalhando para montar um piso novo naquele ginásio). Note-se que o alvirubro quer realizar um jogo amistoso com o campeão do Equador

C. Grande venceu e jogador foi preso

O Campo Grande desfez o campeonato sabendo o Madureira por 3 x 0, no jogo dos "disclassificados" e ao final do encontro o ponteiro Vinícius, do Madureira, incomodado com a marcação do terceiro tento do Campo Grande, deu uma bofetada no juiz Carlos Costa, sendo preso imediatamente por policiais e encaminhado ao distrito.

Atuando sempre melhor o time da zona rural não encontrou muita resistência no Madureira, apesar da pelé-ja definir-se somente na fase complementar, quando o time local assinalou dois goals, fixando o placar em 3.

Os tentos foram assinalados por Norival aos 25 da fase inicial, Roberto aos 23 e Jorge aos 28 da etapa complementar, cabendo a Anísio aos 43 fazer o ponto de honra do Madureira.

Juizes para hoje

São Cristóvão x Portuguesa; juiz — Carlos Floriano Vidal; auxiliares — Alvaro Siqueira e Jorge Pals Leme. Vasco x Bonsucesso: juiz — Idovã Silva; auxiliares — Nilvaldo dos Santos e Rúbens Carvalho. América x Olaria: juiz — Ronaldo César; auxiliares — Geraldo César e José Alves.

ATENÇÃO, ANCHIETA E PAVUNA TERRENOS PLANOS

Junto a estação de Anchieta, a 50m da Estrada Rio do Pau. Vendemos lotes com água, luz e calçamento.

Com todo comércio no local e escola.

Condução à porta. SINAL Cr\$ 50.000 e prestação — A partir de Cr\$ 23.000, POSSI-MEDIATA.

Ver na Rua Oliveira Bueno esquina com Rua Jaraguá. Com o Sr. Felipe

Tratar na Av. Mal. Floriano, 143 e/902

Assista hoje à noite, pela Tv Globo, a Grande Revista Esportiva Facit, com os maiores do rádio e da televisão

CORRUPTOR DE MENORES SALTOU PARA A MORTE!

O suíço Hermans Walter atirou-se ontem, do banheiro do seu apartamento, à Rua Jurujuba, 229 — 51, sangrando a cabeça no solo, durante uma diligência do DOPS de São Paulo, comandada pelo delegado Alcides Cintra.

Hermans Walter simulou desejo de fazer a barba quando os policiais faziam diligências em seu apartamento (segundo a versão policial), pediu licença para ir ao banheiro e dali despenhou-se da janela, de cabeça para baixo, caindo na área interna do edifício, onde um raio de dois metros ficou salpicado de muros.

CORRUPÇÃO DE MENORES

O suicida estava sendo objeto de sindicâncias da Delegacia de Costumes paulista, cujo titular, Antônio Lacaze, o apontava como corruptor de menores e violado em entorpecentes. Em suas diligências, o delegado de Costumes, segundo suas informações, além de seringas hipodérmicas e outras provas de corrupção de menores, encontrou na casa do suíço, há dias, crônicas sobre política, economia e militarismo, incluindo relatórios redigidos em francês e filmagens. Diante de tal material encontrado, comunicou-se com o delega-

do do DOPS e este, ontem, comandando oito investigadores e dois escrivães, foi ao apartamento de Hermans Walter. Durante a diligência, o suíço pediu para ir ao banheiro fazer a barba e o delegado deixou. Os próprios auxiliares do delegado Alcides Cintra, do DOPS, consideraram sua atitude infantil, deixando "o homem se trancar no banheiro". A Delegacia de Costumes prossegue em suas investigações sobre as ligações do suicida com uma gang de corruptores de colegas.

FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO ENCERRA-SE HOJE COM CLASSIFICADAS

A apresentação das doze cada marcará na noite de hoje no Maracanzinho o encerramento da segunda

parte do I Festival Internacional da Canção Popular. Ontem, segundo noite de apresentação das músicas estrangeiras, mais 14 canções foram aplaudidas pelo público.

Com início às 21 horas e um público reduzido, em vista do mau tempo reinante, foram apresentadas as 14 músicas estrangeiras restantes: Le Désir de Corde, com o Trio Chantclair, da Bélgica; Perfume de Mulher, com Juan Ramon, da Argentina; Já Estamos tão Longe, com Irena Sanitor, da Polónia; Never Came to Me, com Alvin Karpis, da Canadã; Uma Noite Azul, com Amadeu, do Paraguai; Ferguete ao Vento, com Inge Bruck, da Alemanha; Saveiro, com Nana Calmi, do Brasil; Farwell, com Rivk Katz, de Israel; My Dearest, com Chami Eri, do Japão; Alô, Homem Silencioso, com Lili Lindora, da Suécia; Gna, com Wayne Fontana, da Inglaterra; No Mercy, no Love, Mighty Sparrow, de Trinidad; Força, com Yoyanna, da Grécia; e Canção de Nocturno, com Goetz Grant, dos Estados Unidos.

De acordo com os aplausos do público, e a tendência de observadores, entre as músicas, mais cotadas para o "Galo de Ouro", prêmio máximo da promoção, estão "A Gente se Entende", de os Mares, dependida pelo jovem cantor Eduardo Khil, da União Soviética; "Começar de Novo", cantada por Simone Oliveira, de Portugal; "O Banco do Amor", repre-

sentando a música venezuelana e apresentada por German Rivas.

As festividades da grande

promoção terão seu término na noite de segunda-feira, com o baile na Hípica, e a participação de todos os ar-

Assaltaram e deixaram o operário de cueca!

O operário Sebastião Martins Pereira, residente na Av. Leopoldina, 2105, Bairro de Ponte Seta, em S. Gonçalo, ficou de cuecas ao ser assaltado pelos bandidos conhecidos como Zé Macaco e Nilton de tal, vulgo Cavaleiro. O assalto ocorreu durante o dia e a menos de 60 metros das dependências do 1.º DP de São Gonçalo, quando maior era o movimento na rua.

Sebastião, assim que se viu livre, correu em direção à distrital informando do ocorrido. Apesar de vários agentes terem saído à procura dos meliantes, os mesmos não foram encontrados. A Polícia há tempos que anda à procura dos dois, mas jamais obteve qualquer resultado.

COMO FOI

A vítima contou que estava esperando o ônibus numa parada a 60 metros da distrital, quando foi mobilizada por um assaltante que trazia um revólver embulhado num jornal. Logo em seguida outros dois se aproximaram e despojaram-no da quantia de 20 mil cruzeiros, um relógio e outros pertences. Sebastião pensou que estava livre, mas verificou que era um engano quando o assaltante armado fez menção de disparar a arma. Ordenaram-lhe então que tirasse a roupa. A princípio recusou, mas, vendo que os marginais estavam dispostos mesmo a atirar, e pensando em sua família, resolveu acatar as ordens e realizou verdadeiro strip-tease na via pública. Dezenas de transeuntes viram o assalto e o operário despir-se, mas não puderam intervir. Os assaltantes agarraram então as roupas e sumiram. Foi só então que Sebastião conseguiu sair do choque em que estava e correr até a delegacia, onde causou espécie sua entrada apenas em cuecas naquela hora do dia.

"Jaca Mole" estava de vez: furado com 2 tiros

Contando uma história que não é convincente para a polícia, foi internado no Hospital Getúlio Vargas, apresentando dois tiros no tórax, que lhe fraturou a costela e transilante na mão direita o indivíduo Enio Costa Cândido (solteiro, 28 anos, biscaiteiro, Rua Alice de Freitas, 362 — Vaz Lobo).

Elemento de péssimos antecedentes, respondendo de dois processos por valadiagem e outro por agressão, Enio que é conhecido por "Jaca Mole", contou ao detetive Cidri, de serviço naquele nosocômio que passava na Rua Carvalho de Sousa, em Madureira, quando dois indivíduos que discutiam, sacaram de suas armas e fizeram vários disparos. Foi

ferido e os agressores fugiram.

Porém, apesar de suas declarações, a polícia apura a versão de ser "Jaca Mole" protetor de contraventores e ontem, teria reagido a algum achaque por parte dos bandidos que infestam Vaz Lobo.

Situação financeira levou industrial a atirar-se do 12.º and.

Difícil situação financeira e sistema nervoso abalado, levaram o comerciante gráfico, Zdzyns Katat, Rua Alcântara Machado, 36 ap. 1206, casado, 41 anos, estabelecido com um escritório de material gráfico, no mesmo endereço, a suicidar-se, na madrugada de ontem, atirando-se do 12.º pavimento do edifício onde reside, estabelecendo-se ao solo.

Populares que passavam pelo local depararam com o corpo do comerciante na rua, e comunicaram o fato à 4.ª DD, comparecendo ao local o comissário Luis Alves, que fez remover o corpo para o IML.

Átomos depuram a água

LONDRES (APN) — A experiência acumulada no serviço das centrais atômicas da URSS (nos Urais e perto de Voronezh) permite iniciar a construção de outras maiores até um milhão de Kw, segundo declarou o professor Nicolai Sinlov, vice-presidente do comitê para o emprego da energia nu-

clear. Frisou o especialista soviético que o aparecimento de potentes centrais atômicas resolverá o problema da depuração da água do mar. Uma central de tal tipo está sendo construída nas margens do Mar Cáspio, que além de gerar energia elétrica abundante, irá depurando a água.

Contrabandistas de minérios cercados por terra, mar e ar

O COITEIRO

SANCHO SEM PANÇA

Todo o Departamento Federal de Segurança Pública, ajudado pelo SNI e o Serviço Secreto do Exército, está mobilizado em todo o País para a captura dos contrabandistas de minérios norte-americanos Joseph Truhill, Joe Mac-Cutchen e Sam Sexton Junior, que fugiram antontem do Corpo de Bombeiros, em Brasília, onde estavam recolhidos e cumprindo pena.

Enquanto mantém severa fiscalização nos aeroportos e portos para impedir que os fugitivos saiam do País, o DFSP vigia as fronteiras do Brasil com outros países, tendo como quase certa a hipótese de que os norte-americanos tentem escapar para outro país vizinho a fim de escapar ao cumprimento da pena.

Além dos três fugitivos somente restou no prisão Ralph Emerson Dial, um

dos 4 contrabandistas, condenado a 7 anos de prisão, enquanto os que escaparam cumpriram apenas três anos de reclusão. Quatro policiais e quatro soldados que estavam de serviço no Corpo de Bombeiros já foram detidos, implicados na fuga dos condenados. Anunciou-se ontem que os foragidos foram vistos numa boate, a 40 quilômetros de Brasília, bebendo uísque com "umas gatinhas" no território de Goiás.

O regime de 37 institucionais a pouca vergonha e a violência no País. Quebrou a hierarquia dos valores, porque seu objetivo era acorrentar o direito e não a perfeição-lo.

Nos grandes centros, a liberdade tinha de esconder-se; no sertão, a vida do povo foi posta nas mãos dos gangueiros das voltas. O arbítrio ditava ordens, os campanhas impunham a desordem.

O sargento Tenório pintou-nos, em poucas palavras, o quadro sertanejo: "A Polícia era mais selvagem que os gangueiros. Matava pobres homens que não mereciam a morte. Algumas vítimas nem de penas eram passíveis. E tais crimes oficiais eram cometidos, porque, quando comandávamos uma missão punitiva, nossa era a responsabilidade, não o comando efetivo. As voltas, quando saíam dos quartéis, eram escolhidas a dedo, mas pelos que ditavam as ordens. E iam, geralmente, com os nomes dos que deveriam morrer. Os crimes, praticados pela Polícia, no sertão, deveriam mais ser arrolados como atos da Secretaria do que de pobres comandantes, impossibilitados de fazer justiça."

Se o povo, em centros civilizados, com meios de defesa à mão contra a violência, sentiu os efeitos do barlho estadonovista, avante-se o que não sofreram os sertanejos, que, mesmo com a Justiça funcionando, não tinham direitos.

Por nomada, a Polícia assassinava nas ruas, chacinava nos campos. Os monstros faziam o que queriam e impunham silêncio a uma população esmagada, oprimida pelo pavor.

E, se alguma autoridade se atrevesse a protestar contra a violência, seria também tragada por ela. Não havia autoridade menor, porque não havia autoridades maiores. O que dominava era o arbítrio de um ditador, armando mãos sujas de sangue.

A vida humana nada valia. A marginalidade era o arrimo do regime. Não se podia reclamar. Não se podia reclamar, porque não tinham de sofrer. O direito só era consentido, até quando a tirania não o estrangulava com a imposição de mais um dever. E qualquer malandro ou verdugo, com parcela pequena de autoridade, era um ditador-mirim.

Foi o regime de 37 o período áureo do jagunço no Brasil. Dos grandes centros aos menores, mandou o gangueiro oficializado.

Não havia leis, porque para jagunço não há lei. Regulamento, registrando o que deveria ser feito e o que deveria ser evitado, seria um contrassenso, porque o regime não objetava formar cidadãos e, sim, criar vítimas.

Ou o indivíduo escapava dos monstros pelo dinheiro ou pela subversão. Não havia outro jeito de fugir ao terror. Mário, até a morte de Virgílio, contou com o escondo da fortuna do protetor; depois de 23 de julho de 33, teve de esconder-se nos vilões, para viver.

Perseguição política corta a água para 60 residências

Perseguições políticas contra moradores do bairro Brasília, em São Gonçalo, teriam motivado o corte de água para mais de 60 residências, por parte dos chefes políticos que dominam o Departamento de Água daquela cidade, pois outra explicação é difícil encontrar para o caso.

A colocação de alguns cartazes com as fotografias dos candidatos de suas preferências nas varandas de algumas casas motivou a atitude. Alegaram os chefes da água "líquido e determinaram

ainda que um funcionário realizasse uma ronda noturna para inspecionar. Os funcionários obrigados a cortar a água e "inspecionar" o consumo alegam que nada podem fazer, pois receberam ordens superiores.

Por outro lado, a maioria dos moradores alega que a colocação de cartazes foi feita por algumas famílias, mas no corte da água todos sofrem. Revelaram inclusive que a opinião política dos moradores não é unânime em torno dos candidatos como convém numa democracia que havia desperdício de

cia, havendo os partidários de ambos os partidos registrados — ARENA e MDB — e assim a atitude dos chefes do Departamento de Água, que visam prejudicar os partidários do governador Getúlio Fontes, poderá inclusive resultar contra eles.

Contudo como não podem esperar até o dia 15 de novembro para tomar banho e necessitam de água com urgência fazem um apelo às autoridades responsáveis para que ponham coto a tal situação.

tidas presentes ao Festival. Na oportunidade, serão entregues os prêmios aos vencedores do Festival Internacional, destacando-se aí, o prêmio "Galo de Ouro", símbolo da grande festa.

CLASSIFICADAS

Serão apresentadas as músicas finalistas, entre as interpretadas sexta-feira e as conhecidas ontem. O grande corpo de jurados anunciará as classificadas e as mesmas deverão ser novamente apresentadas por seus defensores. Durante o espetáculo serão escolhidas as melhores.



O suíço Hermans Walter, que se atirou do prédio, batendo a vigilância policial.

"Negrão defende-se atacando Lacerda"

Do deputado Nina Ribeiro, autor do requerimento de "impeachment" do governador Negrão de Lima, recebemos a seguinte carta que transcrevemos na íntegra:

"Prezado senhor:

Sob o título de: "Negrão defende-se atacando Lacerda", publicou-se a páginas 1 e 2, da edição de 27 do corrente, um resumo do que seria a resposta do governador do Estado às acusações fundamentais que apresentei com o requerimento de "impeachment". Na verdade não foi contestada qualquer das teses firmadas na acusação que foram apenas envolvidas no manto fácil e pueril da época eleitoral. E o caso de se perguntar se os deputados estão impedidos de exercer os seus mandatos nesse período. E o caso de se indagar se quem trabalhava sempre e desde o primeiro dia da sessão legislativa com 93 projetos de lei apresentados, dos quais 31 convertidos em lei, está embargado de usar dos dispositivos legais e regimentais que visam a proteger uma população dos abusos do Governo Estadual.

Por nomada, a Polícia assassinava nas ruas, chacinava nos campos. Os monstros faziam o que queriam e impunham silêncio a uma população esmagada, oprimida pelo pavor.

E, se alguma autoridade se atrevesse a protestar contra a violência, seria também tragada por ela. Não havia autoridade menor, porque não havia autoridades maiores. O que dominava era o arbítrio de um ditador, armando mãos sujas de sangue.

A vida humana nada valia. A marginalidade era o arrimo do regime. Não se podia reclamar. Não se podia reclamar, porque não tinham de sofrer. O direito só era consentido, até quando a tirania não o estrangulava com a imposição de mais um dever. E qualquer malandro ou verdugo, com parcela pequena de autoridade, era um ditador-mirim.

Foi o regime de 37 o período áureo do jagunço no Brasil. Dos grandes centros aos menores, mandou o gangueiro oficializado.

Não havia leis, porque para jagunço não há lei. Regulamento, registrando o que deveria ser feito e o que deveria ser evitado, seria um contrassenso, porque o regime não objetava formar cidadãos e, sim, criar vítimas.

Ou o indivíduo escapava dos monstros pelo dinheiro ou pela subversão. Não havia outro jeito de fugir ao terror. Mário, até a morte de Virgílio, contou com o escondo da fortuna do protetor; depois de 23 de julho de 33, teve de esconder-se nos vilões, para viver.

Por nomada, a Polícia assassinava nas ruas, chacinava nos campos. Os monstros faziam o que queriam e impunham silêncio a uma população esmagada, oprimida pelo pavor.

E, se alguma autoridade se atrevesse a protestar contra a violência, seria também tragada por ela. Não havia autoridade menor, porque não havia autoridades maiores. O que dominava era o arbítrio de um ditador, armando mãos sujas de sangue.

que teria dado ensejo ao "impeachment". Nem o pedido de "impeachment" se baseia apenas e tão somente no IPM, como também inexistia qualquer dificuldade em se compreender que um se processa no âmbito do Poder Legislativo que o julgamento propriamente dito é da esfera do Poder Judiciário.

Colas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na boca de seu sono eterno o mestre Mostesquieu, autor de De l'esprit de lois, que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governador da Guanabara. E a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não mais existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti, injustamente punido só pelo fato de ter feito as graves acusações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graca que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

Colas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na boca de seu sono eterno o mestre Mostesquieu, autor de De l'esprit de lois, que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governador da Guanabara. E a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não mais existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti, injustamente punido só pelo fato de ter feito as graves acusações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graca que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

Colas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na boca de seu sono eterno o mestre Mostesquieu, autor de De l'esprit de lois, que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governador da Guanabara. E a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não mais existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti, injustamente punido só pelo fato de ter feito as graves acusações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graca que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

Colas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na boca de seu sono eterno o mestre Mostesquieu, autor de De l'esprit de lois, que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governador da Guanabara. E a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não mais existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti, injustamente punido só pelo fato de ter feito as graves acusações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graca que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

Colas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na boca de seu sono eterno o mestre Mostesquieu, autor de De l'esprit de lois, que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governador da Guanabara. E a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não mais existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti, injustamente punido só pelo fato de ter feito as graves acusações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graca que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

Colas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na boca de seu sono eterno o mestre Mostesquieu, autor de De l'esprit de lois, que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governador da Guanabara. E a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não mais existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti, injustamente punido só pelo fato de ter feito as graves acusações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graca que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

Colas tão simples e elementares como essas e que devem estar fazendo revolver na boca de seu sono eterno o mestre Mostesquieu, autor de De l'esprit de lois, que jamais imaginaria que os seus princípios de harmonia e independência dos poderes pudessem ser tão mal compreendidos pelo Governador da Guanabara. E a mesma demonstração de incapacidade que se revela quando a proposta orçamentária para 1967 remetida à Assembleia Legislativa com a assinatura do governador consagra uma série de impostos e taxas que não mais existem e que consequentemente não poderão ser arrecadados no próximo exercício, de acordo com a Emenda Constitucional n.º 18 que alterou o sistema tributário brasileiro. E isso basta para definir um Governo. Também não é verdade que o impedimento se baseie apenas no depoimento do ex-comissário José Alveriti, injustamente punido só pelo fato de ter feito as graves acusações, mas contra quem nada se apurou de ilegal. Baseou-se também em declarações publicadas entre outros pelo general Jaime Graca que até bem pouco tempo foi chefe do Gabinete do sr. Dário Coelho.

DEAN REED EM MOSCOW

MOSCOW (APN) — O cantor norte-americano Dean Reed, que se encontra na capital, declarou aos jornalistas, que se sentia feliz em atuar na União Soviética; frisou: Considero um dos momentos mais felizes de minha vida quando senti que o público soviético me compreendia.

Birosqueiro vibrou três facadas no jovem credor

Ao cabo de forte discussão por causa de uma dívida, o birosqueiro "Nelsinho Beijo de Bode" aplicou 3 facadas em Roberto Silvestre, perfurando-lhe vários órgãos, prosseguindo-o ao solo e depois, tranquilamente, fechou sua tendinha, passou por cima da vítima e desapareceu nas ruas de Tribuna.

no Alcântara valendo-se da escuridão da noite. Segundo apurou o investigador Váiter, da Delegacia Especial local, Roberto Silvestre tinha procurado o birosqueiro para cobrar-lhe uma dívida antiga. Ao abordar o Nelsinho Beijo de Bode, o credor foi atacado por três facadas, de que r

uma acirrada discussão. De repente, Nelsinho saltou sobre Roberto, que conta 22 anos de idade, ferindo-lhe três facadas. O agressor fugiu e Roberto foi internado no Pronto Socorro de São Gonçalo, onde os médicos estão otimistas quanto ao seu estado.

RIO PASSARELA DA CANÇÃO

Texto de FRANCISCO PINTO

Eis a direita, Lili Lindor, a autêntica rainha do Festival Internacional da Canção. A bonequinha sueca desfila de biquíni e com isso vai mostrando sua linha plástica, além da sua beleza. Notícias sobre o I Festival Internacional da Canção Popular na terceira página.



O negócio é ver a banda passar...



LD caderno * dominical

Ano XIII — Rio de Janeiro, 30 e 31 de outubro de 1966 — N.º 3.902

Sarita é mesmo uma estrêla



Desde que estreou como girl no Teatro Rival e logo depois como vedeta no Recreio, com Alvaro Marzulo, vem mostrando progresso a esforçada Sarita Santiel. Retornou ao

Rival na qualidade de vedetinha e vedeta, até que Gomes Leal, vendo o talento da bonita e encantadora bonequinha resolveu convidá-la para ser a estrêla de "Papo Firme é Pra Mulher" e o que se vê diariamente é a menina mandando brasa no palco do teatro da Cinelândia. Sarita, além do seu trabalho ser aplaudido, tem também a seu favor sua beleza, seu corpo escultural e a bela indumentária, que há muitos anos uma estrêla não apresentava nos palcos cariocas. É um rico guarda-roupa unido a um lindo rosto. Mais notícias sobre teatro na coluna de Efe Pinto, na página oito.

Pelo pé se conhece a mulher elegante

Leia interessante artigo no seu ROTEIRO FEMININO, na 2.ª Página.

Igreja de N. Senhora do Rosário, monumento histórico

(Leia na 2.ª Pág.)

Arrôcho nas estações de rádio e tv

AS estações de rádio e televisão estão em pânico, diante de revigoração de uma Portaria Ministerial que regulamenta o chamado trabalho em regime de cachê. O documento, que data de 1964, poucas vezes foi respeitado pelas empresas que utilizam artistas em seus quadros, conforme é notório, no caso das emissoras de Tv. (Leia na sétima página.)

Ex-"miss" Pará no cinema tem amor e sexo



Vemos, na foto, o ator Alberto Ruschel e a ex-Miss Pará, Gilda Medeiros, que estréia na tela no papel de uma linda mulher do Nordeste que ama e sofre com o seu povo, à procura de liberdade que ela, aliás, vai encontrar entregando-se de corpo e alma ao homem de seus sonhos, que é Alberto Ruschel. O filme se intitula Riacho do Sangue, em Eastmancolor, dirigido por Fernando de Barros e produzido por Aurora Duarte. Mais notícias sobre cinema, na quarta página deste caderno, com Clóvis de Castro.

Herói criado no Brasil vai aparecer nas telas de televisão de todo mundo

Pela primeira vez no Brasil, está sendo rodado um filme de aventuras, em capítulos, para a televisão, destinado ao mercado internacional. O nome do herói será Audax, segundo nos conta Lilliana Renata, em sua coluna, na quinta página.

A maquilagem de acordo com os seus óculos

♦ **OSTO REDONDO**
Escolha sua armação, estreita e alongada, isto é, de forma mais oval. Seus olhos precisam ficar mais arredondados, a fim de fazer com que seu rosto pareça menos redondo.

Sombra: Branca ou de tom pálido, para ser espalhada por toda a pálpebra até as sobrancelhas. Marrom, ou de outra qualquer cor escura, para ser passada do centro do olho para fora, subindo nos cantos externos até quase juntar-se à sobrancelha.

Delimitador: Trace uma linha, bem rente às pestanas, começando do canto interno do olho e estendendo-a até o canto externo, subindo-a ligeiramente. Desenhe uma linha bem fininha na parte inferior dos olhos, tomando cuidado para que ela não vá inteiramente de canto a canto, mas que fique somente no centro do olho.

Máscara: Passe-a nas pestanas superiores e inferiores.

Sobrancelhas: Ligeiramente arqueadas, descendo na parte externa da face.

♦ **OSTO OVAL**
É preciso alargar as têmporas. Escolha uma armação em forma de máscara e que seja bem larga nos cantos externos.

Sombra: Branca ou de tom pálido, para ser passada na parte de fora das pálpebras, desde as pestanas até as sobrancelhas.

Delimitador: Trace uma linha bem junto às pestanas, começando da metade da parte superior e estendendo-a para fora, de forma inclinada, fazendo o mesmo na parte inferior.

Máscara: Nas pestanas superiores e inferiores.

Sobrancelhas: Finas, bem separadas dos olhos, retas e subindo ligeiramente nos cantos externos da face.

♦ **OSTO QUADRADO**
Dê equilíbrio ao rosto, usando óculos bem largos. Escolha uma armação bem quadrada ou bem redonda. A maquilagem deve ser alongada, a fim de diminuir o tamanho do queixo.

Sombra: Branca ou de tom pálido nas pálpebras, estendendo para os lados. Passe também sob as sobrancelhas, formando um arco que suba nos cantos externos. Sobrancelhas de forma alongada, escuras e mais juntas uma da outra.

Delimitador: Trace uma linha logo acima das pestanas superiores, estendendo-a e subindo-a nos cantos externos dos olhos. Trace uma outra, logo abaixo das pestanas inferiores, começando do meio do olho e estendendo-a para fora.

Máscara: Passe-a nas pestanas superiores e inferiores, bem como duas camadas nas superiores, a fim de dar mais ênfase ao olhar.

Sobrancelhas: Alongadas, ligeiramente curvas, subindo um pouco nos cantos externos da face.

♦ **OSTO COMPRIDO**
Diminua o tamanho do rosto, usando uma armação redonda, de aros largos. Faça uma maquilagem que arredonde os seus olhos.

Sombra: Branca ou "beige" claro nas pálpebras. "Beige" ou de cor mais escura, logo abaixo das sobrancelhas, em forma de meia-lua.

Delimitador: Faça um traço logo acima das pestanas, vindo do canto interno do olho até o centro. Pestanas postíças, nos cantos externos dos olhos.

Máscara: Nos cílios de cima e de baixo.

Sobrancelhas: Bastante grossas para encurtar o comprimento do rosto, estendendo-se ligeiramente para fora dos olhos.

Repare bem a separação entre as duas sobrancelhas, justificando para fazer com que os olhos pareçam estar mais separados um do outro.



ROTEIRO feminino

Europa 1966

para os da jovem guarda

NOSSE ROTEIRO FEMININO escolheu para esta semana três graciosas sugestões para as nossas leitoras. São criações de modistas europeias, para 1966, e que se revelam plenamente utilizáveis em nossa paisagem, cheia de sol.

1 — À esquerda, uma camisetinha estilo "play boy", em algodão estampado em listras bastante coloridas. Na Itália deve custar aproximadamente oito mil cruzeiros em nossa moeda.

2 — À direita vemos graciosos chapéus de marinheira, confeccionados em palha e acabamento em espuma.

3 — Em baixo, à direita, um dos motivos dominantes durante a estação de praia na Riviera italiana, ou seja: uma blusa de malha, estilo "arrestão", com enormes flores aplicadas.



PELO PÉ SE CONHECE A MULHER ELEGANTE

NADA pior — e pode mesmo comprometer irremediavelmente um conceito de elegância — que pés mal cuidados, unhas descascadas, calcanhares grossos e encardidos! E um pé calçado com desleixo, embora acompanhe um vestido no rigor da moda, revela mais sobre a mulher a quem ele pertence que cem páginas de biografia.

O peso de seu corpo descança de modo igual sobre cada um de seus pés. Não se esqueça disso e tenha para com eles cuidados meticulosos, atenta tanto à saúde quanto à elegância. Eis o que nos foi dito sobre o assunto pé por um especialista.

Um pé harmonioso deve ter os dedos o mais possível correspondentes ao cânone grego: o polegar deve ser mais curto que o segundo dedo; o terceiro mais curto que o segundo de todo o comprimento da unha. O quarto não deve alcançar a unha do terceiro e o quinto deve estar situado ainda mais abaixo. O dedo maior deve ser separado do mais próximo por um intervalo que os nossos antepassados utilizavam para a passagem das correias de suas sandálias.

A beleza dos pés depende também dos sapatos. Se esses são estreitos, curtos, inadequados (não se esqueça que o pé evolui, transforma-se, cresce até a idade de 20 anos); se a estética do pé é defeituosa, em consequência de saltos por demais altos que fazem deslizar o peso do corpo sobre os dedos dos pés, em lugar de fazê-lo sobre a planta, os dedos que não foram feitos para suportar tal peso começam a apresentar calos rugosidades e endurecimento da pele em determinados pontos, o que geralmente causa a fisionomia abatida e mau-humor.



ATENÇÃO

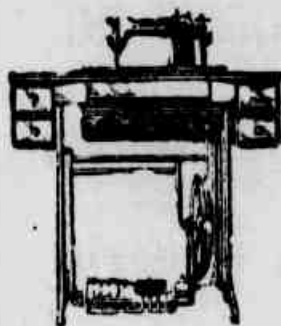
FAÇA VOCE MESMA SEUS VESTIDOS
MATRIZ: Rua Voluntários da Pátria, 67 - ap. 201
TELEFONE: 26-4045

FILIAL: PRAÇA DA AUTONOMIA, 603

MERCADINHO - SALA 9 - TRÊS RIOS
Direitos autorais (10.038, adultos), (15.114, crianças). Corte e costura para toda a família, pelos métodos práticos e aperfeiçoados da Professora Eloyne Amecchin de Araújo. Estes livros são verdadeiros cursos para quem não pode frequentar uma escola — Faz-se moldes sob medida e dispensa provas. Temos outros cursos especializados de acordo com a capacidade e tempo das alunas

DESCONTO de até 60%

TELEVISORES	de 644-570 por	399.500
ESTEREOFONOS	de 1.195-000 por	615.000
GELADEIRAS	de 495-000 por	295.000
ENCERDEIRAS	de 165-000 por	96.000
LIQUIDIFICADORES	de 58-900 por	39.000
FOGÕES BRASTEMP	de 515-000 por	275.500
RÁDIOS DE PILHAS	de 89-000 por	39.500
VENTILADORES 12"	de 135-000 por	79.000
MESAS PARA TV	de 35-000 por	16.500
MAQUINAS DE LAVAR		
ROUPAS	de 801-000 por	505.000
TORRADORAS	de 65-000 por	38.000
LUSTRAMATIC	de 62-000 por	32.000
ASPIRADOR DE PÓ	de 161-000 por	112.500
REGULADOR DE		
VOLTAGEM P/TV	de 195-000 por	125.000
BATEIRA DE BOLO	de 94-000 por	75.000
NAUTILLUS	de 125-000 por	75.000



MAQUINA DE COSTURA PHILIPS

De Cr\$ 195.000 por apenas **Cr\$ 75.000**

ou Cr\$ 10.000 mensais ainda com descontos



ENTREGA IMEDIATA SEM SORTEIO

Parh Royal

Uma tradição real de qualidade e garantia

MATRIZ: Avenida Passos, 88, esquina com Rua da Alfândega. — FILIAL: Rua André Azevedo, 150 e 150-A — OLARIA

SEÇÃO CATÓLICA

Igreja de Nossa Senhora do Rosário, monumento histórico

Estando nas festividades do Santo Rosário, neste mês de outubro, é digno que falemos alguma coisa do passado sobre a Igreja de N. Senhora do Rosário e S. Benedito, da Rua Uruguaiana, templo venerável e de ricas reminiscências históricas e de culto de fé. O culto especial à N. Senhora do Rosário, na valente cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, data de antes de 1639, por previsão do prelado Manuel de Sousa e Almeida, e foi transformada em bispado, passando a ser a função da Igreja do Castelo. Constatamos, nessa ocasião, o desmembramento entre a Irmandade e o Capitão, tornando a existência daquela, que até então corria placidamente, em constantes sobresaltos e dissabores.

Entre outros motivos, determinantes das questões, segundo diz monsenhor Pizarro e Araújo, na sua "Memórias Históricas do Rio de Janeiro", havia o da obrigação de contribuir com determinada quantia para o cabido com o qual então não se conformavam os irmãos de N. S.ª do Rosário e S. Benedito.

Não vamos discutir aqui sobre o lado de quem estava a razão; aceitamos os motivos de qualquer forma, mesmo porque seria difícil chegar-se agora a uma conclusão certa. Dia a dia menos se tornava possível a continuação da sede da Irmandade na Igreja de São Sebastião do Castelo. E assim ficou resolvido o retirarmos dali a imagem de N. S.ª do Rosário e para ela construir um templo, onde pudesse a mesma ser venerada e festejada tranquilamente, sem maiores contradições. Em 1700, teve início a edificação da igreja num terreno de 7 braças de frente por 32 de fundo, obtido de Francisco de Pontes, terreno este situado na Rua de Pedro da Costa, hoje Uruguaiana. Para lavrar o terreno e esse propósito, a Irmandade contou com o valioso auxílio do governador Luís Vahia Monteiro, o "Onça", que se dedicou com especial simpatia ao empreendimento religioso.

Dessa forma, dentro de pouco tempo, estava concluída a capela-mor, e logo depois de 1725, todo o templo achava-se completo. Em sinal de eterna gratidão a congregação colocou solenemente o retrato de seu benfeitor no Consistório da Igreja.

Infortunadamente não me é possível relatar minuciosamente os gloriosos fatos que pontilharam a exaltação da Irmandade, cuja existência passa digna e altaneira igreja que viveu para a par toda a história pátria.

Por alto, posso relatar alguns fatos, como: — Serviu, em 1637, de S.ª do Rio de Janeiro; Foi a sede da Catedral de 1731 a 1808; Em 7 de março de 1808, honraram com sua visita a família real portuguesa, que aportou ao Rio de Janeiro, vindo para o Brasil em vista da invasão de Portugal por Napoleão; A 14 de julho de 1888, depois de servir de Catedral, durante 70 anos, 9 meses e 15 dias, transferiu-se novamente a Catedral.

Gratas e saudosas recordações, não relembradas nas grandes festas onde os escravos realizavam com impetuosidade e entusiasmo as "congadas", "Bumba-Meu-Boi", etc., assistidas pela nobreza e a plebe misturadas, nas festas à gloriíssima Santa Teresa de Jesus Sampaio, pedindo ao príncipe, de quem era grande amigo, que se deixasse ficar no Brasil, N. S.ª do Rosário e S. Benedito. Uns fatos que a prendem intimamente à história pátria, foram os que posso relatar:

— O ciente D. João VI da vontade dos brasileiros de tornarem-se livres do jugo português, determinou o regresso de D. Pedro à corte, imediatamente detendo o governo a uma Junta Governativa. Funcionava no Consistório da Igreja, e Senado da Câmara, de onde, a 9 de janeiro de 1822 saíram José Clemente Ferreira e seus pares, para assistir a D. Pedro e entregar-lhe uma representação popular com mais de 8.000 assinaturas regida por frei Francisco de Aquino, a vontade dos brasileiros. Foi ali, na catedral da Independência do Brasil, pois, tocou bem fundo no coração brasileiro do futuro imperador.

Mais uma vez, junto ao mesmo Consistório, sobre um monte de pedras, foi o irmão Inocêncio da Rocha Maciel, filho do capitão-mor José Joaquim da Rocha, leu com vibrante entusiasmo em voz alta para a grande multidão que rodeava, a resposta decisiva de D. Pedro: "Se é para o bem de todos e felicidade geral da Nação, estou pronto: diga ao povo que fico!"

Gen. NELSON T. DE FARIA

Outro fato também importante:

— Dali do Senado da Câmara, foi que partiu a comissão que procurou D. Pedro em 18 de maio de 1822, para rogá-lhe que aceitasse o título de "Defensor Perpétuo do Brasil", quando o governo português ordenou aos seus representantes nos países estrangeiros que se opusessem à renúncia de armas e munições para o Brasil.

Em 23 de maio do mesmo ano, novamente o Senado da Câmara, funcionando no Consistório da Igreja do Rosário, dirigiu ao regente para pedir-lhe a concessão de uma Assembleia Legislativa Brasileira, pedido que imediatamente foi satisfeito pelo príncipe D. Pedro.

Igualmente foi no Consistório da Igreja, que esteve exposto o livro, em 1824, para que todos os cidadãos dessem o seu voto aprovando ou rejeitando a Constituição do Brasil, apresentada pelo primeiro imperador do Brasil.

Quando morreu José do Patrocínio, um dos pioneiros da campanha pela abolição da escravidão, lá, em câmara ardente, foi carinhosamente velado os restos mortais do grande brasileiro, e, também, à 31 de janeiro de 1904, saiu com grande pompa e acompanhamento o primeiro funeral.

Muitos outros acontecimentos se registraram durante a trajetória gloriosa da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito.

A Igreja do Rosário, na sua simplicidade, na ausência completa de luxo, é uma casa essencialmente do povo. Ali em pracinhas eras, sob aquele teto humilde e venerável confundiram-se, em séculos, a democracia e o preconceito, muitas vezes a nobreza e a plebe em solenes festividades para homenagear os seus santos padroeiros.

Comer bem com boas receitas



* TIA LAURINHA

SALSICHAS

Uma xícara de massa grávida para sopa (antes de cozinhar) — 1 cebola média, picada — 1 pimentão verde, picado — 3 cô. lheres (sopa) de azeite doce — 1 colher (sopa) de molho inglês — 2 colheres (sopa) de açúcar (de preferência mascavo) — 1 colher (chá) de sal — 1 pitada de pimenta — 1 limão — 1/2 xícara de salsicha "Frankfurter".

Cozinhe a massa. Escorra. Toste a cebola e o pimentão no azeite até amarelar. Adicione o molho inglês, açúcar escuro, condimentos, suco de limão e uma tirinha fina de casca de limão. Ferva durante 15 minutos, mexendo de vez em quando. Retire a casca de limão. Coloque a massa cozida num prato grande, de forno e sobre a massa arrume as salsichas. Despeje o molho por cima. Assa sem cobrir durante 30 minutos em forno quente, moderado. Serve 6 pessoas.

PUDIM ALEMÃO

1 lata de Leite Mocha (a mesma medida de leite) — 1 lata de Creme de Leite Nestlé — 5 folhas de gelatina. Bata no liquidificador ou na batedeira o Leite Mocha, o leite e o creme de leite. Acrescente a gelatina dissolvida em água quente. Leve a gelar por 2 horas, em forma para pudim ou taça. Sirva gelado, acompanhado de calda de vinho. Calda de vinho — 1 copo de vinho branco — 4 colheres (sopa) de açúcar — 1 copo de água — 2 cravos. Misture o vinho ao açúcar e à água, acrescente os cravos e deixe em fogo brando até reduzir à metade. Acrescente frutas em calda ou açúcar.

CHOCOLATADA

1/2 litro de leite — 2 colheres (sopa) de chocolate em pó (Nestlé) — açúcar a gosto. Retire um pouco do leite frio, para dissolver o chocolate. Leve o restante ao fogo, e logo que levantar fervura, acrescente aos poucos o chocolate dissolvido. Adoce a gosto e deixe ferver novamente. A chocolateada pode ser servida quente ou fria.

Para variar o sabor, ferva junto uma colherinha de limão ou laranja. Pode-se acrescentar também uma colherinha de Nescafé ou licor de cacau.

CHOCOLATE MENTOLADO

1 tablete de Chocolate Superior Meio Amargo Nestlé — 1/2 litro de leite — 1/2 colher (chá) de essência de hortelã — 2 cô. lheres (sopa) de açúcar — 2 colheres (sopa) de Creme de Leite Nestlé. Dissolva o chocolate em banho-maria, acrescente o leite e a essência de hortelã, o açúcar e deixe no fogo, mexendo de vez em quando. Depois de aproximadamente 15 minutos em fogo brando, retire, adicione o creme de leite e bata no liquidificador. Sirva a seguir.

• Não resta dúvida que o desenhista norte-americano Morton Myles inspirou-se nos famosos desenhos das calçadas de nossa querida Copacabana para confeccionar o padrão do modelo que apresentamos. Trata-se de um vestido totalmente diferente da linha da moda atual, com um detalhe que faz lembrar tempos idos: o enorme laço negro acima do colo. Quatro botões grandes, também pretos, na frente, e um em cada punho, dão um toque de sobriedade.



Os banhos de imersão contribuem para conservar a juventude do corpo, pois removem todas as células velhas da superfície da pele. O banho de imersão deve ser morno e você deve esfregar bem a pele com uma esponja grossa, uma esfregão ou uma bucha. De maneira especial fricção os cotovelos, joelhos e solas dos pés.

Para ser bela é preciso ter serenidade. Por estranho que pareça não são os grandes problemas aqueles que

mais intensamente se refletem nas linhas do rosto; são os pequenos percalços e desapontamentos diários que dão a muitas mulheres (principalmente as jovens, já que a idade traz serenidade), hábitos nervosos, tiques e personalidades irrequietas e insatisfeitas. Controle-se, procure encarar as pequenas contrariedades com filosofia para que no seu rosto não apareçam linhas amargas.

JOÃO DA CUNHA LEITE

ANTIGAMENTE no Brasil os evangelhos A eram denominados "bíblias". Esta translação em grego, conhecida em virtude de serem os primeiros, testemunha ser tão comum que o mundo ateniava estar diante de uma Bíblia. Entretanto, com grande tristeza no tempo de hoje, tudo mudou. O mundo não tem a consciência de cada crente mala uma Bíblia e se não tem motivos justos para tratar a crente de "Bíblia", algum eclipse especial interrompe o brilho da luz do céu impedindo que sua luz reflita a beleza de Cristo. A Bíblia perdeu nem perdera seu fulgor, mas os crentes perderam o primeiro amor. O livro de Deus continua a ser o mesmo livro de Deus, porém os crentes distanciaram-se da Cruz. A Bíblia fala a mesma linguagem divina. Os homens já não vêm o "bíblia" como antes, através pelas ruínas, cruzando as praças evangelizando e deixando o aroma de Cristo por onde quer que passavam, impondo respeito ao próprio Salomão. Hoje, a prosperidade material da igreja, mas não tem o Espírito Santo. Hoje, os crentes não ficam impressionados pelo quadro desolador que se apresenta diante de tantos doentes? Não vos dá o abraço que haveis perdido a luz e a graça? Não vos dá a consciência de haveis perdido? Não atração do nome de Jesus, que era uma bênção contra o pecado?

[illegible]

Parabéns à mocidade da Assembleia de Deus da Ilha do Governador, pelo abraço do culto de louvor com o clérigo desceus, no qual tomaram parte os seguintes músicos: Cantor da Assembleia de Deus da Ilha, regente irmã Maria de Carmo, Conjunto musical da Assembleia de Deus de Caldas, regente João Rodrigues, pastor Augustinho Aquino, e o vice-regente Manuel Mattias, Coral da Assembleia de Deus de Caldas, sob a regência da irmã Edna Ferreira, pastor João Henrique Gomes, evangelista Elquiun Rodrigues, Otoniel de Oliveira, Evangelista, e Fátima de Jesus Jair e Edmundo, Eze Cavalcanti, irmão Cícero Castanho, da Assembleia de Deus de Cordovil.

reporter-titular da revista "A Seara", órgão oficial da Assembleia de Deus no Brasil, jornalista e evangelista. Foi o primeiro a se lançar na LUTA DEMOCRÁTICA. O jornalista Silvio Amaral, chefe da Mocidade da Igreja Assembleia de Deus da Filha do Governador, declarou a este colunista que o templo, em construção, foi iniciado em 1.º de Junho de 1963, modo 1960, e predito tem três andares e atualmente está sendo decorado com vitrais, colunas, colunas, com o alvo de, efeito, o colunista tem 14 salas e cinco salas, o colunista, o construtor é o irmão Antonio Tomás, que é o vice-presidente da Mocidade. Como a festa era da mocidade, disse a jovem Ivone Cardoso, filha do estimado pastor Alvaro Cardoso, que em 1960 o seu pai, já lançado, comprara o terreno, saiu em 1961, lançado, a pedra para a igreja, no ano de 1963 e uma benção para Deus, Alvaro Cardoso, o homem da Fé.

Falemos de A Bíblia, Nilson do Amaral. Fator pastor e professor, declarou (Salmo 119: 97-101): «A Bíblia é uma palavra que vem do arrego e significa biblioteca. De fato, é a biblioteca divina, os oráculos divinos, a fonte de onde Deus, o pensamento do Criador, se tornou formado em letras. Tudo o que sou devo à Bíblia. A Bíblia — ela é a minha Bíblia. meu norte, meu mapa, meu guia, minha inspiração, minha luz, meu alimento, meu refrigerio, meu conselheiro, minha conselheira, meu bardo, meu viajante, meu guia, meu viajante na hora da morte, ela me guia na vida e na eternidade. Ela é uma enciclopédia de toda a filosofia, da ciência, poesia, lógica, literatura, todos os compêndios de histórias, porque conta o começo e o fim da humanidade, porque narra a história da humanidade, todos os livros da Bíblia, mas ela permanecerá eternamente. Se meu corpo tivesse mil cabeças, e eu cada cabeça houvesse mil bocas, e em cada boca houvesse mil línguas e cada língua não tivesse durante mil anos, ainda assim não teria começado a contar o que a Bíblia para mim. O pastor Nilson do Amaral é pastor da primeira Igreja Batista de Niterói e professor do Seminário Teológico Batista, um homem de cultura admirável, um verdadeiro líder dos batistas no Brasil.

Querido amigo: Toca uma visita à Casa Publicadora da Assembleia de Deus, a Rua São Luiz, 195-1, e ali encontrará o jornal "O Mensageiro da Paz", a revista "A Seara dos Livros" e discos à sua disposição. Recomendamos aos pastores, professores, evangelistas e aos leigos, para sua leitura matinal e devocional, o livro de autoria do jornalista, poeta e escritor Emílio Conde. A crônica "Nos Domínios da Fé", entretanto, é alimento que edifica as almas que, cansadas de sofrer e desiludidas de vagar, buscam por Deus e desejam viver as realidades que há nos domínios da Fé, e que só o Espírito Santo pode revelar em todo o seu fulgor e beleza. Emílio Conde é evangelista que tem o dom do Espírito Santo. Se a leitura deste livro lhe fizer bem, então recomende-a a outros.

VANOS A TORREJA

O Rio está sendo o palco do grande espetáculo da canção internacional. O Festival Internacional da Canção Popular, sob os auspícios da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara, levou muita gente a se entusiasmar pelas canções de todo o mundo, principalmente pela nossa música, que desde o evento da chamada bossa-nova vem esquecendo o verdadeiro samba, a verdadeira canção brasileira. Surgiu num festival todo nosso o jovem e talentoso Francisco Buarque de Holanda, o Chico Buarque, empolgando o público com sua "Banda", onde, numa música fácil de ser cantada, tem uma letra que é de um lirismo todo nosso. É uma poesia a nossa "Banda". Todo Brasil já canta a música do Chico e quem não sabe entoar, assobia pelas ruas a "Banda", que "quando passa at as flores se abrem".

Hoje, no Maracanazinho, a festa continua e ali estarão sendo cantadas as mais lindas canções de todo mundo. Seja qual for o resultado, valeu a pena o entusiasmo. Seja qual for o resultado, estará logo mais à noite o carioca satisfeito de apreciar lindas composições e bonitas vozes, que deixaram seus países mostrar o que há de belo lá por fora, como o há também aqui no Brasil.

A Itália nos enviou Lúcia Altieri, que foi vencedora de um concurso, onde nada menos de oito mil candidatas disputaram e classificou-se entre as 13 promissoras vozes da terra de Miguel Ângelo. Lúcia, além de ser atração na música popular italiana, também executa clássicos e já participou de vários festivais de música, representando sua terra.

A Alemanha escolheu para seu representante no Festival do Brasil, o exímio violinista Helmut Zacharias, que não conhecendo o Brasil, declarou que a nossa música é bem apreciada na Alemanha. O maestro Helmut regê várias orquestras alemães, de conformidade com os contratos que vem fazendo em rádios ou televisões. Gravou na Alemanha a nossa música e entre elas lembra-se de "Samba de uma nota só", "Delicado", "Desafinado" e fez arranjos para as músicas de "Orfeu Negro".

A Grécia também reservou uma cantora que interpreta a música popular e clássica. Iovana, começou cantando clássico e durante vários anos interpretou óperas. Só em 1960 deixou o clássico e o fez no Festival Internacional de verão, em Atenas. Foi vencedora (1.º lugar) no Festival da Polónia, em 1962 e na Rússia apresentou-se acompanhada por uma grande orquestra grega. Além da música gre-



Judy Garland, faz parte do júri, representando os Estados Unidos.

ga, executa canções de outros países, já estando no seu repertório algumas brasileiras.

A França não poderia mandar para o público brasileiro apreciar uma voz qualquer, que não estivesse a altura do tradicional e internacionalmente aplaudida canção francesa. Assim é que nos chegou o sempre jovem Jean Sablon. Disse ele que veio ao Brasil matar as saudades e já fez seus passeios a pé por Copacabana e outros lugares pitorescos já conhecidos. Disse que a França está com a mania do Je-Jé-Jé, embora já tenha perdido um pouco o fogo da mocidade por aquele ritmo. Admirou-se não estar a música brasileira tão divulgada no estrangeiro? Pois esperou sempre ouvir e cantar o nosso samba. Quando da última vez que aqui esteve, decorou alguns e propagou na França e outros países da Eurona que visitou.

Portugal reservou a bonita Simone de Oliveira para cantar e fazendo parte do júri, a nossa conhecida Amália Rodrigues, profissional desde 1940. Apresentou-se nos maiores teatros do mundo com a canção portuguesa. Simone, cujo estilo é diferente de Amália Rodrigues, também sabe muito bem interpretar a música da terra dos nossos avós. Ano passado representou sua terra no Festival de Televisão Europeia e arrebanhou o 1.º prémio, em Nápoles, com a canção "Sol de Inverno". A crítica portuguesa distinguiu Simone como a melhor intérprete de música ligeira em Portugal.

Israel nos manda Rivka Raz, a bonita cantora que disse já ser um prêmio para ela, a facilidade de conhecer o Brasil e principalmente o Rio. Rivka é natural de Jerusalém e estreou em Israel há dois anos atrás, já sendo um enorme sucesso. Apesar de já estar consagrada em sua terra fez curso de balé e canto. Viajou para os Estados Unidos e ali aperfeiçoou as duas artes que abraçou, pois além de cantar muito bem, dança. É a primeira vez que representa sua terra em concursos internacionais.

A Inglaterra tem como defensor o jovem Wayne Fontana, de 21 anos e já casado com Sue, uma jovem que hoje completa 18 anos. O casal está vindo da lua-de-mel, tendo por destino toda a Austrália e a Nova Zelândia. Wayne está satisfeíttssimo em estar no Brasil e considera-se um autêntico representante da música jovem da Inglaterra. Conhece pouco a música brasileira, mas algumas delas já chegou a cantarolar, apreciando muito a melodia de "A Garota de Ipanema". Seu nome verdadeiro é Glen Elrys.

Heckel Tavares, Luis Peixoto, Capiba, Ariano Suassuna, Ato Pires Vermelho, Billy Blanco, Clóvis Casadas, Herivelto Martins, Vinícius de Moraes, Geraldo Vandré, Luis Bonfá, Gilberto Gil, Caetano Veloso e muitos outros apresentaram bonitas melodias para o Festival Internacional da Canção Popular. Venceu a canção de Dorival Caymmi, que juntamente com as duas outras selecionadas estarão hoje representando nossa música popular.

A suécia está representada por Lill Lindfors, Bengt-Arne Wallin e Björn Linström; Henri Mancini (italiano) fará parte do júri e Nelson Riddle é convidado especial. Udo Jurgens, compositor e cantor austriaco representa sua terra e Alfred Newman também é convidado. Judy Garland, representa os Estados Unidos no júri; Raquel Escobar Diaz, vem representando a Colômbia e Gogi Grant defenderá a música norte-americana. Inge Brink cantará pela Alemanha a canção "Frag den Wind e Nana Caymmi cantará "Saverois" pelo Brasil.



Inge Brück, a cantora alemã, que interpreta a canção "Freie den Wind".



Lúcia Altieri, a cantora italiana que veio interpretar a sua sanção no Brasil.



Gogi Grant, cantora da tevê americana, que estará esta noite apresentando a sua canção.

Impotência — Estômago — Intestino
Cura PAVLOVIANA dos nervos
Ondas e vibrações eletromédicas
Radioscopia

R. Barão de Ipanema, 76 - Copacabana
Das 8 às 20 horas — Fone: 57-3253
Dr. Montero C.R.M. 90.

LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ	
S. LUIS (Tel. 22-1679)	"O SENHOR DOUTOR" Com Cantinflas e Maria Romero Censura Livre. As 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.
VENEZA (Tel. 26-5048)	"ARABESQUE" Com Gregory Peck e Sophia Loren. Impróprio até 14 anos. As 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON (Cineândia) (Tel. 22-1508)	"PASSAPORTE PARA O PERIGO" Com James Garner e Melina Mercuri. Impróprio até 10 anos. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN (Tel. 38-6113)	Os Cinesmas Tijuca e Santa Al- ice farão horário de 3 — 5 — 7 e 9 horas.
MIRAMAR (Tel. 47-9881)	
TIJUCA (Tel. 26-5813)	
STA. ALICE (Tel. 38-5993)	
PALACIO (Tel. 22-0638)	"AGONIA E EXTASE" Com Charlton Heston e Rex Harrison. Impróprio até 10 anos. As 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10.10 horas.
VITORIA (Tel. 42-9020)	"DOUTOR JIVAGO" Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. Impróprio até 16 anos. As 2 — 3.30 e 9 horas.
COPACABANA (Tel. 57-5134)	"A NAU DOS INSENATOS" Com Lee Marvin e Simone Signoret. Impróprio até 14 anos. As 1 — 2.45 — 6.30 e 9.15 horas.
CAPITOLIO (Tel. 22-6758) •	"SANSÃO CONTRA OS PIRATAS" Com Kirk Morris, Margaret Lee e Daniele Varus. Impróprio até 14 horas. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ROXY (Tel. 36-6245)	
LEBLON (Tel. 27-7805)	
AMERICA (Tel. 48-4510)	
REX (Tel. 22-4527) •	"UMA PISTOLA PARA RINGO" Com Montgomery Wood e Hally Hammond. Impróprio até 14 anos. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA (Tel. 26-8178)	
IMPERIO (Tel. 22-9048)	"A HORA DO DIABO" Com Spencer Tracy e Frank Si- natra. Impróprio até 10 anos. As 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.
MADRID (Tel. 48-1184)	"ESTA ROBBANDO UM ESPILHO" Com Robert Vaughn e Dorothy Provine. Impróprio até 14 anos. As 3 — 5 — 7 e 9 horas.

CINEMA

CLOVIS DE CASTRO

Semana de dez estréias e três reprises tem três atrações

Dois filmes bastantes atraentes, perfilam-se entre as oito estréias da próxima semana: "Mil Palhaços" e "O Demônio das Onze Horas", que é como passou-se a chamar aqui "Pierre Le Fou", de Jean-Luc Godard. Poucas reprises, graças a Deus, mas trazendo de volta ao cartaz uma grande fita: "Um Lugar ao Sol" (A Place in the Sun), de George Stevens, com Elizabeth Taylor e o falecido Montgomery Clift. Num grande papel, a extraordinária Shelley Winters.

Elizabeth Taylor também estará presente num filme antigo (quando virá "Quem Tem Medo de Virginia Wolf?"), "Gata em Teto de Zinco Quente" (Cat on a Hot Tin Roof), discussão sexual de Tennessee Williams, dirigida na tela por Richard Brooks.

Para os ululantes frequentadores do Cineac, Belinda Lee (também já morta) em "Esse Corpo tão Desejado", que foi, em vida, por tanta gente e alguns felizardos....

E quatro "bang-bang", à italiana ou à moda mexicana: "O Ciclone", "O Homem da Pistola de Ouro", "O Dólar Furado" (no rastro de "Por um Punhado de Dólares") e "O Tesouro Perdido dos Aztecas". Os viciados que façam seu programa....

* **MIL PALHAÇOS** ("A Thousand Clowns"), da United Artists. Direção de Fred Coe. Com Jason Robards, Barbara Harris e Martin Balsam. Uma simpática crônica sobre um cidadão novaiorquino, lembrando Paddy Chayefsky e Damon Runyon, principalmente este.

* **O CICLONE** ("El Ciclone"), da Pel-mex. "Western" com Miguel Aceves Mejia, Flor Silvestre, Sonia Furió e Dagoberto Rodríguez. Direção de Gilberto Martinez Solares.

* **O HOMEM DA PISTOLA DE OURO** (sem indicação de título original), filme italo-espanhol, em Eastmancolor e Techniscope. "Western" dublado em inglês. Direção de Alfonso Balcasar. Com Carl Mohner, Fernando Sancho e Gloria Miland.

* **O SENHOR DOUTOR** ("El Señor Doctor"), comédia mexicana, em Eastmancolor. Direção de Miguel M. Delgado. Com Can-

tinflas, Maria Romero, Miguel Angel Alvarez e Prudência (Griffel).

* **O MUNDO DO CIRCO** ("Circus World"), filme americano, em Technirama e technicolor. Direção de Henry Hathaway. Com John Wayne, Rita Hayworth, Lloyd Nolan e Richard Conte.

* **O DÓLAR FURADO** ("Un Dólaro Bucato"), filme italiano, "Western" em Cinemascope e Eastmancolor. Direção de Kelvin Jackson Paget (?). Com Evelyn Stewart e John Mac Douglas.

* **O DEMÔNIO DAS ONZE HRAS** ("Pierre Le Fou"), em Cinemascope e Eastmancolor. Melodrama policial dirigido por Jean-Luc Godard. Com Jean-Paul Belmondo e Ana Karina.

* **O TESOURO PERDIDO DOS AZTECAS** (sem indicação de título original). Filme italiano, "western" em Cinemascope e Eastmancolor. Com Alan Steel e Mario Petri. Direção de Piero Pierotti.



TIROS NA HISTÓRIA ASTECA — "O Tesouro Perdido dos Aztecas" tem b e m tem tiros... Eis aí uma cena desse filme que está entre as dez estréias da próxima semana nos cinemas da Guanabara. O herói, pelo visto na foto, deve enfrentar bandidos à unha... (AIP/Roial/Art)

ONDE A CIDADE SE DIVERTE

LANÇAMENTOS

* **A VINGANÇA DE SPARTACUS** ("La Vendetta Di Spartaco") Filme italo-hispano-francês, em technicolor. Direção de Michele Lupo. Com Roger Browne e Sotillo Gabel. As 10 e 12 (só no Plaza). As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Plaza, Flórida, Olinda, Mascote, São Paulo, Regência Hermida (Bangu), Arte (Meriti) e Santa Rosa (Caxias).

* **A MORTE DE UM PISTOLEIRO** "Murieta". Filme americano-espanhol, em Eastmancolor. Direção de George Sherman. Com Jeffrey Hunter e Arthur Kennedy. As 11 (só no Capitólio), 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25 horas. Proibido até 14 anos. Capitólio, Roxi, Leblon, América, Leopoldina e Cascadura.

* **AMOR E BEIJOS** ("Love and Kisses"). Filme americano, em technicolor. Direção de Ozzie Nelson. Com Rick Nelson e Jack Kelly. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Copacabana, Miramar, Tijuca, Santa Alice e Capitólio (Petrópolis).

* **ASSIM QUER A VIDA**. Em Eastmancolor. Com Ruth Leuwierick e Hans Schöner. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Ricamar (Copacabana).

* **A FACE DE FU MANCHU**. "The Face of Fu Manchu". Filme inglês, em technicolor e Techniscope. Direção de Don Sharp. Com Christopher Lee e Nigel Green. As 12 (só no Pethé), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Pathé, Antena, Metro-Copacabana, Pax, Metro-Tijuca, Para Todos e Mauá.

* **COMO FAZER O AMOR** "Comment Réussir en Amour". Direção de Michel Boisrond. Com Dany Saval e Jean Poiret. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Condor (Largo do Machado).

* **ESSA GATINHA É MINHA**. Filme brasileiro, com duas partes em Eastmancolor. Direção de Jéce Valadão. Com Jerry Adriani e Peri Ribeiro. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Livre. Opera e Rio.

* **FIM DE UMA VIDA AMARGA**. "Nayatin the Zhque". Filme grego. Direção de Alvin Rakoff. Com Eddie Constantine e Dawn Addams. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Roial, Art-Tijuca, Art-Méier e Art-Higienópolis.

* **O ATRADOR SOLITÁRIO**. Filme italo-americano-espanhol, em Superscope e Eastmancolor. Direção de Sergio Bergon. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Bruni-Flamengo, Caruso e Alfa.

* **O ANJO DA MORTE**. "Emri Si Rixá Engelen". Filme tcheco. Direção de Jan Kadar e Elmar Klos. Com Jan Kacer e Eva Polacova. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Scala, Paris-Palace e Bruni-Tijuca.

REPRISAS

* **OS AMANTES DE FLORENÇA**. "Cronache Di Poveri Amanti". Filme italiano. Direção de Carlo Lizzani. Com Marcello Mastroianni e Antonella Lualdi. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Riviera (Copacabana).

* **O SENHOR DOUTOR**. "El Señor Doctor". Filme mexicano, em Eastmancolor. Direção de Miguel M. Delgado. Com Cantinflas (Mario Moreno) e Martha Romero. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. São Luís.

* **VIOLAÇÃO**. "La Patota". Filme argentino. Direção de Daniel Tinayre. Com Mirtha Legrand e José Cibrián. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Ipanema, Presidente.

* **CALIBRE 45**. "Colt 45". Filme americano, em technicolor. Direção de Edwin L. Marin. Com Randolph Scott e Ruth Roman. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Império (Cinelandia).

* **NOITES NO FOLIES BERGERE**. Filme francês. Direção de Jean Mitry. Com Bella Darvi e Dora Doll. As 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Cineac.

* **A ARMA DE UM BRAVO**. Em Eastmancolor. Com Stewart Granger. As 19, 21 e 23 horas. Proibido até 14 anos. "Drive-In" (Lagoa).

* **O PRINCEPE E A PARISIENSE**. Filme francês, em technicolor. Com Brigitte Bardot e Charles Boyer. As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Alasca (Copacabana).

* **PSICOSE**. "Psycho". Filme americano. 2ª semana. Direção de Alfred Hitchcock. Com Anthony Perkins e Vera Miles. As 12 (só no Rivoli), 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Rivoli (Cinelandia) e Imperator.

* **TARDE DEMAIS PARA ESQUECER**. Filme americano. Com Cary Grant e Deborah Kerr. As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Livre. Rian (Copacabana).

CONTINUAÇÕES

* **AGONIA E EXTASE**. "The Agony and the Ecstasy". Filme anglo-italiano-americano, em Cinemascope e cor De Luxe. 6ª semana. Direção de Carol Reed. Com Charlton Heston e Rex Harrison. As 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Proibido até 10 anos. Palácio (Cinelandia).

* **A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS**. "The Greatest Story Ever Told". Filme americano, em technicolor e Panavision. 5ª semana. Direção de George Stevens. Com Max Von

Sydow e Dorothy McGuire. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Livre. Coral.

* **A GRANDE CIDADE**. Filme brasileiro. Direção de Carlos Diegues. Com Leonardo Vilar e Aneci Rocha. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. Alvorada (Copacabana).

* **BOM MESMO É AMAR**. "I'll Take Sweden". Filme americano, em technicolor. 2ª semana. Direção de Frederic De Cordova. Com Bob Hope e Tuesday Weld. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Bruni-Ipanema, Britânia, Rio Branco, Matilde, Bruni-Piedade, Melo (Penha), Ramos e Paraíso.

* **DOUTOR JIVAGO**. "Doctor Zhivago". Filme anglo-italiano-americano, em Panavision (70 mm). Metrocolor e Sem Estereofônico Perspecta. 17ª semana. Direção de David Lean. Com Omar Sharif e Geraldine Chaplin. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Vitória (Cinelandia).

* **JERRY COTTON, AGENTE SECRETO FBI**. "Schosse aus dem Geigenkasten". Filme alemão. Direção de Fritz Umgelter. Com George Nader e Sylvia Pascal. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Art-Copacabana.

* **NUAS NO ASFALTO**. "Mellm Vänner". Filme sueco. 3ª semana. Direção de Bastian. Com Annette Post e Preben Piloug. As 11, 13, 15, 17, 19, 21 e 23 horas. Proibido até 18 anos. Alasca (Copacabana).

* **PASSAPORTE PARA O PERIGO**. "A Man Could Get Killed". Filme anglo-americano, em technicolor e Panavision. 3ª semana. Direção de Ronald Neame e Cliff Owen. Com Melina Mercouri e James Garner. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Odeon (Cinelandia).

* **POR UM PUNHADE DE DÓLARES**. "Per un Pugno Di Dollari". Filme italiano, em technicolor e Techniscope. 2ª semana. Direção de Sergio Bergon. Com Clint Eastwood e Marianne Koch. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. Rex (Cinelandia), Condor-Copacabana, Carioca, Floriano, Odeon (Niterói) e Paz (Caxias).

* **VIVA MARIA! "Viva Maria"**. Filme franco-italo-mexicano, em technicolor e Panavision. Direção de Louis Malle. Com Brigitte Bardot e Jeanne Moreau. As 13, 15, 17, 19 e 21 horas. Proibido até 18 anos. Festival.

Subúrbios da Central

COLISEU — Folias em Alto Mar

PADRE NOBREGA — Terrível

S. FRANCISCO — Como o Inferno

ANCHIETA — Um Favor Muito Especial

REIS — Um Favor Muito Especial

RANGU MOÇA BONITA — Divida de Vitória

VITÓRIA — A Novica Rebelde

MADUREIRA — Shenandoah

PARAÍSO PERDIDO — A História de um Pecado



BELEZA (MORTA) DE BELINDA LEE — O milagre da imagem cinematográfica traz de volta ao público carioca a beleza de Belinda Lee, atriz inglesa tragicamente morta num acidente de automóvel. Ela em "Esse Corpo tão Desejado", que a Horus Filmes representa.

NOTÍCIAS DOS BASTIDORES

* PORTUGAL

Na noite do dia 3 de novembro, na sala de projeções da embaixada portuguesa, o presidente da República, marechal Castelo Branco, assistirá ao filme "Portugal do Meu Amor", à convite do embaixador Bataglia Ramos.

O acontecimento une ainda mais os dois países, pois o primeiro grande documentário sobre Portugal é também a nossa primeira superprodução em cores, feita pela equipe brasileira de Jean Manzon Films, que conduziu suas câmaras a quatro continentes.

* FESTIVAL

Da Prefeitura Municipal de Cabo Frio (RJ),

recebemos convite para assistir ao Festival de Cinema Brasileiro que ali terá lugar nos dias 10, 11, 12 e 13 de novembro próximo. O organizador do festival aqui na Guanabara é o nosso confrade Adolfo Cruz, da Rádio Nacional e "A Notícia".

* ANSELMO

Anselmo Duarte resolveu voltar a ser ator. Acaba de aceitar convite do diretor Luis Sérgio Persson, de São Paulo, e vai para o interior de Minas

trabalhar no filme "O Crime dos Irmãos Naves", que tem base num episódio verídico ocorrido em 1937. John Herbert estará com Anselmo, no elenco do filme em questão.

* PRÉ-ESTREIA

De "Aurora Duarte Produções Cinematográficas" recebemos: "Temos a honra de convidar, para a apresentação, em 'avant-première', da película "Riacho do Sangue", em Eastmancolor, numa promoção das Diários e Emissoras Associadas", em benefício da Cidade dos Velinhos Santa Luísa de Marilac, em São Paulo. Cine Marabá, no dia 4 de novembro, às 22 horas.



SEMANA DOS TIROS... — Não se assustem, os tiros serão apenas nos telas da cidade, semana que vem inundada de filmes de "bang-bang", com "O Homem da Pistola de Ouro", do qual é uma cena a gravura acima. Os italianos não se cansam de fazer "western". (Fama Filmes)

Zona Sul

CATETE
POLITEAMA — O Cordeiro Botafogo
BOTAFOGO — Mickey Ose
GUANABARA — Um Homem em Istanbul
BOTAFOGO — O Cordeiro Botafogo
ALADIM — A Princesa de Bagdá
BRUNI — O Segredo das Esmeraldas Negras
JARDIM BOTÂNICO
JUSSARA — O Triunfo de Hércules

Estado do Rio

PETRÓPOLIS
DOM PEDRO — Prisioneiros da Selva e Cavaleiro Aulico
PETRÓPOLIS — Divida de Sangue
CAXIAS
CENTRAL — Dúvida
CAXIAS — Os Corvos Estão de Luto e o Demônio Criou os Homens!
SANTO ANTONIO — São Milhões e Meio!
NOVA IGUAÇU
SANTA ROSA — Engracada, filha Depois dos Trinta
MÉRITI
S. JOÃO — Engracada, filha Depois dos Trinta
GLÓRIA — Seje Honra de Ouro e Tragica Emboscada
CAIRO DINGKA
NITERÓI
CENTRAL — Marcado Para o Crime
ICARAI — Está Sobrando um Espião
ALAMEDA — Cavaleiro Para o Inferno e A Vingança do Alt-Babá
EDEN — Prisioneiros da Selva e Demônios da África
S. BENTO — O Segredo das Esmeraldas Negras

Zona Norte

TIJUCA
MALRI — Está sobrando um Espião
S. CRISTÓVÃO
NATAL — Vitima de um Pecado e Cavaleiro Para o Inferno
FLUMINENSE — Folias em Alto Mar

Centro

S. JOSÉ — Sete Homens de Ouro
MARROCOOS — O Segredo das Esmeraldas Negras e A História de um Homem Mau



Tem início o II Festival de Amadores da Ata

APÓS os cinco mil balões que subiram ao céu e a queima de fogos de artifícios, três batidas foram dadas com um bastão de ouro oferecido pela MABE, anunciando a todos que o "II Festival de Amadores da Associação de Teatro Amador" estava começando, solenidade esta ocorrida ontem.

Patrocinado pela ATA, sem auxílios oficiais, mas com muita vontade, vai ser este um festival de categoria e grandes surpresas.

Dose grupos de amadores concorrerão aos prêmios, sendo que dois são dos Estados: Teatro Experimental Mogiano, de São Paulo e Teatro de Amadores Viriato Correia, de Três Rios.

Pela primeira vez, verá o público, os olhos do Instituto Benjamin Constant, que se exibirão, sem concorrer a prêmios, apenas fazendo uma representação da "Aulularia" na Maison de France, sob a direção da professora Tais Bianchi.

ALMIR AZEVEDO

Os participantes do festival estão inscritos em três chaves:

1) Chave João Caetano, onde é permitida a direção de profissionais, mas sem remuneração e cujo prêmio é o troféu "As Máscaras".

2) Chave Itália Fausta, apenas para espetáculos de alto nível sendo o prêmio o troféu "Vitória".

3) Chave Martins Pena, onde são facultados os cenários e os figurinos. O prêmio é o troféu "Honra ao Mérito".

O Teatro Experimental Mogiano, apresentará uma peça de Bertolt Brecht — "A exceção e a regra" —, onde os cenários serão em up-art e atabaques, violões e flautas, fazem o acompanhamento.

Representa o vencedor de São Paulo, sendo a grande espera do festival.

Do Estado do Rio de Janeiro, virá o Teatro Amador Viriato Correia, de Três Rios, que representará o S.O.S., de Mário Canele Barbosa. Foi o grupo vencedor dos festivais de Cabo Frio e Rio Bonito.

A ATA, é o órgão representativo de todos os que fazem teatro de amador no Rio e é presidido por Carlos Nobre. Tem registrados 45 grupos com personalidade jurídica e mais de 1200 sócios.

Já realizou três festivais de espetáculos para adultos, três encontros de amadores, festivais de teatro infantil, além de concursos de peças. É considerada como órgão de utilidade pública e foi fundada em 1961.

Além das peças de alto nível intelectual, apresentará o festival, uma representação para as crianças: Dona Ima Quer Canção.

MÚSICA

HUGO SILVA

"LA BOHÈME"

COM o privilégio de três recitas noturnas com elencos diferentes, "La Bohème", de Puccini, foi a terceira ópera da lamentavelmente curta temporada lírica, em boa hora organizada pela Sociedade Brasileira de Ópera, no Teatro Municipal. Interpretaram os personagens: os sopranos Maria Helena Buzelin, nas 1.ª e 3.ª recitas, e Lúcia Barroco, na 2.ª como "MIMI"; os sopranos Diva Pierantti, nas 1.ª e 2.ª, e Clara Marist, na 3.ª, como "MUSEA"; os tenores Alfredo Colommo, João Alberto Person e Costante Moret, nas 1.ª, 2.ª e 3.ª recitas, respectivamente, como "RODOLFO"; barítonos Paulo Fortes nas 1.ª e 2.ª, e Fernando Teixeira, na 3.ª, como "MARCELO"; baixos Vladimir de Karel, nas 1.ª e 3.ª, e Newton Paiva, na 2.ª, como "COLLINE"; barítonos Hamilton Moreira, nas 1.ª e 2.ª, e Antônio Lombo, na 3.ª, como "CHAUDARD"; baixo Guilherme Damiano, nas três recitas, como "ALCINDORO"; e "BENOIT".

Com altos e baixos cênicos e vocais, a ópera de um modo geral, agradou bastante e foi bem aplaudida. "Aperceber-se de uma das obras mais representadas, é sumamente difícil oferecer uma "BOHÈME" irrepreensível" — afirma apaixonadamente Karl Pablen, "Grande é a responsabilidade do diretor da orquestra e do diretor de cena". Responsabilidade a qual corresponderam cabalmente os arts. Santiago Guerra e José Bertelli.

Pelo seu físico, temperamento artístico e registro vocal Maria Helena Buzelin e Lúcia Barroco foram duas esplêndidas "MIMIS". Sobre o significado da presença de Lúcia Barroco, com sua profunda interpretação humana e dramática e sua ótima apresentação vocal, principalmente nos 3.º e 4.º atos, quando já dominado o nervosismo inicial e onde se destacou com seu belíssimo "ADDIO, SENZA RANCORE", significando que nos foi dado pelo dr. Ariando Gomes do Santos, secretário do diretor do T.M., dr. Antônio Vieira de Melo, e de especial interesse para os novos artistas líricos, ainda voltaremos em outro comentário nesta coluna.

Cênica e vocalmente, Diva Pierantti e Clara Marist foram duas boas "MUSEA"; que tomaram conta do espetáculo no 2.º ato, como manda o figurino. Fariam apenas uma restrição, quanto à indumentária de Diva. Por mais "coquette" que fosse Musetta, é muito difícil imaginá-la no Café Momus, do Bairro Latino, com um vestido de seda a rigor. Dos "Rodolfo", o melhor foi, sem dúvida, Costante Moret o único a emitir com perfeição o agudo final do dueto do 1.º ato, maior obstáculo vocal apresentado ao tenor. Paulo Fortes e Fernando Teixeira, dois barítonos de acentuado valor, foram ótimos "Marcellos", o primeiro com a vantagem de maior timbre de palco, o que lhe permitiu impor a personalidade de sua presença em todas as cenas. Vladimir de Karel esteve ótimo em "VECCIA ZIMARRA", mercedamente bisado. De péssimo gosto as paletas do 2.º ato, com anões dando cambalhotas no palco. Perigosas as colunas do Café Momus, ameaçando cair qual novo Templo de Dagon, mesmo sem a força de Sísifo.

DISCOS

DIRCEU EZEQUIEL

"The jet black's" põem fogo na cidade

A CIDADE está em polvorosa com os Jet Black's: os quatro rapazes de preto que a "Chantecler Disc" editou na praça, tendo como foto os toca-discos da juventude brasileira, com um álbum lançado-chamado, um ótimo e movimento micro-sulco intitulado "The Jet Black's" em músicas pra valer.

Jurandir, José Paulo, Roberto e Gato, fazem vibrar com seus instrumentos os apreciadores do ultramoderno, e relembram só o "score" deste primeiro "off-port" popular: Chapéuinho Vermelho, Sweet September, Carango Enfiado, The Savage, Wiggle Beat, Round and round, Susie Q, Theme for young lovers, So chegue meus sonhos, Thunderball e Não Queira pra Titi.

Jose Xavier, lá na "Chantecler", conta que só de falar na gravação, tem vontade de dançar, e o Evandro, então, já está dançando sozinho, pois é o divulgador dos discos nas rádios, e já está se vestindo em ouvir o mesmo. The Jet Black's põem fogo e voce se incendia logo que o baile começa.

Bemheims, atenção! Juventude, acão!

QUEM não conhece Carmem Silva, um jovem bruto "colored" da Continental, não perca tempo: adquira logo o seu extended-play: voce a terá em foto na capa e em duas bonitas interpretações a caminho do sucesso: "A Parede" acoplada por "Beija-flor", e "UM PEDIDÃO" e "Little record" que a Continental Discos não de lançar com a sua vedete Edite Veiga, que nos confessa francamente esperar obter êxito com o mesmo, "Copo de Vinho", na face A e "Vem chegando a madrugada", na face B.

ARI SANCHEZ na pauta do sucesso: é que ele interpreta com ardeor "O Adeus" e "E eu fiz você chorar", duas músicas que vão arder nos corações femininos, e seu nome já tem a sigla que será seu "slouan" — AS do sucesso.

MAIS UMA VEZ ANGELA MARIA! é o que podemos exclamar quando a vencedora da loja aponta o disco, com a cantora famosa, três a rubrica da Copacabana e tem "Cinderela" e "Longe de mim", para agradar e vencer — Angela Maria é sempre o bom pedido, pois nunca deixou de ser a grande artista preferida do eleitorado popular brasileiro. O Vanderlei Cardoso esculpiu em "Morror ou Viver" (Morror ou viver) e "Meu Amor, Meu Amor", gravação que salta do catolão da Copacabana, para empolpar a cidade: minha querida Neusa também se empolpou com os arroubos de Vanderlei e está trabalhando com ele no sentido de superlatamento desse álbum "simples" da sua gravadora.

JOHAN DAIGAS FRISCH oferece mais uma de suas inusitadas travessias eptu-trinar das mais variadas aves de nossas selvas, embalsamando lindas bonitas do repertório popular, "Sinfonia da Maturada" repete sucessos anteriores da estúpida "Hi-Fi" e "Vem chegando a madrugada" em toda a delicadeza do harmonioso e das aves em entranhadas a "O Denrriar do Montanha" "Tritão de Joca" e "Aurora" Lindo, sensível, autêntico, profundamente no "Despertar da Montanha" S: hovevessé Prêmio Nobel do disco da paz, recomendaríamos esse sem rodeios.

FRANCISCO (Chiquinho) DE ASSIS atuando as relações públicas e a divulgação da Phillips, ganhando terreno das competidoras com o Jorge "bom pedido" na frente de acção. E QUEM não se Chiquinho lembra-se da RCA — saudosa RCA.

Arrôcho nas estações de rádio e tevê

Em boa hora as autoridades governamentais resolveram prestar um grande benefício aos trabalhadores em atividades artísticas; fazendo reviver uma portaria ministerial que data de dezembro de 1964. Trata ela da regulamentação do chamado trabalho em regime de cachê. Isso porque, a maioria de nossas organizações que utiliza artistas em seus quadros, adota o sistema mais cômodo de empregar os profissionais, sem contudo dar-lhes um amparo legal. Há gente, principalmente nas emissoras de Tv, que não recebe cachê há meses. Agora, sob a pressão do Ministério do Trabalho, talvez consigam receber pelo menos parte do que lhes é devido.

A Portaria n.º 1.096, prevê, inclusive, que os artistas devem receber a paga, no máximo cinco dias depois da prestação de seu concurso à empresa.

Transcrevemos abaixo o documento, que em mãos do sindicato dos radialistas poderá transformar-se num espinho na garganta dos empresários: PORTARIA MINISTERIAL N.º 1.096, DE 1.º DE DEZEMBRO DE 1964 E PUBLICADA NO "DIÁRIO OFICIAL" DE 18 DE DEZEMBRO DE 1964.

O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 913 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943, e

CONSIDERANDO que nas atividades artísticas do setor de diversas públicas o impedimento de certas situações ou a necessidade da prestação de serviços eventuais obriga as empresas a utilizarem artistas ou auxiliares não pertencentes aos elencos ou aos respectivos quadros de empregados;

CONSIDERANDO que tais serviços, remunerados sob a

forma de "cachê", são por vezes ajustados sem o instrumento contratual que assegure aos respectivos profissionais a mais elementar proteção decorrente da legislação social trabalhista;

CONSIDERANDO que as leis de proteção ao trabalho, em geral, bem como as que regulam a atividade de artistas de teatro e de espetáculos públicos, dispõem de meios para, atendendo às necessidades das empresas nas circunstâncias descritas, disciplinar adequadamente a situação dos artistas e auxiliares;

RESOLVE:

Artigo 1.º — A empresa que explore a realização de espetáculos públicos com fins lucrativos, em qualquer modalidade de apresentação, sempre que tiver de admitir artistas ou auxiliares, em substituição dos titulares dos seus respectivos elencos ou quadros de empregados, ou para prestação de serviços caracteristicamente eventuais, assinará com o trabalhador admitido nessas condições uma Nota Contratual, em duas vias, cujo modelo é aprovado neste ato e dele faz parte integrante.

Artigo 2.º — A referida Nota, prevista nos artigos 8.º e 9.º do Decreto n.º 18.527, de 10-12-28, que aprova o regulamento do Decreto Legislativo n.º 5.452, de 16-7-28, revogado pelo artigo 133 do Decreto n.º 20.493, de 24-1-46, constituirá o instrumento do contrato de prestação de serviços e conterá, além da assinatura dos contratantes, a natureza do ajuste, a espécie e duração do serviço, bem como a importância e a forma de remuneração.

Artigo 3.º — A Nota Contratual constitui documento que supre o registro referido no art. 41 da Consolidação das Leis do Trabalho e atende às necessidades prescritas no 1.º do art. 10 do Decreto-Lei n.º 7.036, de 10-11-44, considerando-se infração punível a sua inexistência, na situação prevista.

Artigo 4.º — A prestação de serviços ajustada na Nota Contratual não poderá a sete dias, devendo a correspondente remuneração ser paga dentro dos cinco dias úteis subsequentes.

TELE-CRÍTICA

PAULO LYRA

NADA é melhor do que estar à toa na vida e ver a banda passar... A música popular brasileira estava precisando que um moço criasse o maior sucesso do ano e mostrasse o seu valor. O país inteiro estava esperando que a banda passasse. Num momento em que as músicas "fabricadas", autênticas "bombas" de mau gosto, invadiam a cidade, eis que surge a composição de Chico Buarque de Holanda para ocupar o lugar de honra que merece. A Banda chegou e tomou conta: o velho cansado se esqueceu do canisopo e brinçou; a moça feia debruçou na janela e sorriu; e a namorada que contava histórias parou para ver, ouvir e dar passagem. Enfim, A Banda não é exclusiva de ninguém: é de todos, homens, velhos, crianças e mulheres.

Outra vencedora é Nara. Nunca nenhuma cantora se identificou tanto com uma música como Nara Leão está com "A Banda".

Nara cantando nos faz lembrar dos anos de meninos e uma saudade nos invade como se depois que acabou de cantar tudo terminaria...

A Banda consegue ser alegre e triste, e ninguém poderia estar melhor do que ela à frente da Banda que Chico Buarque nos deu.

Além de ouvi-la cantar, diariamente, ainda esta semana tivemos o prazer de ver e ouvir a Banda passar na apresentação de Nara no coquetel em que a Phillips homenageou a simpática cantora.

Com Nara não há meio termo: ou se gosta ou não. E quem não gosta de Nara cantando "A Banda", não gosta de nada...

O NEGÓCIO É VER A BANDA PASSAR...

● CARLOS RENATO — De parabéns o canal 4 pela aquisição do jornalista Carlos Renato, o verdadeiro descobridor da Zona Norte. Na base do amor e gentio, o homem que desencadeia uma grande "onda" quando concede entrevista. Agora tem no "Show da Cidade" um quadro que já desperta comentários.

Uma sugestão à direção da Tv Globo: o "Show da Cidade" é bom, mas o seu horário é dos piores. Contando com elementos de valor como Reinaldo Jardim, Edna Savaget, Guilma e Carlos Renato, o horário noturno seria uma fórmula de aumento de audiência. Coloquem Carlos Renato em horário melhor que logo vocês verão o resultado quando ele começar a falar em amor, fidelidade, adultério e outras coisas que, sem dúvida, causam controvérsia e despertam atenção.

● NINGUÉM ENTENDE... — A excelente cronista da "TV" Gilca Serzedelo Machado, comenta que a televisão faz coisas que ninguém entende. A isso mesmo. Um dos melhores programas infantis é Glória e Seus Bichinhos. A crítica geralmente tece louvores à Glória pela sua perseverança. Agora, tendo terminado seu contrato, o canal 13 comunica que não irá renová-lo. Tem razão a cronista ao criticar. O que interessa é chanchada ou então programa tipo Homem do Sapato Sujo, que são caracterizados pelo mau-gosto e falta de imaginação. Em qualquer outro lugar, um programa apresentado como o valor de Gilson Amado mereceria toda a atenção. Aquil, além de péssimo horário, vai ao ar numa televisão que não tem a menor audiência.

A verdade é que, se pelo menos cultura não existe, deveríamos ter programas de um nível melhorado. O que existe

é só pornografia, sensacionalismo barato e "gênicos" dando ordens. A inversão de valores é uma constante na televisão brasileira e a mediocridade é o seu denominador comum.

● SINCERAMENTE... — O Festival Internacional está sendo sucesso na parte de promoção. Vamos ver as músicas. Agora, na nossa opinião, as músicas nacionais deixaram muito a desejar e a música vencedora "Saveiros" não corresponde à exigência do público. Difícilmente se classificará. Mas tudo pode acontecer.

Maisa poderia ter ganho, se não fosse o que aconteceu. A brilhante cantora não se dá ao valor que realmente tem, e pelo seu "excesso", sua colocação não foi a primeira. O festival em que ganharam "A Banda" e "Disparada", em matéria de qualidade foi superior ao atual, excetuando-se a música defendida por Maisa e a de Sérgio Bitencourt e Bili Blanco. O resto deixou muito a desejar.

● LAMENTÁVEL — A autocritica é difícil de se encontrar. Certos candidatos não deveriam nunca se pronunciar. Talvez arranjasse eleitores se ficassem calados. Os programas do Tribunal Regional Eleitoral são humorísticos e os melhores que temos.

● ATALANTA — Nasce um novo clube com objetivo de fazer sucesso. O Atalanta, do qual fazemos parte, apresentouse esta semana num programa de televisão. Alguns de seus componentes: presidente: dr. Henrique Durier; vice: Maurício Vieira; diretor-social: Júlio Lira; diretora social: Maurina Queiroz; diretor de Esportes: Vicente Milione; diretora-trezeirreira: Lia Vieira; secretário: Ivo Von Peter.

"Alice no País das Maravilhas" da televisão

TONDRES — Há alguns meses, a jovem Anne-Marie Malik, de 13 anos, prestava seus exames escolares pensando nas férias que passaria na França, segundo um sistema de intercâmbio de escolas. Hoje ela é a atriz principal de um elenco de famosos artistas britânicos que tomam parte na produção da estória de Lewis Carroll "Alice no País das Maravilhas", ora sendo filmada para apresentação na televisão pela British Broadcasting Corporation, e que poderá também ser visto nos cinemas.

Quando o produtor Jonathan Miller colocou um anúncio procurando "uma mocinha sem experiência teatral, não muito bonita, mas que despertasse certa curiosidade, pálida e um pouco pedante", ele recebeu 700 respostas. Uma delas foi de mãe de Anne-Marie, e a jovem tomou conhecimento pela primeira vez do que se passava quando foi convidada para uma entrevista.

SEM AMBICAO TEATRAL

Anne-Marie não é feia, e é provável que tampouco seja pedante, mas tem um rosto pálido e oval, longos cabelos negros, e trajava no seu vestido azul escuro e usando botas pretas abotoadas, assemelha-se exatamente aos desenhos que Tântal fez para ilustrar o livro.

Anne-Marie é uma jovem seria sem quaisquer ambições teatrais. Tanto seu pai como seu avô são advogados e ela também deseja estudar Direito.

"Acho que é uma profissão mais estável do que ser artista", disse ela, "embora, naturalmente, esteja achando tudo isso imensamente divertido, e é maravilhoso representar com gente, tal como Sir John Gielgud, Peter Sellers e Sir Michael Redgrave, e não todos tão gentis como eu".

Esta entrevista foi realizada na cozinha, estilo século 18, do porão do Museu John Soane em Londres. Havia muitos cenários por perto, incluindo a cara risonha de um porco, peixes de todos os gêneros, animais de casa mortos e dúzias e dúzias de ovos.

Anne-Marie acabou de representar uma cena com o ator australiano Leo McKern, que personificava a furiosa Duquesa, sequestrando aquele bebe que não parava de espirrar e que mais tarde transformou-se num porco. Mr. McKern impressionou no seu papel de mulher.

O GATO CHESTRE SEMI-SORRISO

A entrevista continuou durante o intervalo para o chá e enquanto a equipe técnica preparava-se para filmar a cena do Gato Cheshire.

O animal, como se sabe, era conhecido por seu eterno sorriso, mas o sorriso falso, chamado "Primrose", escolhido para representar o papel, não tem tanto sangue e a sua espinha de peixe enquanto esperava, como todos os artistas de cinema têm de esperar, que os técnicos apresentassem o cenário.

Finalmente tudo estava pronto e ele foi colocado numa almofa-

IDÉIA DIFERENTE

O sr. Miller tem algumas idéias diferentes sobre "Alice". Ele vê os personagens de Lewis Carroll como gente e não animais, e os espectadores verão o Coelho Branco na forma de um homem de casaca e cartola cinza, o Rei de Copas (Peter Sellers) em trajes da Corte, e o Dom Ratinho de barba.

O Orifio e a Tartaruga Debochada são representados por Malcolm Muggeridge e Sir John Gielgud como uma "dupla de sentimentalistas típicos da era vitoriana lembrando seus dias de colégio".

O filme foi rodado em locais dos mais estranhos, tais como numa piscina debaixo do piso da biblioteca em Donington Hall, Derbyshire (ideal para o Lago das Lágrimas); Camber Sands, na costa sudeste da Grã-Bretanha (para as cenas do Orifio e da Tartaruga Debochada) e num corredor de pouco mais de 30 metros de comprimento num hospital militar em Southampton.

"Alice no País das Maravilhas" deverá ter uma hora e meio de projeção, esperando-se que chegue às telas de televisão da Grã-Bretanha na época do Natal. A partitura musical é indiana. Foi especialmente composta por Ravi Shankar, que a executará num "sitar" — instrumento indiano — acompanhado por outros músicos igualmente indianos. Isso, acredita o sr. Miller, intensificará a atmosfera de sonho de estória e levará a criança ocidental a uma nova dimensão onde todas as harmonias terão que ser diferentes.



Os homens até hoje são vítimas de políticos fanáticos e desumanos. (Foto: José Vasconcelos interpretando Hitler: um dos flagelos da História contemporânea.)

DESTAQUES da Semana

MILTON DE MORAES EMERY

POSIÇÃO FIRME da Igreja na luta por uma sociedade mais humana, mas justa, mais cristã: divulgamos profundo estudo de dom Hélder sobre o título: A Presença da Igreja no Desenvolvimento da América Latina. • A ONU completa mai um ano de existência num mundo dividido por disputas. A Declaração dos Direitos do Homem até hoje não é respeitada. Um sonho que ainda não se transformou em realidade: o respeito dos poderosos pelo homem comum. • MANIFESTO, foguete atômico, satélite lunar, teatro: são outros fatos que focalizamos.

• **"A PRESENÇA DA IGREJA NO DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA"** — DOM HÉLDER CAMARA, arcebispo de Recife e Olinda, essa figura inteligente que todos nós admiramos, levou para a Conferência dos Bispos, que se realizou em Mar del Plata (em sessão anterior divulgamos o manifesto que resultou dessa reunião), um trabalho que levou o título acima.

O documento focaliza problemas relativos às relações internacionais (entre nações desenvolvidas e subdesenvolvidas) admitindo não poder haver equilíbrio no tratamento entre países fortes e países potencialmente fracos. Fere, ainda, problemas como o do controle da natalidade, dos Voluntários para a Paz e termina com uma série de sugestões para soluções viáveis.

O documento se originou na reunião havida em Recife, entre dom Hélder, dom Eugênio Sales, arcebispo de Salvador, e dom José Delgado, arcebispo de Fortaleza, os três secretários regionais do Nordeste I, Nordeste II e Nordeste III, respectivamente, da Conferência Regional dos Bispos, órgão regional que integra a Igreja do Nordeste dentro da Conferência Nacional dos Bispos Brasileiros.

Antes que se realizasse a reunião de Recife, dom Hélder procurou colher informações de padres, economistas, bispos, sociólogos, leigos, clérigos, de líderes universitários, empresários, trabalhadores e intelectuais. Após obter aprovação dos bispos regionais foi distribuído entre dirigentes de associações católicas para ser complementado com relatos concretos que justificassem as posições doutrinárias para enriquecimento do debate em Buenos Aires.

Foi feita uma série de consultas às paróquias e alguns núcleos católicos da região para sentirem-se como ponto de referência das propostas por dom Hélder seriam recebidas pelos religiosos e pela população.

O documento, que tem três capítulos e duas laudas, será aqui divulgado na sua íntegra, embora por partes, por motivo de espaço.

Além disso:

I — OBSERVAÇÕES PRELIMINARES

1 — Sem o desenvolvimento do homem todo e de todos os homens, não há desenvolvimento.

A alienação humana pode realizar-se tanto pelo esquecimento e abandono do tempo em nome da eternidade, como pelo esquecimento e abandono da eternidade em nome do tempo.

São as duas faces da alienação.

Se Marx tivesse visto em volta de si uma Igreja encarnada, continuadora da encarnação do Cristo; se tivesse convivido com cristãos que amassem, com atos e de verdade, os homens como expressão,

por expressão, do amor a Deus; se tivesse vivido em dias do Vaticano II, que assumiu o que de melhor diz e ensina a teologia das realidades terrestres, não teria apresentado a religião como o ópio para o povo e a Igreja como alienada e alienante.

Acontece que real como economia é a sede transcendental do homem: sede de unidade, de verdade, de bem e de bem, sede de eterno e de infinito, sede de absoluto. E não só: ocorre um fato histórico, de singular relevância, na hora em que o homem que, em vinte anos viveu milênios, se julga a um passo de tornar-se deus: Deus se fez homem para tornar realidade a divinização do homem.

Desenvolvimento é realização do homem em toda sua dimensão humana e, pela graça de Deus, em toda sua dimensão divina.

Nenhuma pais, nenhum povo se desenvolverá sozinho, nos nossos dias. O mundo se interligou demais. Sem deixar no obvio, no evidente, apenas analisamos o fato e desistimos da ilusão de pretender estudar à parte o desenvolvimento de um país ou de um Continente. Podemos examinar o que há de próprio, de específico, mas sem perder de vista a conjuntura universal.

A presença da Igreja no desenvolvimento da América Latina só terá sentido e eficiência na medida em que fizer parte de um esforço total de presença no mundo.

2 — A revolução social, de que o mundo precisa, exige conversão contínua dos povos.

Quem não precisa de conversão e até de conversões? Quem não necessita de contínua conversão?

Orá, os povos, sendo soma dos indivíduos que precisam de conversão sempre renovada precisam, também, sem exceção, de conversão contínua. Não há povos inocentes e povos pecadores. Na diferença de concretização dos pecados, que todos — como no caso dos indivíduos — nascem do egoísmo.

A revolução social de que o mundo precisa não é golpe armado, não é guerrilha, não é guerra. É mudança profunda e radical que supõe graça divina e um movimento mundial de opinião pública que pode e deve ser ajudado e estimulado pela Igreja da América Latina e de todo o mundo. Odo não control. É todo um mundo novo a construir.

3 — A Igreja presente na América Latina:

a) Ajuda no esforço para converter-se à América Latina deseja a conversão de outros povos, particularmente do mundo desenvolvido, para que com o esforço sincero e decidido para sua própria conversão. Falar-lhe-á força moral para falar aos outros, se não for a



Jair da Costa, Amador e El Keiti estão fazendo sucesso em "Os Desclassificados", espetáculo que Péricles do Amaral está apresentando diariamente à meia-noite no Teatro Miguel de Lemos.

primeira a encarar, corajosamente, seus erros de povo, e se não partir para a tentativa de superá-los. Os líderes religiosos, particularmente os cristãos, terão aqui papel importantíssimo, sobretudo se a reforma começar pela própria casa.

b) Ajuda para que assumam o papel que lhe cabe no mundo.

Ninguém nasce por acaso. Não existe acaso, mas a Providência divina. O mais humilde dos indivíduos ocupou de toda eternidade o pensamento do Pai e tem a cumprir uma missão grande ou pequena, pouco importa. O importante é que ninguém fuja à trama de amor que está longe de tratar os homens como objetos, mas os assume como sujeitos e co-criadores.

Se estas considerações valem para os indivíduos, como não valerão para os povos? — Não foi por acaso que Cristóvão Colombo aportou à América. Não foi por acaso que os vários povos do Continente tiveram nossas vitórias e nossas derrotas, nossas esperanças e nossos desenganos. Que espera de nós o Pai? Que fazer para corresponder aos planos divinos? Que fazer para estar à altura da hora histórica em que vivemos? A reunião, em Buenos Aires, de bispos que representam setores vitais como Ação Social, Educação e Apostolado dos Leigos — convocados pelo CELAM, sob os auspícios da CAL — para meditar sobre presença da Igreja no desenvolvimento da América Latina, é uma graça de Deus a qual devemos fazer tudo para corresponder.

Na próxima edição iniciaremos a publicação do segundo capítulo, que vem sob o título: "A Sombra do Pecado sobre o Continente".

ONU: MAIS UM

• A ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS completou mais um ano de existência. Apesar de todas as disputas que dividem o mundo, a existência dessa entidade se torna luz acesa de esperança de dias melhores e ligados à paz mundial.

Nada mais oportuno do que levar aos nossos leitores os itens abaixo da DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DO HOMEM: assim saberão o que lhes cabe e o que os poderosos dospõem e por desrespeitarem não podem falar em justiça.

Art. I — Todos os homens nascem livres e iguais em dignidade e direitos. São dotados de razão e consciência e devem agir em relação uns aos outros com espírito de fraternidade.

Art. II — Todo homem tem capacidade para gozar os direitos e as liberdades

destas liberdades sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer condição.

Art. III — Todo homem tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal.

Art. IV — Ninguém será submetido a torturas, nem a tratamento ou castigo cruel, desumano ou degradante.

Art. IX — Ninguém será arbitrariamente preso, detido ou exilado.

Art. XIX — Todo homem tem direito à liberdade de opinião e expressão; este direito inclui a liberdade de, sem interferências, ter opiniões e de procurar, receber e transmitir informações e ideias por quaisquer meios e independentemente de fronteiras.

Como vemos, muito do que se acha na Declaração ainda está por se realizar. Mas os homens de dignidade, de boa vontade, de amor cristão, de formação humanista lutam para que seja alcançada uma sociedade nos moldes mais justos.

DE TODOS OS LADOS

• O FATO mais importante no campo nacional: lançamento do manifesto da frente ampla, com a assinatura de sr. Carlos Lacerda. Tônica do documento: redemocratização e desenvolvimento econômico.

• NO CAMPO internacional: surpreendente lançamento de um foguete com ogiva atômica por parte da China comunista. O mundo todo está a frente de um problema que se agudiza: corrida às armas.

• A ENTRADA em órbita do Lunik: outro acontecimento que não pode deixar de assinalar.

• TEATRO: Os melhores espetáculos são: "Andorra", de Max Frisch, na Mabe; "O Senhor Puntilla e Seu Criado Matti", de Bertolt Brecht, no Teatro Gilchrist; "O Santo Inquérito", de Dias Gomes, no Teatro Jovem.



Ana Lopes é uma das belas vedetas que enfeitam o palco do Teatro Miguel de Lemos, onde Brigitte Blair apresenta "Mamãe Passou Açúcar Ni Mim".

Colé estará ao lado de Silva Filho, no próximo dia 15 no Teatro Carlos Gomes, apresentando "Vai no Embalo" em espetáculo que começa às 12 horas e terminam à meia-noite, intercalados de "show" e cinema.



• "Mamãe Passou Açúcar Ni Mim!" é a peça que Brigitte Blair está encenando no Teatro Miguel Lemos, em duas sessões diárias às 20 e 22 horas, com a estrela nua, Sônia Mamede, Carvalhinho e outros.

• Eva Wilma, Rúbens Correia, Jaime Barcelos e Paulo Gracindo é o bom elenco de "O Santo Inquérito", de Dias Gomes, no Teatro Jovem. Diariamente, às 21.30 horas, a preços reduzidos.

• Italo Curcio continua apresentando no Teatro Recreio sua peça "Ela se Despe à Meia-Noite", diariamente, às 21 horas.

• No Ginástico continua o sucesso de "O Senhor Puntilla e Seu Criado Matti", com Italo Rossi, Jar-dei Filho, Itala Nandi, Napoleão Muniz Freire e grande elenco. Todos os dias às 21.15 horas.

• Ari Toledo continua apresentando a "Criação do Mundo" segundo ele próprio e quem ali vai, deixa o Santa Rosa comentando e sorrindo com as piadas do Ari Toledo.

ORQUIDEAS PARA CLAUDIA deixa hoje o Teatro Copacabana, e Maurice Veneu, como diretor, já está ensaiando "Um Amor Suspicar", comédia norte-americana interpretada por Carlos Alberto e Ioná Magalhães. A estreia da nova produção de Oscar Orstein será dia 16 de novembro, em benefício da Campanha Ajude Uma Criança a Estudiar (CACE).

• O primeiro espetáculo que Silva Filho e Colé vão apresentar no Teatro Carlos Gomes, a partir do dia 15 de novembro, chama-se "Vai no Embalo". Os dois comédicos, além de La Rana, já contrastaram Salúquia Rentini e Osmi José. Foi sondada a dupla Joel e Eni.

• A estreia de "Fé no Santo e Fé na Estrada", que Derci Gonçalves vai encenar no Teatro República, está marcada para o dia 10 de novembro vindouro. A peça conta com quatro personagens, já estando certas as presenças de Milton Moraes, Ribeiro Fortes. A direção é de José Maria; a contra-regra do Ximango; os cenários de Miguel Hornman e a eletrificação do engenheiro-eletricista Carlinhos.

• Sarita Santiel submeteu-se à delicada intervenção cirúrgica e mesmo passando mal não deixou a estreia do Teatro Rival de apresentar seus bonitos números para o seu público. Sarita é uma jovem esforçada e de muito talento, provando, com o seu trabalho, seu valor.

• "Androcles e o Leão", de Bernard Shaw, traduzida por Roberto de Cleto, continua fazendo sucesso no Teatro Tablado (Lagoa), com o seguinte elenco: Sérgio Maron, José Steimberg, Maria Roanem, Pedro Proença, Leila Renato (muito bem), Marcus Anibal, Paulo César Peçanha, Soni Alberton, Anamaría Dias, Fernando Henrique, Franklin Silva, José Ricardo Quinan, Leda Amaral, Lima e Silva, Leana Silveira, Geir Macedo Soares, Renato Yablonsky, Valente Joelo Pinto, Jean Marc, Ivi Seta, Pascoal Guida e Toni Ferreira, sob a direção de Roberto de Cleto.

TEATRO

EPT PINTO

• Péricles do Amaral convidou a cantora Tana para se apresentar no espetáculo "Os Desclassificados", em cartaz no horário de meia-noite no Teatro Miguel de Lemos, onde já se acha Nana Caiati, vencedora do 1.º Festival da Canção Popular, para disputar com os estrangeiros. Tudo indica que a gordinha aceita a proposta do pai da Tana, que ali se acha ao lado de Zé Keti, Sargento e outros.

• O Teatro da Universidade Católica de São Paulo (TUCAP), prêmio especial da APCT de São Paulo em 1968; Grande Prêmio do Festival de Nancy e muitos outros, estará com a mesma peça que já fez sucesso no Rio e na Europa, "Morte e Vida Severina", nos dias 4, 5 e 6 de novembro vindouro, no Teatro Municipal.

• O dirigente do Teatro da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", Paulo Vilça, entrou em entendimentos com a senhora Bárbara Heliodora, dizendo da impossibilidade da viagem do TESE ao Rio, e quando apresentaria "As Troianas", de Eurípides, no Teatro do Conservatório. A diretora do Serviço Nacional de Teatro concordou e somente em janeiro o cartaz apreciará aquele excelente conjunto paulista.

• Ontem foi instalado no auditório da MABE o Festival do Teatro Amador. No dia 5 de novembro o Grupo Amador Lafaiete apresentará "Toda Donzela Tem Um Pai Que é Uma Fera", de Cláudio Gil, na Rua Haddock Lóbo, 253; no dia 6, o Troup Liarb, "As

Mãos de Eurídice", de Pedro Bloch, na MABE; dia 11, o Grupo Amador Tintas Ipiranga, "Toda Donzela Tem Um Pai Que é Uma Fera", na MABE; dia 16, o Grupo de Amadores Teatrais Viriato Correia, de Três Rios, "S.O.S.", de Mário Canelas Barbosa, na Rua Irineu Marinho, 35; no dia 14, o Teatro dos Cegos "Aulularia", no Teatro Maison de France; no dia 18, o Grupo de Teatro e Comédia do Grajaú Tênis Club, "Você Pode Ser Um Assassino", de Alfonso Paso, no Grajaú Tênis Clube; no dia 19, o Teatro Experimental Mogiano de S. Paulo, "A Exceção e a Regra", de Bertold Brecht, na MABE; no dia 23, a Escola Dramática do Ginástico, "Fuente Ovejuna", de Lope de Vega, no Salão do Ginástico; no dia 25, o Teatro de Alunos de Raquel Levi, "Pedido de Casamento", de A. Tchecov, e "Antes do Café", de O'Neill, na MABE; no dia 26, o Grupo Experimental de Artes da Guanabara, "Patrulha Para a Morte", de Alfonso Sartre, na MABE; e no dia 27, os Guanabarrinos, "Justiça! Justiça!", na MABE. Daremos ampla cobertura dos espetáculos do Festival da ATA.

• O Serviço Nacional de Teatro já recebeu os volumes relativos às quatro manções honrosas do Concurso de Peças, do ano passado.

• "Senhora de Carrapicho", a comédia musical de Meira Pires, que se acha no Teatro Meubias, está sendo apresentada a preços populares. Diariamente às 20 e 22 horas e em vespertais às 5, sábados e domingos, por mil cruzeiros.

• "Oh, Papai, Pobre Psixinho, Mamãe Te Pendurou no Armário e eu Estou Muito Tristinho", de Artur Kopit, traduzida por Roberto de Cleto, com Cléber Macedo, Delorges Caminha, Helmo Prestes, Maria Teresa Barroso, Milton Luis e Fábio Camargo, sob a direção de Roberto de Cleto, a partir de amanhã, diariamente, no Teatro de Bólo, às 22 horas. Sábados, às 20 horas e às quintas e domingos vespertais às 16 e 18 horas, respectivamente.



Eni Cristina, a feliz companheira do Joel em bailes e sapateados, é muito bonita e meiga, o que lhe valeu (em dupla) o título de "o casal simpático". A bonequinha do sapateado acaba de gravar com seu marido a marchinha "Índio no iê-iê-iê" para o próximo carnaval. Eni faz anos terça-feira e já vão com antecipação os nossos parabéns.